Com a presença do presidente Médici

Hoje tem Fla x Flu quente no Maracanã

(LEIA NA PÁGINA 8)

25 mil homens em continência à Pátria

Independência relembra emancipação política — Grande parada militar na festa maior do povo — Desfile será comandado pelo general Siseno Sarmento, comandante do I Exército — Presidente da República estará presente

(LEIA NA PÁGINA 2)

LUTA DEMOCRATICA

Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII ★ 6 e 7 de setembro de 1970 ★ Nº 5.129

40 centavos

Carioca com o coração aos pinotes

ASSALTANTES DOMINAM A GUANABARA!

Impressionante seqüência de assaltos — Dois soldados da PM atacaram comerciário para tirar-lhe o dinheiro — Bandidos deixaram um motorista só de cuecas — Roubado o pagamento de uma fundição — Carregaram quatro placas de carros de uma garagem — Investidas contra uma padaria e uma emprêsa de ônibus — Dois bares saqueados — Até um escrivão de Polícia foi assaltado — (LEIA NA PÁGINA 2)



Ierri Adriani está apaixonado pela bela alemã



Pup voou alto e tomou de assalto o coração de Ierri Adriani

Soldados e patrulheiros lutaram durante uma hora

Tremendo conflito com vários feridos — Militares estavam embriagados e provocaram a confusão — Encararam os policiais — Tudo começou com a agressão a um motorista — (Pág. 2)

Jerri Adriani vai casar com uma garôta de circo

Conheceu a linda alemãzinha e ficou gamado — Não perde de vista a loura escultural — Admiradoras do cantor estão agitadas — (LEIA NA PÁGINA 2)

Guarda fuzilou padeiro

Estava de serviço no trânsito quando discutiu com a vítima — Queria receber o pagamento de um revólver que vendera — Um menor assistiu tudo — (Pág. 2)



Salvador Allende, o vencedor

Govêrno chileno reconhece o triunfo de Salvador Allende

(Leia na página 3)

Casas Sendas envenenavam o povo com carnes podres

Autoridades apreenderam mais de uma tonelada de salgados estragados no depósito geral — Preso e autuado o gerente — Médico constatou que os elementos eram imprestáveis para o consumo — (Página 2).

Os preços dos artigos da Zona Franca de Manaus

(Leia a coluna "Em Dia com a Notícia", de Olímpio Campos, na página 3)

ORAÇÃO À BANDEIRA



Bendita sejas, Bandeira do Brasil! Bendita sejas, pela tua beleza! És alegre e triunfal!

Quando te estendes e estalas à viração, espalhas sôbre nós um canto e um perfume: porque a viração que te agita passou pelas nossas florestas, roçou as toalhas das nossas cascatas, rolou no fundo de nossos grotões agrestes, beijou os pincaros das nossas montanhas, e de lá trouxe o bulício e a frescura que entrega ao teu sonho carinhoso. És formosa e clara, graciosa e sugestiva. O teu verde, de côr da esperança, é a perpétua mocidade da nossa terra e a perpétua melguice das ondas mansas que se espreguiçam sôbre as nôssas praias. O teu ouro é o sol que nos alimenta e excita, pai das nossas searas e dos nossos sonhos, nome de fartura e de amor, fonte inesgotável de alento e de beleza.

O teu azul é o céu que nos abençoa, inundado de soalheiras ofuscantes, de luares mágicos e de enxame de estrêlas.

Bendita sejas! e, para todo o sempre, expanda-te, como uma grande asa, sôbre a definitiva Pátria, que queremos criar forte e livre; pacífica, mas armada; modesta, mas digna; dadivosa para os estranhos, mas antes de tudo maternal para os filhos; liberal, misericordiosa, suave, lírica, mas escudada de energia e prudência, de instrução, civismo, de disciplina e coesão, de exército destro e de marinha parelhada, para assegurar e defender a nossa honra, a nossa inteligência, o nosso trabalho, a nossa justiça e a nossa Paz!

Bendita sejas para todo o sempre, Bandeira do Brasil!

OLAVO BILAC"

★

Leia na quarta página do segundo caderno o estudo sôbre o grande poeta, de TENÓRIO, simplesmente.

Casas Sendas envenenavam o povo com carnes podres

Assaltantes dominam a Guanabara

Os jornais de hoje estão bordados de notícias de assaltos. Diàriamente, o número aumenta.

Entretanto, nunca a Polícia esteve mais bem aparelhada de veículos, funcionários e armamentos, para manutenção da segurança do povo.

Há carros em demasia. Até helicópteros sobrevoam os céus cariocas, capitaneando batidas. Dois helicópteros a Polícia comprou.

Ouvimos comentários que enaltecem a honorabilidade pessoal do secretário de Segurança. Então, há alguém no meio ou por baixo, incentivando o crime. Compactuando com criminosos, auferindo lucros do delito.

Há, em cada rua, uma delegacia ou um pôsto policial. Mas, ao que parece, Delegacia de Polícia neste Estado, nas mãos do MDB, é asilo de borocoxôs ou dormitório de detetives cansados... Ao que tudo indica, os policiais dormem, entrando em atividade os alcagüetes, antigos ex-pelegos de Ministérios, Institutos etc. e instituições organizadoras da antiga bagunça social...

Os velhos policiais, que cresceram na Polícia, no serviço de manutenção da ordem, estão afastados. Os ainda em atividade, são arquivados em posições mixurucas. Os alcagüetes, que lindiram operários nos tempos da desordem são vivalumas. E marginalizam policiais probos, novos e velhos.

Quem dá mão forte a esta gente? Ao que parece, na entre o sr. secretário de Segurança e os verdadeiros policiais, algum pelego, hoje líder do MDB guanabarino... Levante a ficha, general!

O assalto ainda não foi institucionalizado, porque há policiais que prezam sua carreira e não o bolso. Que têm nojo de enfiar na algibeira dinheiro sujo, provindo do crime.

Emedebistas atribuem a onda de crimes aos generais que a Revolução distribuiu bons cargos. Mas qual o general revolucionário que se encontra em chefias do serviço de Segurança da Guanabara? Não nos consta que os três presidentes da Revolução hajam nomeado ninguém. Não houve intervenção no Estado. Os únicos policiais que aqui se acham, na dependência do poder revolucionário, são os da Polícia Federal, que recebem ordens de Bicudo e do ministro da Justiça, cumprindo-as rigorosamente.

A onda de assaltos que atormenta as madrugadas do carioca parece programada. São tantos e em tantos lugares que parecem esquematizados em gabinetes. São criados para justificar-se esfarrapadamente uma campanha sordida contra a Revolução. Para desmoralização de velhos soldados, que mereciam uma velhice mais tranqüila e reconhecida.

Homens de bem são revistados, desarmados, conduzidos à delegacia e, às vêzes, autuados. Assaltante tem direito de andar de metralhadora, 45 e 38... E a lei do cão! Partido que injuria um Jair Martins, um Benjamim Fara, um Pedro Faria, um Lafaiete e alguns outros, dando-lhes a companhia de inventores do "conto do trôco", é capaz de tudo.

SEQÜÊNCIA

Vários assaltos e tentativas foram registradas em menos de 24 horas, tornando flagrante a insegurança da população diante da ação cada vez mais violenta dos criminosos. Em Botafogo, dois soldados da PM assaltaram um comerciário. Dois bandidos roubaram mais de três milhões destinados ao pagamento de funcionários de uma fundição. Um motorista de praça foi dominado por dois passageiros e, no final, apenas de cuecas, foi apresentar queixa numa delegacia. Dois bares foram invadidos por ladrões armados. Um vendedor ficou sem o fusca no assalto de que foi vítima por parte de uma morena e dois cúmplices, que fugiram com placas de outros carros que estavam próximos. Uma emprêsa de ônibus e uma padaria foram também atacadas, porém sem maior proveito para os marginais.

PRESO O PM

Sérgio de Carvalho Brito, soldado da PMGB, em companhia de outro soldado da mesma corporação assaltou na Rua Desembargador Burle, o comerciário Heleno Patrício da Silva, tomando-lhe a importância de Cr$ 3 645,03. Os dois criminosos estavam à paisana e dominaram com facilidade a vítima, quando era grande a movimentação de populares pelas proximidades. Com seus revólveres impediram qualquer reação do comerciário e logo em seguida saíram correndo, perseguidos pela vítima. Luís Carlos de Melo, batedor da Guarda-Civil que passava pelo local, ouviu os gritos de pega ladrão e saiu no encalço dos assaltantes, acabando por prender Sérgio no 3.º andar de um edifício, isto depois de forte luta. O PM foi levado para a 10.ª Delegacia e daí para a sede de sua corporação, onde está foi interrogado para que identifique seu cúmplice, que conseguiu fugir.

NO FUSCA

Três indivíduos que se utilizavam de um fusca verde pararam na Rua Dona Luiza próximo do comerciário Nélson Veiga de Sousa, funcionário da Fundação Vitória, localizada no 158. A vítima tinha ido a uma agência bancária descontar um cheque de Cr$ 3.200,00 e voltava com o dinheiro para o pagamento dos demais empregados quando foi abordada por dois dos ocupantes do carro, que haviam saltado já com revólveres em punho.

Nélson não teve outro remédio e entregou aos bandidos a maleta com o dinheiro. Quando os ladrões fugiam, êle anotou a chapa do fusca verde, SP. 25-75-48, que se acredita seja fria. Posteriormente o comerciário assaltado compareceu à 27.ª Delegacia Policial e relatou o que lhe ocorrera, sendo imediatamente tomadas providências para a localização do carro dos bandidos.

DE CUECAS

Quando dirigia na Estrada Velha da Tijuca o táxi GB 5-37-53, o motorista Irã Jorge dos Santos foi atacado pelos dois passageiros que transportava. Ameaçado pelos revólveres empunhados pelos criminosos, o chofer entregou-lhe 17 cruzeiros da féria do dia e o carro e ainda foi obrigado a despir-se, sendo deixado a pé e apenas de cuecas. Tão logo os bandidos fugiram com o veículo Irã procurou as autoridades policiais para apresentar queixa.

ATÉ AS PLACAS

Na presença do vigia Severino dos Santos Reis Moura, da garagem da Rua Adalgisa, 28, na Piedade, o vendedor Anibal Fernandes Filho foi abordado por dois homens e uma bela mulher morena no momento em que guardava seu carro, o fusca GB 25-66-77.

Olhando de frente os revólveres que o trio de assaltantes empunhava, Severino e Anibal nada puderam fazer, ainda mais que os criminosos foram logo avisando para não fazerem barulho, pois êles só queriam o carro e as placas dos outros veículos guardados na garagem. Realmente, os meliantes retiraram as chapas GB 23-24-72, GB ..... 22-76-00, GB 17-47-79 e GB 29-03-90 e depois fugiram no fusca do vendedor. A 24.ª Delegacia Policial foi avisada do ocorrido e tomou providências a respeito.

NO BAR

O comerciante Domingos José Gonçalves e a esposa, Antônia Rosa Gaia Cruz, fechavam seu bar na Rua Conde de Bonfim, 716, quando foram surpreendidos com a entrada de dois rapazes, um branco e o outro prêto, que empunhavam, respectivamente, um revólver e um punhal. Dominado, o casal teve de entregar aos assaltantes Cr$ 3.500,00 que estavam na registradora. Os bandidos fugiram logo em seguida, indo Domingos e Antônia se queixar na 19.ª Delegacia.

ATÉ BEBIDA

Pouco passava da meia-noite quando um prêto e dois brancos saltaram de um Fusca que haviam estacionado junto ao bar da Rua Alberto Siqueira, 50, de propriedade de José Moreira. Logo sacaram de seus revólveres e dominaram o comerciante, obrigando-o a entregar-lhes o dinheiro da caixa, apenas 63 cruzeiros. Não satisfeitos, os ladrões ainda recolheram no local várias garrafas de bebidas e pacotes de cigarros, que carregaram para o carro em que ràpidamente desapareceram. A 18.ª DP procura a dupla assaltante.

NA ESCURIDÃO

Aproveitando-se do fato de haver faltado luz em São João de Meriti quando o movimento era intenso, três indivíduos armados de revólveres entraram na padaria da Rua da Matriz e, mesmo na escuridão, gritaram que todos ficassem bem quietos pois se tratava de um assalto e suas armas tinham olhos de gato. Todo mundo ergueu os bracos, inclusive o marinheiro Mário da Silva, o qual, porém, achou que aquilo era muito desafôro e investiu contra os assaltantes. Recebeu um tiro que o atingiu no braco esquerdo e na barriga e caiu, enquanto todos os que estavam na padaria entravam em pânico. Outros tiros foram disparados, tendo um dêles atingido na coxa direita, Antônio Luís Ferreira da Silva. Os criminosos abandonaram ràpidamente o local e, depois de as vítimas terem sido mandadas para o Hospital Getúlio Vargas, as autoridades policiais foram informadas do que ocorrera, apurando que os invasores da padaria não tinham chegado a roubar o dinheiro do estabelecimento.

Guarda fuzilou padeiro

Um membro da Guarda-Civil, de serviço no trânsito, matou com um tiro nas costas o padeiro Aloísio Lima Araújo, após uma discussão travada entre os dois na esquina das Ruas Orissanga e Heliotropos, no Bairro de Hirandópolis.

Um menor assistiu ao crime e prestou declarações no 16º Distrito Policial, sendo mantida em sigilo sua identidade, por temerem as autoridades que êle venha a sofrer coações por parte do criminoso.

A testemunha afirmou que o guarda e o padeiro discutiram por causa de um revólver que o primeiro vendera ao outro e cujo pagamento não recebera.

Está explicado, agora, porque algumas casas comerciais do tipo C. Sendas e C. da Banha se dispõem a gastar cifras astronômicas em campanha publicitária desnecessárias. A impressão inicial era de que se tratava apenas de uma manobra para descontar à grosso modo no Impôsto de Renda, ao mesmo tempo que conseguiam se desfazer de mercadorias indistintas.

A verdade, porém, surgiu com um sensacional flagrante levado a efeito no depósito geral das Casas Sendas em São João de Meriti, onde mais de uma tonelada de gêneros podres estavam prestes a ser entregues aos consumidores.

O FLAGRANTE

Apurando suspeitas há muito tempo mantidas, policiais da Delegacia de Economia Popular entraram no depósito das Casas Sendas e ali efetuaram buscas, encontrando 500 quilos de fígado, 300 le lombo e mais de 20 peças de presunto, tudo estragado, coinforme constatação feita na hora pelo médico Cícero Machado, chefe do Corpo de Saúde Pública. O gerente do depósito, José da Silva Pereira foi preso em flagrante e posteriormente autuado, sendo todo o material inutilizado pelas autoridades.

Com os salgados podres, dados como impresáveis para o consumo, o estabelecimento comercial conseguiria auferir gordos lucros, com os quais por certo incrementaria ainda mais sua publicidade, iludindo o povo ao mesmo tempo em que o envenena.

Soldados e patrulheiros lutaram durante uma hora

Soldados do Exército, componentes da Radiopatrulha e civis foram parar no Hospital Universitário Antônio Pedro, após violento conflito em que se envolveram na madrugada de ontem, em Niterói. Depois de medicados, seguiram detidos para o 1º Distrito Policial e foram interrogados pelo delegado Mena Barreto. Várias pessoas foram arroladas como testemunhas no inquérito instaurado ontem mesmo.

Tudo começou quando o soldado Luís Carlos Francisco, do Forte Imbuim, se desentendeu com o motorista de táxi Anísio Lacerda Coutinho Filho, nas imediações do bar Beliscão, à Rua Marechal Deodoro. Vários soldados sem uniforme, bebericavam quando o motorista encostou o Corcel de chapa 97-92-RJ. Luís Carlos Francisco sentou-se no capô do automóvel, amassando-o.

INÍCIO DE REFREGA

O motorista protestou e foi esbofeteado pelo militar, auxiliado por mais de dez companheiros visivelmente alcoolizados. A vítima conseguiu sair do bôlo e solicitou a presença da guarnição da Radiopatrulha 9. Quando a viatura chegou, os soldados abandonaram o Beliscão e passaram a beber no bar da estação das carcaças, à Rua Visconde do Rio Branco.

Os três patrulheiros foram recebidos a sôcos e pontapés. O conflito generalizou-se com a chegada da guarnição da Rp-10 e durante mais de uma hora — segundo as testemunhas — brigaram a valer. O civil João Batista Maciel (Rua Visconde do Uruguai, 246, apartamento 203) tentou auxiliar os patrulheiros e recebeu violento sôco no ôlho esquerdo, sendo colocado fora de combate.

Posteriormente foram conduzidos ao 1º DP por uma equipe comandada pelo comissário Peixoto. Uma escolta da PE, compareceu ao distrito e deu voz de prisão aos três soldados do Exército, envolvidos os incidentes.

Jerri Adriani vai casar com uma garôta de circo

Há uma movimentação enorme entre as admiradoras do cantor Jerri Adriani, ídolo da jovem guarda, desde que se descobriu que êle está numa gamação tremenda com uma loura escultural, que ninguém conhecia no rádio e na televisão.

Nossa reportagem entrou em campo e logrou identificar a garôta que conquistara o coração do famoso artista, o qual, é bom que se diga, mostrou extraordinário bom gôsto na escolha que fêz.

E DE CIRCO

A pequena que enfeitiçou Jerri Adriani é a alemã Pup, artista do Circo Mexicano, em funcionamento na Praça Onze de Junho. Os dois foram vistos juntos, uma vez saindo de uma boate e na outra conversando no Galaxie do cantor, em trânsito pela Barra da Tijuca.

Jerri não esconde que a alemãzinha está morando mesmo em seu coração. Sempre que o circo encerra sua função, ou êle vai buscar Pup ou manda seu motorista Emídio ou seu secretário Edel Nei, que êle não é bobo de deixar um material daqueles desfilar desacompanhado.

Jerri palestrou com nossa reportagem, a princípio meio sem jeito, mas acabou por confessar que desta eva vai diretamente para o rol dos homens sérios. Pretende casar-se com Pup, por quem se declara perdidamente apaixonado. Assim, os meios artísticos ficam desde já abalados pela bomba que descobrimos, a de que o ídolo da juventude vai casar com a garôta do circo.

Elite homenageará

O deputado Mário Saladini e os clubes Bola Preta, Turunas, Democráticos, Sossego e Independentes serão homenageados pelo Elite Clube na fabulosa Festa da Boemia, marcada para amanhã, 7 de setembro, das 17 às 22 horas, na sede da agremiação, na Rua Frei Caneca, 4/6.

O espetacular empreendimento coordenado por Alvinho e Jeová vem sido aguardado com natural ansiedade, pois todos desejam brincar a valer sob a animação de Jeová e sua orquestra.

25 mil homens em continência à Pátria

O dia de amanhã é consagrado à Independência do Brasil.

Relembra nossa emancipação política. Revive-se o quadro histórico das margens do Ipiranga, quando brasileiros impuseram ao Imperador o grito de "Independência ou Morte."

O grito de independência não foi, em si, uma página militar. Esta foi escrita depois, quando se tratou de consolidar a liberdade de nosso povo, evidenciando-se mais uma vez que Nação que não dispõe de fôrças Militares fortes, não possui soberania.

Convidamos, portanto, o povo para a parada militar de hoje. A data é do povo, de civis e militares. Relembra o triunfo político, consolidado pelas armas, depois.

E pedimos calor ao povo. Palmas para o soldado, que é seu filho, seu irmão, que é um brasileiro também, agoniado com as aflições populares, alegre com os triunfos de nossa gente.

DESFILE

O desfile militar será comandado pelo general Siseno Sarmento, comandante do I Exército. Siseno é um civil de farda. Um general que é capaz de tomar uma bicada com um operário. Amigo do soldado e igual a cada um de nós.

Abrirá o desfile a banda de música do I Exército, seguida do 1º Batalhão da Polícia do Exército. Logo após, virão as tradicionais bandeiras dos cadetes da Escola Militar de Agulhas Negras e um contingente de pracinhas. A seguir, um grupamento escolar e um grupamento da Marinha, A Aeronáutica volaborará para o abrilhantamento da parada, com um grupamento comandado pelo coronel-aviador Adélio Del Tedesco, de um grupamento de Infantaria, Destacamento de Tropa-à-Pé, Brigada Aeroterrestre. Fechando o desfile, passarão a Polícia Militar da GB, Destacamento Motomecanizado, Grupamento Motorizado, Grupamento Blindado, Corpo de Bombeiros e Grupamento de Cavalaria.

FESTIVIDADE NACIONAL

A parada militar de hoje é para você. Para seus filhos e netos. É uma festa da Nação. Vá ver, portanto, seu irmão fardado, sundo, para você vibrar. Acabemos com êste ódio ao soldado. Que a parada de amanhã seja um dia de harmonização entre civil e o militar, entre brasileiros que só se diferem pela roupa.

O presidente da República, Garrastazu Médici, estará presente às solenidades. O povo tem uma dívida para com êle, agradecer-lhe a ação em favor da integração nacional, e o projeto de integração social.

LOTERIA FEDERAL

1º	12.948	— PR
2º	40.137	— GB
3º	29.635	— SP
4º	16.371	— SC
5º	38.067	— PR

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

Candidatos a revendedor

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL — C E F, através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedores da Loteria Esportiva Federal que deram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar, entre 14 e 17 horas, obedecendo ao esquema abaixo, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

3.ª-feira

449 — 476 — 480 — 482 — 500 — 512 — 528 — 666 — 670 — 674 — 675 — 680 — 682 — 683 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 700 — 701 — 703 — 704 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 713 — 715 — 716 — 717 — 718 — 722 — 724 — 726 — 727 — 728 — 730 — 731 — 732 — 734 — 735 — 737 — 738 — 740 — 741 — 745 — 750 — 754 — 755 — 756 — 758 — 759 — 760 — 761 — 763 — 765 — 766 — 768 — 769 — 770 — 771 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 788 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 797 — 803 — 804 — 810 — 812 — 814 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821.

4.ª-feira

823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 833 — 834 — 835 — 837 — 838 — 839 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 855 — 856 — 857 — 858 — 860 — 864 — 866 — 868 — 870 — 871 — 874 — 875 — 877 — 879 — 880 — 882 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 900 — 901 — 903 — 905 — 906 — 909 — 910 — 911 — 912 — 915 — 916 — 917 — 921 — 922 — 925 — 926 — 927 — 928 — 930 — 931 — 932 — 933 — 935 — 936 — 937 — 942 — 944 — 945 — 949 — 950 — 952 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 961 — 963 — 965 — 970 — 971 — 973 — 974.

5.ª-feira

975 — 976 — 977 — 978 — 981 — 982 — 986 — 990 — 991 — 993 — 994 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1001 — 1004 — 1006 — 1008 — 1013 — 1014 — 1015 — 1017 — 1018 — 1019 — 1025 — 1026 — 1028 — 1029 — 1031 — 1032 — 1035 — 1036 — 1037 — 1044 — 1045 — 1047 — 1048 — 1052 — 1054 — 1056 — 1057 — 1058 — 1062 — 1065 — 1067 — 1068 — 1069 — 1070 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1085 — 1087 — 1089 — 1090 — 1092 — 1093 — 1095 — 1096 — 1097 — 1099 — 1100 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1108 — 1109 — 1110 — 1111 — 1114 — 1116 — 1118 — 1120 — 1124 — 1125 — 1126 — 1131 — 1134 — 1135 — 1141

6.ª-feira

1142 — 1143 — 1145 — 1147 — 1148 — 1149 — 1151 — 1152 — 1154 — 1155 — 1156 — 1158 — 1160 — 1163 — 1165 — 1167 — 1168 — 1169 — 1170 — 1171 — 1173 — 1174 — 1175 — 1176 — 1178 — 1179 — 1180 — 1182 — 1183 — 1184 — 1185 — 1186 — 1188 — 1190 — 1191 — 1192 — 1194 — 1197 — 1198 — 1201 — 1204 — 1211 — 1212 — 1213 — 1214 — 1215 — 1216 — 1218 — 1219 — 1220 — 1222 — 1223 — 1224 — 1226 — 1228 — 1230 — 1232 — 1234 — 1235.

OBSERVAÇÃO: sòmente serão atendidos os revendedores munidos do cartão de protocolo.

VISTORIA

2 — que mantenham as lojas referentes aos protocolos abaixo indicados abertas para vistoria, das 9h30min às 17h30m !, a fim de evitarem que a pessoa encarregada da inspeção as encontre fechadas:

NÚMEROS DE PROTOCOLOS — 306 — 335 — 347 — 397 — 415 — 421 — 422 — 424 — 427 — 432 — 433 — 435 — 438 — 441 — 442 — 447 — 465 — 470 — 475 — 491 — 510 — 514 — 521 — 522 — 523 — 526 — 532 — 586 — 632 — 626 — 637 — 667 — 668 — 669 — 671 — 672 — 678 — 679 — 684 — 690 — 699 — 705 — 706 — 714 — 723 — 733 — 742 — 744 — 746 — 749 — 767 — 789 — 795 — 796 — 802 — 808 — 809 — 816 — 822 — 831 — 836 — 840 — 852 — 853 — 854 — 862 — 863 — 881 — 884 — 885 — 899 — 902 — 907 — 913 — 914 — 918 — 919 — 920 — 923 — 938 — 939 — 940 — 941 — 943 — 951 — 953 — 959 — 960 — 967 — 968 — 969 — 979 — 980 — 985 — 987 — 988 — 992 — 1000 — 1007 — 1012 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1030 — 1033 — 1034 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1042 — 1050 - 1055 - 1063 - 1064 - 1084 - 1086 - 1094 - 1101 - 1112 — 1113 — 1115 — 1117 — 1122 — 1132 — 1133 — 1144 — 1150 — 1164 — 1172 — 1177 — 1181 — 1189 — 1193 — 1195 — 1199 — 1200 — 1202 — 1206 — 1207 — 1208 — 1217 — 1221 — 1225 — 1227 — 1229 — 1244 — 1256 — 1260 — 1262 — 1265 — 1266 — 1267 — 1292 — 1295 — 1299 — 1300 — 1302 — 1305 — 1310 — 1313 — 1323 — 1324 — 1326 — 1329 — 1336 — 1340 — 1349 — 1360 — 1362 — 1364 — 1376 — 1377 — 1381 — 1391 — 1401 — 1403 — 1409 — 1417 — 1419 — 1456 — 1459 — 1461 — 1477

OBSERVAÇÃO: devem os interessados exigir dos fiscais o cartão de identificação da Caixa Econômica Federal e a carteira de identidade.

CURSO

3 — estão em condições de fazer a inscrição para o curso de revendedor os seguintes protocolos:

4.ª-feira

010 — 118 — 220 — 278 — 291 — 299 — 310 — 316 — 321 — 325 — 336 — 341 — 352 — 359 — 365 — 370 — 373 — 374 — 375 — 380 — 381 — 384 — 385 — 389 — 390 — 391 — 392 — 394 — 399 — 401 — 403 — 404 — 413 e 416.

5.ª-feira

417 — 418 — 419 — 423 — 425 — 436 — 444 — 456 — 464 — 466 — 468 — 474 — 479 — 483 — 487 — 488 — 489 — 495 — 496 — 509 — 517 — 519 — 530 — 537 — 538 — 541 — 542 — 543 — 549 — 567 — 579 — 597 — 621 — 633.

OBSERVAÇÕES: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo, 208, no horário das 9h30min às 11h30min.

Será cobrada a taxa de Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros) por aluno.

COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES

4 — devem complementar as instalações das lojas os seguintes protocolos:

36 — 72 — 158 — 214 — 215 — 240 — 251 — 253 — 257 — 259 — 296 — 301 — 304 — 315 — 319 — 334 — 337 — 351 — 358 — 363 — 377 — 387 — 393 — 395 — 402 — 412 — 414 — 420 — 428 — 431 — 434 — 445 — 461 — 477 — 478 — 493 — 499 — 504 — 518 — 527 — 529 — 531 — 535 — 536 — 560 — 561 — 569 — 595 — 598 — 625 — 628 — 635.

OBSERVAÇÕES: as lojas deverão ter guichê, balcão, ou mesa para o uso dos apostadores e estante para a guarda dos cartões.

Atendidos os requisitos, deverão os interessados comunicar o fato à Gerência de Operações Diversas, na Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Superintendência de Loterias

ZARUR apresenta

A mensagem de hoje

Direito, Verdade, Justiça

GUERRA JUNQUEIRO



O homem é o lôbo do homem! E o que importa não é o crime tal ou qual, mas o Crime. O celerado, impossibilitado de praticar determinada perversidade, há de procurar noutra qualquer a satisfação dos seus hediondos instintos. Só fortalecendo a vontade pela virtude, só elevando o nível moral pela educação, só pelo amor e pela fé, o Homem se redimirá, libertando-se das torvas suscitações da animalidade. Importa sempre mais o pão do espírito que o pão do corpo.

A maior ou menor posse da riqueza é de valor muito secundário. Faça Deus todos os homens ricos, que não os fará melhores. Cristo pregou e não prometeu senão dor, exigindo cega resignação e conformidade; não prometeu riqueza, nem abastança, nem sequer o pão nosso de cada dia, e, contudo, renovou o mundo, trazendo às almas o clarão do resgate, a visão da glória celeste, a esperança do Amor Eterno, do Dia Eterno.

A verdadeira vida é só a nossa vida interior: — O centro vital não está no estômago, mas, sim, no coração. O mendigo coberto de andrajos, iluminado pela resignação santificante, pode ser o mais feliz dos mortais. A máscara humana não faz o Homem; pode sorrir angelicalmente, e debaixo dela rugir a ferocidade... O Código Penal é uma simples teia de aranha que os maiores monstros atravessam sem se deixar prender nas suas malhas. E o crime nem sempre se patenteia: vive no fundo das almas, em negridão de desejos, em abominações de imaginação, em sinistros pensamentos: é o Pecado!

Considerando as injustiças sociais, meu coração sangra da dor dos humildes, dos pobres, dos desamparados. Uma caridade imensa é necessária para fraternizar os homens. A sociedade tem de expiar grandes crimes, crimes de cada um, crimes de todos. Só Deus pode realizar o Bem absoluto; mas o Homem, realizando o mínimo ato meritório, desde que empregue o maior esfôrço, votando-se ao máximo do sacrifício, terá comunhão no Bem absoluto, comungará com Deus.

Eu caminho para Deus com o mundo na mão. Se, para salvar um inocente me dissessem que a minha pátria se perdia, eu não condenaria o inocente... Subvertesse-se a Terra, e eu o absolveria ainda! E embora morressem os astros, se apagasse tôda a vida, eu, juiz implacável, absolveria sempre! E, face a face com Deus, êle me absolveria, porque não há, aos olhos de Deus, senão o Direito, a Verdade, a Justiça!

EDITORIAL

A hora que todos desejam

O CRUZEIRO, até há pouco tempo, era, no exterior, como que pedaço de papel higiênico, já usado. Apólice do Estado do Piauí tinha mais valor, mesmo avalizada por José Cândido Ferraz...

AGORA, amigo de certo cronista esportivo diz-nos que banco suíço já recebe cruzeiro. Não é auspiciosa a notícia?

ESTRANGEIROS aqui chegam, depois de anos de ausência, assegurando-nos que o nosso País embala. E, malgrado vaticínios derrotistas de Cassandras saudosistas, os números atestam o nosso desenvolvimento econômico.

PROGREDIMOS e nossa moeda consegue cotação.

A QUEM devemos isso?

NÃO só à Revolução. Devemos nossa recuperação, em grande parte, ao povo. Ao operariado. Ao trabalhador rural. Ao homem da rua, que é também o da oficina. O Brasil é o músculo do trabalhador brasileiro.

A REVOLUÇÃO iniciou a implantação da ordem. Ao trabalhador coube o resto. Pôs êle as mãos na forja, depois que se viu em paz.

SE ÊLE houvesse ido no canto da juventude incorformada, o Brasil seria hoje um monte de ruínas. Preferiu atender aos apelos da razão, e a Pátria se agiganta.

PELA primeira vez, os brasileiros encontram-se e dão-se as mãos, confiantes no futuro. Todos se esquecem dos dias de fome. Das horas de lágrimas. Sente-se o sinal de que melhores dias vêm por aí. De que o direito de quem o possui será assegurado e não garantido àquele que dêle se apossa.

APROXIMA-SE a hora em que a Revolução, esquecendo o passado, ultime esta união nacional iniciada, chamando todos os brasileiros para esta obra de soerguimento pátrio.

O POVO apertou o cinto e se uniu à Revolução. Agora, cabe à Revolução unir-se ao povo, defendendo-o de quem quer reinstituir as velhas mazelas, mas dando a mão e somando aos arrependidos e injustiçados.

O MOVIMENTO de 64 deu oportunidade ao povo de revelar sua capacidade. Agora, deve dar ao povo prova de sua fôrça. Êste se encontra a seu lado. Aceita e solidifica os seus postulados. Sua disposição de acertar e dignificar o País. Que teme a Revolução? Gritos de saudosistas histéricos, ainda sonhando com bôcas?

Tancredo facilita a tarefa de estruturação democrática

A questão do chamado "rendimento do trabalho legislativo" acaba de ser abordada, em Brasília, pelo deputado Tancredo Neves. No entender do sr. Tancredo Neves, antes de se pensar em rendimento do trabalho legislativo, têm que ser recuperadas as prerrogativas do Congresso. Com suas prerrogativas aparadas, o Congresso pode aprovar, muito ràpidamente, anteprojetos a êle encaminhados pelo Executivo. Mas essa operação a quatro mãos representará tudo, menos o exercício de um sistema baseado da harmonia e independência dos podêres.

A manifestação do sr. Tancredo Neves está sendo apreciada como advertência que será particularmente útil ao general Médici e a todos os seus auxiliares, empenhados na reestruturação democrática.

Na situação em que se encontra, o Congresso não funciona nem mesmo como instituição, cuja existência desautorize a alegação de que não estamos satisfazendo, no que se refere à prática da democracia, compromissos internacionalmente assumidos.

A simples exigência de maior rendimento na faina de manipular leis, segundo algumas apreciações, representa imperfeita compreensão do que seja o funcionamento de um corpo legislativo, coisa bem diferente de um atelier, onde artistas da manipulação de leis, entre discursos de plenário e reuniões das comissões técnicas, produzem com presteza, sob os olhares vigilantes dos contramestres das lideranças.

Finalmente, os círculos políticos apreciam a posição do sr. Tancredo Neves como favorável aos esforços em prol da normalização institucional, conduzidos pelo govêrno do general Médici.

Em dia com a notícia

Olimpio Campos



Ministro Delfim Neto: realmente é boa a idéia da Zona Franca em Manaus

A revista Turismo em Foco traz em seu último número uma matéria por demais interessante, relacionada com a zona franca de Manaus. Na oportunidade vamos apresentar a lista de preços dos produtos mais procurados pelos que vão àquela zona. Anotem:

★

Calça Lee: 30,00, cada uma. Cada pessoa pode comprar até seis: Tecido Super Pitex: 55,00 o metro: Tecido Terylone Séda: 23,00, o metro: Relógio Seiko com calendário: 120,00: Séda pura japonesa: 26,00 o metro: Tocadisco portátil: 95,00: Gravador Sanyo: 130,00: Toca fitas para automóvel: 164,00.

★

E mais: Televisão Sony de 4 polegadas: 460,00; Televisão Crow com rádio: 520,00; maleta executiva presidente: 50,00; Chá inglês e chinês: 3,00, o pacote; Vara de pescar japonesa: 65,00; Barbeador elétrico National: 73,00; Máquina de filmar Canon: 550,00; Projetor de slides Rotomatic: 596,00.

★

Para os que pretendem ir a Manaus, aqui vai um lembrete: cada passageiro tem direito a sair do território amazonense com mercadorias no valor de 100 dólares (quase 500,00) e mais 25 dólares em comestíveis.

★

O que é importante, e que a Alfândega de lá não transige: deverá ser observado o critério de 1 unidade para cada artigo, com exceção de calça Lee, que poderá ser adquirida em até número de 6, e de cortes de fazenda (até em número de 4).

★

Mesmo assim, se você está pensando em ir a Manaus fazer compras, e desejando comprar acima da cota permitida para cada passageiro, existem muitos artigos que compensam os impostos alfandegários.

★

★

O banqueiro Mauricio Chagas Bicalho embarcou ontem para a Europa, extendendo sua viagem até os Estados Unidos, onde permanecerá até o dia 5 de outubro próximo. Sua viagem prende-se a negócios, e, como sempre, para arranjar empréstimos para o Govêrno de Minas Gerais. Bicalho é um dos brasileiros de mais prestigio nos meios econômicos-financeiros na terra do Tio Sam.

★

Mauricio Chagas Bicalho irá, inicialmente, a Roma, onde permanecerá até o próximo dia 15. De lá seguirá para Viena, e posteriormente Paris. Dia 20 estará em Copenhague, participando da reunião do Fundo Monetário Internacional, rumando, mais tarde, para Nova Iorque, de onde retornará ao Brasil.

★

Ainda sôbre o banqueiro Mauricio Chagas Bicalho: uma das suas descobertas, o jovem Aloisio Garcia, tem realizado um trabalho realmente sensacional no Banco do Estado de Minas Gerais, onde ocupa o cargo de diretor-adjunto. Deu dinâmica ao estabelecimento de crédito do Govêrno mineiro, além de ser de uma correção ímpar.

★

O Centro Mineiro, entidade representativa do Estado de Minas Gerais, que tem na sua presidência o coronel Elmano Perez, e na vice-presidência o jovem (e dinâmico) advogado Daniel Henriques Furtado, oferecerá um almôço ao futuro governador Rondon Pacheco e ao deputado Magalhães Pinto, data: 5 de outubro próximo.

★

Vice-presidente do Conselho Diretor do Banco Mineiro do Oeste e presidente da Minas-Oeste, o banqueiro Sebastião Santa'Ana acaba de ser escolhido coordenador geral do 1.º Seminário Nacional sôbre Orçamento-Programa e Administração Financeira dos Municípios.

O 1.º Seminário Nacional Sôbre Orçamento-Programa e Administração-Financeira dos Municípios será realizado no Museu de Arte Moderna, e será o primeiro esfôrço unificado que se faz no Brasil com apoio do Govêrno para ajudar os prefeitos a colocarem em ordem no campo administrativo-financeiro. Tôda a divulgação que o fato tiver será da maior utilidade.

★

O jovem executivo Carlos Eduardo Jardim, diretor do Studio LB, segue amanhã, pela manhã, para Buenos Aires. Sinal de que a sua emprêsa está adquirindo gabarito internacional. Exporta "kw".

★

Para os que gostam de um bom programa, principalmente hoje, dia de descanso, recomendamos ligar a televisão às 13h30min, e assistirem ao Grande Teatro Infantil, que encenará a peça Maria Quitéria, que terá, no papel principal, Riva Blanche, o que significa sucesso garantido.

★

Antônio Carlos, o homem que faz as chamadas da Tv Tupi (Bibi ao Vivo!!!), assumiu a gerência de promoções o Canal 6, numa medida das mais acertadas de Antônio Lucena. Desejamos a Antônio Carlos tdo sucesso, e estamos à inteira disposição.

★

Promete ser dos melhores o programa de hoje do Flávio Cavalcanti, que terá seis horas de duração. Para início de conversa: haverá a presença de Elis Regina, que cantará, dançará e sapateará. Só isso garante qualquer êxito.

★

Para torcida do Flamengo aqui vai um lembrete: o torcedor número um do País, o presidente Garrastazu Médici, estará hoje no Maracanã, incentivando o quadro da Gávea, na partida contra o Fluminense.

Também nós devemos prestigiar o nosso clube, apesar dos erros dos atuais dirigentes.

Discutida a influência do poder econômico no Paraná e em Pernambuco

Em Pernambuco, o sr. Ermírio de Morais evitou comentador Nilo Coelho, sôbre a intar as declarações do governador fluência eleitoral do poder econômico. Argumentou o sr. Ermírio de Morais que uma polêmica mantida nesse terreno só poderia prejudicar os políticos. Tendo regressado do do interior, o senador pernambucano disse aos representantes da imprensa, em Recife, que a campanha eleitoral corre normalmente em seu Estado.

Enquanto isso, em Brasília, o presidente do MDB, sr. Oscar Passos, reitera as acusações feitas aos srs. Paulo Pimentel Leon Perez, a respeito do exercício da influência política e da inovação do prestígio de figuras do govêrno federal, na campanha em favor dos candidatos da ARENA.

Acrescentou o sr. Oscar Passos que no Paraná estão sendo utilizados bens do Estado na campanha, que também tem ajuda do poder econômico.

Entende o presidente do MDB, que se o dono de uma emprêsa é inelegível porque poderá coagir uma pequena comunidade, um governador também não deveria sair às ruas em propaganda eleitoral.

A acusação do sr. Oscar Passos às vêzes torna-se veemente, quando o senador pelo Acre, por exemplo, apresenta como "comportamento político imoral", o apoio do sr. Paulo Pimentel em favor "do seu sucessor nomeado".

Galeria dos tipos nocivos

O peculatário

Efetivamente, como bajulador, o peculatário é sempre "amigo dedicado", quando vegeta à sombra de um poderoso, de quem tira partido para seus interêsses momentâneos. Ninguém o excede em "dedicação". Ninguém o ultrapassa em "lealdade". Falta de solidariedade a seu chefe, com aquêle acento místico que oculta as sórdidas intenções de abandoná-lo ao primeiro revés.

A bajulação é a roupa de gala do peculatário. É o seu cartão de visita. É o seu perfume predileto. Todo peculatário é bom, senão, excelente psicólogo. Ao lidar com suas futuras vítimas, êle sabe a prosa adequada, desde os mais corriqueiros têrmos de gíria até os mais pomposos vocábulos do léxico pátrio. Agindo metafòricamente, êle metamorfoseia as palavras. É tão ágil na língua como nas mãos. Com aquela, êle prepara o terreno. Com essa, locupleta-se rápida e fartamente. **A sua lealdade tem o brilho de uma jóia falsa. A sua dedicação é como um capital prestes a render vultosos juros. A sua solidariedade é como o Sol — "só aparece quando o tempo está bom".**

Enquanto pleiteia as boas graças do poder, só promete gratidão. Quando atinge o que almeja, muda de rumo. Vai parasitar noutro galho. Lacaio do primeiro, assenta praça nas fileiras do segundo, durante o período das vacas gordas.

Aliás, o peculatário não conhece o período das vacas magras. Da, estar sempre junto aos poderosos, como um calo, uma crosta de ferida, uma verruga... É sempre o amigo de quem manda e de quem pode. Com a mesma facilidade com que ontem foi situacionista, hoje é revolucionário e amanhã, se preciso, será anti-revolucionário... É como daninha, que medra igualmente nos jardins da nobreza como no quintal da plebe. Nunca esquece os amigos. Porque nunca os teve.

Tipo tão nocivo assim, é uma terrível doença insidiosa, a corroer, a minar o organismo da Pátria, alimentando-se enfim, do suor de quem trabalha e produz.

Caso alguém se tenha melindrado com tais apreciações, aqui vão as nossas excusas. Foi nada. Apenas... mera coincidência.

Govêrno chileno reconhece triunfo de Alende

SANTIAGO DO CHILE, 5 (EFE) — O senador Volodia Teitelboin acaba de revelar que o govêrno chileno reconhecerá o triunfo do candidato socialista Salvador Alende.

O senador Teitelboin acrescentou que a referida informação fôra recebida do ministro do Interior, Patrício Rojas. Ainda na manhã de hoje o govêrno emitirá um comunicado oficial sôbre o término dos cômputos eleitorais, no qual reconhecerá o triunfo por maioria relativa de Salvador Alende, seguido de Jorge Alessandri.

Uma manifestação por êste triunfo foi autorizada nesta capital, para comemoração da vitória do candidato chileno.

"Nunca duvidei de minha vitória nem da decisão do povo chileno", declarou Salvador Alende, nas primeiras palavras, como nôvo presidente eleito do Chile, entrevistado durante a última madrugada, numa concentração no centro de Santiago.

"Este triunfo é para o Chile. Os trabalhadores dos meios de difusão poderiam confiar no triunfo popular. Recebam esta vitória sem soberbia, que é sòmente uma etapa no sério processo de construção. É fácil falar mas difícil construir. Para isto todos devem colaborar em uma nova moral e em uma nova convivência social."

Mais adiante, em seu contato com os jornalistas, Salvador Alende acentuou: "Esta vitória tem projeção além das fronteiras de minha pátria. Desde outras nações se observa com profunda satisfação esta conquista. O Chile iniciará um caminho que outros países da América Latina poderão seguir. A fôrça da unidade popular romperá os diques das ditaduras, para construir seu próprio destino. Somos suficientemente responsáveis para compreender que cada país tem seus próprios problemas, sua própria história. Nós sòmente queremos ter as melhores relações políticas, comerciais e econômicas com todos os países. Sòmente pedimos respeito e teremos respeitados pela autodeterminação e a não intervenção, o que significa nossa adesão solidária a todos os que lutam por sua independência econômica.

Depois de outras considerações, nas quais pediu colaboração e espírito de trabalho, reclamando que se retirem para suas casas tranqüilamente, visto que a solução dos problemas não são os de quebrar os vidros das residências nem atacar automóveis."

Salvador Alende destacou, mais adiante que "a América Latina olha para o amanhã chileno. Tenho fé em que seremos suficientemente serenos pra tornar possível um caminho para uma vida melhor e mais digna, caminho que o próprio povo chileno vai construir com suas próprias mãos. Finalizando acentuou: "O fato de que nos sentimos contentes, felizes, não significa que devemos descuidar da vigilância. Sejamos fortes, serenos, orientados para uma vida digna, melhor."

Conheça seus direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

Consultas e respostas

Férias

S.P. — Ilha do Govêrnador — O cálculo do empregador está certo. Empregado que faltou oito dias ao trabalho, por motivo de doença, tem suas férias reduzidas de vinte dias úteis para quinze dias úteis. Sem a menor dúvida, as faltas são justificadas no caso, mas não o salvam da redução do período de férias.

Baseou-se o empregador no Art. 133, letra a, da Consolidação das Leis do Trabalho: "Os empregados terão direito a férias depois de cada período de doze meses, a que alude o Artigo 130, na seguinte proporção:

a) vinte dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, **justificadas ou não** (o grifo é nosso) nesse período."

◆

INDENIZAÇÃO

O. G. — Realengo — Não tem o menor valor a quitação por indenização de tempo de serviço (de empregado estável) se a importância recebida fôr inferior a 60% do devido.

◆

VENDEDOR

F. V. C. — Maracanã — Não é trabalhador autônomo o vendedor que lidera turma de vendedores e os fiscaliza todos subordinados à direção e orientação de uma emprêsa. O trabalhador, no caso, é empregado para todos os efeitos, não importando o que entende a emprêsa como vendedor autônomo ou não.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS — Avenida Erasmo Braga, 299, 2.º andar, grupo 304 — Edifício Profissional — Antigo 12 — Esplanada do Castelo — Tel.: 242-2267. Atende-se de 2.ª a 5.ª-feira, das 17 às 19 horas, ou em hora especialmente marcada pelo telefone.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Foi certamente examinando o quadro eleitoral, no início da campanha para o pleito de 15 de novembro próximo, que o senador Lino de Matos resolveu protestar contra o alijamento, na vida nacional, dos políticos de maior projeção. De degola em degola, chegou-se à vez de decapitar, também, através de uma cassação branca, um homem do situacionismo, um dirigente principal da ARENA paulista, o sr. Auro de Moura Andrade, ex-presidente do Senado e ex-embaixador do Brasil na Espanha.

Na verdade, será melhor o padrão dos candidatos que hoje estão iniciando a campanha eleitoral para o pleito marcado para daqui a pouco mais de dois meses? Em seu reparo, o sr. Lino de Matos referiu-se às constantes notícias, curtas e sêcas, de novas degolas, de novas demissões, de aposentadorias e de suspensões de direitos. É uma depuração interminável.

A depuração é processo doloroso, que, no entanto, quando bem aplicado, oferece compensação. Mas no caso brasileiro o despovoamento dos partidos não coincide com o surgimento de nenhuma safra de notabilidades, para substituição do que se considerou velho e ultrapassado. Em coincidência com a observação do sr. Lino de Matos, assistimos também à advertência do sr. Lucas Garcez, em resposta a uma denúncia do vice-governador Hilário Torloni, a respeito de picaretagem e coações indevidas, que estariam surgindo em altas esferas do partido. Proclama o sr. Garcez que não permitirá nem picaretagem nem coações, "sob a égide da ARENA."

A dureza dêsses fatos serve para demonstrar quanto é ineficiente, nas tentativas de renovação, a simples mudança de pessoas, numa sociedade cuja estrutura mantém-se como intocável.

Pára-quedistas do Brasil na Iugoslávia

Seguirá para a Iugoslávia no dia 3 de setembro pelo vôo 374 da TAP, com saída de Viracopos, a equipe Brasileira de Pára-quedismo, que representará o Brasil no Campeonato Mundial de Pára-quedismo Civil.

A equipe vai chefiada pelo sr. Clayton (diretor da UBP), tendo como juiz o sr. Carstens. Seguiram ainda os seguintes atletas:

Maranhão (EOP — Clube de Oficiais Pára-quedistas — GB), Shirmer (Espadais de Resende — RJ), Ronan (Canibais de Americana — SP), Isaac e Severino (Clube de Paraquedismo de São José do Rio Prêto — SP).

LUTA na favela

Edson Khair

BARREIRA DO VASCO — Estive quinta-feira última na Barreira do Vasco, em companhia de autoridade da Secretaria de Obras, examinando a possibilidade do calçamento da frente da Igreja N. S.ª dos Pobres, situada à Praça Carmela Dutra. Ficou acertado que o material será enviado para a execução da obra. Outra providência a ser tomada no local refere-se à remoção do baldrame que se encontra na calçada do Vasquinho Malha Cilios, pois com a instalação do sinal luminoso a ser efetuada nos próximos dias, a vida de crianças da Escola João Camargo estará em perigo, se não fôr tomada a providência reclamada por todos.

JACARÈZINHO — Também, acompanhado da autoridade acima referida, estive no Jacarèzinho, para que sejam ultimadas as providências do calçamento da Praça da Concórdia e Rua Joaquim Silva. Após vistoria técnica do local, chegou-se à conclusão de que o empreendimento não pode ser executado por meio de asfalto, em face das irregularidades do terreno e rêde de esgôto. No entanto, o calçamento será feito com paralelepipedo, tendo aquela autoridade asseverado que o material chegará a qualquer momento, no Jacarèzinho, a fim de ser iniciada a obra.

SÃO JOÃO BATISTA E SANTA TERESINHA — Juntamente com representantes dos moradores dos Morros São João Batista e Santa Teresinha, fui recebido pelo dr. Júlio Catalano, chefe da Casa Civil do governador Negrão de Lima, segunda-feira passada, a fim de tratar da possibilidade da não remoção das aludidas comunidades imediatamente. Afiançou-nos o dr. Catalano, não haver nada de concreto sôbre a remoção, pelo menos até o final do atual Govêrno.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES — As queixas e reclamações sôbre favelas e conjuntos residenciais devem ser endereçadas a Edson Khair, Avenida Rio Branco, 185, sala 201, Agência Central da LUTA DEMOCRATICA.

Evangelho e vida

P. Feliciano Castelo Branco

Iconoclastas

É o nome que se dá aos "destruidores de imagens." Uma heresia que surgiu no século nono, contra o culto das imagens dos santos. São João Damasceno tomou a defesa das imagens, por serem símbolos e memorial dos santos, nossos exemplares e intercessores.

Aparentemente os iconoclastas tinham razão, enquanto combatiam aquilo que não diferenciava os cristãos dos pagãos: o culto idolátrico da imagem, acintoso a Cristo, único e perfeito mediador.

Hoje, uma camada dos que se dizem católicos, enveredа por um caminho semelhante: orientam a devoção à imagem e esquecem o Cristo. O próprio santo, lembrado pela imagem, não é conhecido nem imitado. Isto é feticismo, uma contrafação da fé.

Por outro lado, os iconoclastas modernos (que se dizem inspirados pelo Concílio) se lançam contra as imagens, sem estarem atentos à pedagogia catequética e ao feitio psicológico dos fiéis. São inquisidores, violentos e ridicularizadores de tôda devoção em que a imagem figure como símbolo e não como ídolo.

Não se ponha em dúvida o valor do culto aos santos, desde que se respeite a hierarquia e se encare a posição dêles diante de Cristo, de quem "recebem a graça e a glória." São nossos irmãos, modelos, testemunhas e intercessores.

Suas imagens (que devem ser bem feitas, inspiradas na arte) nos lembram sua pessoa, sua vida e seu mérito. Sòmente isto alimenta a piedade e a oração, bem como constitui o estímulo e o progresso em nossa vida cristã.

Não se deve negar o valor da imagem como motivação catequética. É primário isto, em educação. Uma casa sem imagens não cria clima de reflexão, nem condiciona as criaturas para os hábitos religiosos.

Conheço uma casa onde, numa cômoda, um grande Cristo crucificado pontifica sôbre seus moradores. Sua presença cria no espírito das crianças o esfôrço da piedade, do respeito, da seriedade da vida, do sentido do trabalho e da dor. É altamente pedagógica tal presença. Dispõe a todos para as alegrias, para as lutas, para as esperanças, santificando a família, seus planos e seus trabalhos.

SOCIAIS

Décio Dantas

ANIVERSÁRIOS

Comemora na data de hoje, mais uma risonha primavera, a jovem Maria Cândida de Oliveira Martins, filha do casal Ronaldo-Miraci Vieira Martins.

— Aniversaria, hoje, a srta. Tânia Maria Gonçalves de Almeida, filha do distinto casal Aurélio-Neide Machado Gonçalves de Almeida.

— Transcorre, hoje, mais um aniversário natalício do jovem acadêmico Paulo Roberto Teixeira Lima, dileto filho do casal Humberto-Lia Rodrigues de Lima.

— Está aniversariando, hoje, a menina-môça Célia Regina Ribeiro da Costa, filha do casal Hercílio—Vera Maria Moreira da Costa.

— Faz anos, hoje, a professôra Ana Sueli Teixeira Campos, filha do ilustre casal Raimundo—Maria Emília Dias de Oliveira Campos.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Ellar—Nélia de Azevedo Coutinho com o nascimento de seu filho, que receberá o nome de Cláudio José.

— O casal Eduardo—Laurentina Correia de Melo participa o nascimento de sua filha Olga Sueli.

NOIVADOS

Noivaram a srta. Eliana de Moura Vasconcelos e o sr. Urubatã Vieira Sampaio.

— A srta. Jandira Pereira Lemos contratou casamento, com o sr. Alcides Ribeiro Dias.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 12 do corrente, na Matriz de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da srta. Sueli Santos Crespo, filha do casal José Crespo Filho, com o sr. Visconte Prieto Rodrigues, filho do casal Adolfo Araújo Rodrigues.

PENSAMENTO

"O menor defeito das mulheres galantes é a galanteria."

(La Rochefoucauld)

T... VENDO

Zoiúdo

A cangaceira, no J. Silvestre, veio de peruca. Daqui a uns dias, aparece como madama do café-society. Ou como uma matrona da CAMDE, com pinta de aposentada do SUNABAO, ou como camelô de alguma casa de utensílios domésticos, com um penico na mão.... Madame Lamparina torna-se lâmpada de pilha. Ateliers trocam-lhe o jaleco por blusões; sapatarias tiram-lhe as alpargatas sertanejas e amaciam-lhe o pé com veludo de coturnos. No último número, lá vem ela mascarada de Rosinha Silvestre, quando mostrarás a cangaceira fantasiada pelo dr. Pitanguí?!

• • •

Dias Gomes, quando matarás o Ricardinho e o Renatão? Queres desmoralizar ainda mais o banqueiro, pondo-lhe chifres de boi nerado e martirizar a paciência do televente, mais ainda, fazendo-o assistente eterno de um cara que só é ótimo lambretista, quando desempenha o papel de galã, e que é exímio galã sòmente quando sobe numa lambreta? Não nos irritamos com a paciência do banqueiro, mas com o mau gôsto da mulher dêste cara, que troca um bagulho por outro.... Dias, já que mataste Nívea, liquide com o resto da trupe, que não vale um traque de ciganol.... Tiraste da exposição a boneca e deixas na vitrina pontas de rama de casal infeliz....

• • •

Herman Khan, o futurólogo, aderiu à pilantragem. Está dançando iê-iê-iê-iê com o Carlos Imperial, devendo, sem dúvida, posar, na próxima foto, num vaso, com as partes pudendas bem cobertas por mantas de ...... Dizem que Chacrinha dará dois mil ao Imperial, ... a buzina, vestido de hippie....

CLASSIFICADOS ★ CLASSIFICADOS

VENDE-SE

ATENÇÃO — Não perca a grande oportunidade de possuir o seu aparelho de televisão 21 pols a partir 180,00 Faça-nos uma visita temos tôdas as marcas em perfeito funcionamento Tvs portáteis novas modernas Tv 23 pols novas a partir de 320.00. Radiovitrola automática moderna tôdas as marcas a partir de 150,00, perfeito funcionamento. Geladeiras modernas tôdas as marcas, gelando bem. Preços de ocasião: Gravadores novos para carros tôdas as marcas. Máquina de costura máq. de escrever máq. de calcular moderna máq. de lavar Acordeons italianos, pianolas enceradeiras rádios de mesa fogões, batedeiras churrasqueiras Gril Span ventiladores perfeitos Conjugados radiovitrolas e Tvs. Vendemos tudo em perfeito funcionamento com garantia aproveite a grande chance de possuir o aparelho que você desejar RUA DO RESENDE 111 — Centro

TELEVISÃO — Novas a partir de NCr$ 505,00 de 11" 13" 17" e 23" Empire ABC Philco e outras garantia de fábrica GELADEIRAS — Novas a partir de NCr$ 495,00 Consul Telomatic Kelvinator Admiral, Westinhouse 2 portas NCr$ 850,00 com garantia, de 5 anos entrega no mesmo dia e não paga carreto VENTILADORES - Fael e Lustrene a partir de NCr$ 85.00 Todos com garantias de fábrica Rua da Conceição 111, esquina de Marechal Floriano

COMPRO TUDO — Televisão geladeira, radiovitrola dormitorios, camas mesas de fórmica, fogão gás de bujão ventilador e outros Vou a domicílio Pago à vista Tel 264-2535 Rua Bela, 263-A — São Cristóvão

RADIOS DE PILHA — Japonês a partir de Cr$ 40,00, nacional, sharp e outras marcas Gravadores K 7 e outros Jôgo calça 7 dias da semana Relógios de ..., veludo e de brim tudo a preço de custo Rose Importadora — Rua dos Andradas, 29 sôbre loja 205 — Suba a escada — Galeria do Edifício Seklam

GELADEIRAS — Muita atenção liquidamos hoje acima de 50 Geladeiras de todos os tipos e marcas desde Cr$ 150,00 Temos para pequeno espaço Duplex e inclusive querosene Fazemos trocas "REI DA GELADEIRAS" Os mais afamados Vendedores de Geladeiras do País Dois endereços Rua da Relação. ... e Rua do Inválidos 59

TELEVISÕES E RADIOLAS. Vendemos barato os menores preços da praça a partir de Cr$ 80,00 Marcas, Philco ..., Philips, Standard Eletric Zenith Admiral e outras portáteis ou de mesas — 16, 19 21, 23 polegadas Peças em ótimo funcionamento Damos Antena e transporte grátis. Ver para crer "TEGELAR" Rua Mayrink Veiga 11 - 1.º andar Sala 101, próximo à Praça ...

VENDO urgente: televisão Philco, ótima imagem ... geladeira GE, 8 pés 295.00, radiovitrola aut. moderna 280,00 dormitório de casal 3 portas 290,00, de 4 portas 450,00, máquina de lavar Bendix aut. de luxo 390,00 máquina de costura Singer 120 00, grupo de sofá 250,00. sofá-cama 95,00 armário de cozinha 8500, fogão com bujão cheio 135,00. copa de fórmica 290.00 sala de jantar 240.00 estante 35,00, enceradeira moderna 35 00, mesa fórmica 120,00 Vendo separa do facilito transporte Rua Bela, 262-A — São Cristóvão perto da Exposição até às 20 horas.

... AMERICANA — RADIOS DE PILHA japonês a partir de Cr$ 40.00, national sharp e outras marcas, Gravadores K 7 e outros Jôgo calças 7 dias da semana, Relógios de várias marcas Biquinis, Lençois tudo a preço de custo Rose Importadora — Rua dos Andradas, 29 sobrado loja 206 Suba a escada — Galeria do Edifício Seklam

RADIOS DE PILHA — A partir de 40,00 Sharp Mitsubishi Crown e outras marcas Cal... Lee Perfumaria caixas de música Radio de automóvel de 1, 2, 3 e 4 faixas a partir de 90,00 Jogos de calças 7 dias da semana a 8,50 Gravadores de fitas Mini K-7 Philco Classic e Europa e outras novidades nacionais e estrangeiras, tudo a preço de custo IMPORTADORA BUENIKIDS LTDA Rua Buenos Aires 130 — 1.º andar Sala 6 — Centro

TELEVISÃO — Grande liquidação temos de tôdas as polegadas e marcas mais de 100 aparelhos A JALETEX liquida a partir de 150 mil, funcionando Temos vitrolas e maquininhas Venha nos visitar sem compromisso Rua dos Inválidos 46 loja Tel 252-0777

FOGÃO — Vendo, Com bujão 30,00 Conserto fogão industrial e familiar Peças para mecânico com desconto Vende — Troca e Reforma. Máquina de máq. de costura, máquina portátil Vigorelli 180,00 com motor Casa Venetillo — Av. Ministro Edgard Romero 438 — Madureira (próximo ao Colégio Carmela Dutra

GELADEIRAS — Liquidação para entrega das chaves temos várias Tôdas gelando bem a pintura nova a partir NCr$ 150,00 TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150,00 várias marcas tôdas funcionando nos 5 canais Rua da Conceição 145 - sobrado

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Tudo por menos da metade do preço, TVs novas e usadas a partir de 150; radiovitrola stéreo, pilha e luz, móvel, a partir de 100 grupo estofado a partir de 210; dormitório a partir de 390; cama de solteiro 50; cama casal peças avulsas, fogões gás engarrafado e rua, 60; grande estoque de TVs e geladeiras novas, com garantia de 5 anos, a partir de 650; à vista ou em 24 meses Aceitamos a sua peça em troca, Av. Gomes Freire, 549 — Centro.

Geladeiras e televisões

A partir de Cr$ 100,00. Damos a garantia no recibo tôdas reformadas ótimo funcionamento Rua do Senado n. 27 — Próximo a Praça Tiradentes.

VENDO — Mesa p/Máquina de Costura Direto da fábrica Gabinete, mesinha luxo e caixa portátil Mesa 18x2 e 31x15. motor 35,00, Cascador Máquin 80,00 Consertos, compras e reformas Casa Venetillo — Av Ministro Edgard Romero, 438 — Madureira (próximo ao Colégio Carmela Dutra)

ATENÇÃO — Máquina de Costura Singer Ponto de Ouro c/ motor e farol, 25,00 Cascador 110 motor 45,00 máquinas tôdas as marcas, 80,00, Mesa 50,00 Peças p/máquinas Compro conserto e reformo Máquina 18x3 Cr$ 800,00 e 30 Cr$ 750,00 de consêrto Casa Venetillo Av Ministro Edgard Romero 438 — Madureira (próximo ao Colégio Carmela Dutra).

Para anunciar nesta seção, basta telefonar para 243-5931 e 242-6785

Funerária N. S.ª da Boa Viagem

DIA E NOITE

FUNERAIS PELO INPS

COCHE E REMOÇÃO PARA QUALQUER CEMITÉRIO DO PAÍS — A ÚNICA A DAR ASSISTÊNCIA COMPLETA

PROCURAR AMARO OU JOÃO

Av. Duque de Caxias, 108 — Tel.: 2323 — Caxias

SIMCA TUFÃO 1966

ÓTIMO ESTADO — VENDE-SE

Ver e tratar à Rua Araxá, 511 — Apart.º 203 — Grajaú

ATENÇÃO — CAMPO GRANDE

TERRENOS de 12x30 c/água e luz sem entrada e sem juros

Prestações a partir de 21,00 mensais

Infs. e Vendas: Rua São Geraldo, 38 s/103 — Madureira

CETEL: 90-2619 — CRECI — 1977

(Financiamos todo o material p/sua construção)

Dr. Gentil de Castro

Doenças das crianças

Consultas com hora marcada pelo telefone 257-7271

Do Patronal do INPS (CRM 8804)

Doadores de sangue

DIARIAMENTE GRATIFICAM-SE BEM

RUA MARIZ E BARROS. N.º 775

TEL. 234-9275

Você tem apartamentos novos e casas novas para vender!

Procure nosso escritório sem compromisso para você ficar sabendo o preço à vista de sua propriedade e nós iremos fazer a avaliação GRATUITAMENTE.

Escritório: AV. MINISTRO EDGAR ROMERO, 918, sala 201, no LARGO DE VAZ LÔBO — Creci 1.090

ESCOLA DE CABELEIREIROS

Passa-se ou procura-se uma sócia. Não é preciso saber a profissão. — Rua Cel. Agostinho 113 S/207 — Campo Grande

MEDO?...

QUEM CONHECE DEFESA PESSOAL



DESCONHECE O QUE É SENTIR MEDO! APRENDA A DEFENDER SUA VIDA! VISITE A ACADEMIA LIDER

AV. PRES. KENNEDY, 1633 - 2º AND. JUDÔ-KARATÊ-DEFESA PESSOAL

GRATIS! ...

Móveis diretamente da fábrica

Compre um DORMITÓRIO e receba inteiramente GRÁTIS um COLCHÃO DE MOLAS e DOIS TRAVESSEIROS

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

Estrada Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo

Tel.: 229-9110

DORMITÓRIOS

MARFIM c/3 portas c/5 peças	650,00
CAVIÚNA c/3 portas c/4 peças	900,00
CAVIÚNA c/4 portas c/4 peças	1.000,00
ESTOFADOS ESPUMA a partir de	350,00
SALAS FORMIPLAC c/6 peças	380,00

Venda à vista e a prazo

Entrega imediata a domicílio

INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S/A



CURSO DE RADIO TELEVISÃO E ELETRÔNICA Eletrotécnica, Madureza ginasial, Contabilidade prática, Corte-Costura, Desenho Mecânico, Arquitetura, Artistico publicitário, Caligrafia e Secretariado. Durante os cursos são fornecidos material grátis. Informações e matriculas: Instituto Rádio Técnico Monitor S/A filial Rio, Avenida Marechal Floriano, n.º 1 — Tel. 243-9990 Há 30 anos formando tecnicos no Brasil.

E D I T A L de Primeira Praça, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Jacob Szaja Goldberg contra Avelar Santo Basso, na forma abaixo:

O Doutor

RUI OCTAVIO DOMINGUES, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

Faz Saber

que, no dia 30 de setembro de 1970, às 14:00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, n.º 29, pelo Porteiro dos Auditórios, serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por Jacob Szaja Goldberg, contra Avelar Santo Basso, encontrados à Praça Presidente Aguirre Cerda, n.º 47, apartamento S-212, que são os seguintes: "Uma (1) geladeira marca "Frigidaire", na côr branca, de sete pés, número M-76(115-V), avaliada em Cr$ 300,00; Uma (1) televisão marca "Philco" de 23 polegadas, em caviúna, número.... 545 540 (B-126), avaliada em Cr$ 400,00; Um (1) Guarda-roupa com 4 portas, côr escura, caviúna, avaliado em Cr$ 250,00; Uma (1) Penteadeira com 4 gavetas, côr escura, caviúna, avaliada em Cr$ 150,00; Uma (1) mesa de sala de jantar côr escura, caviúna e duas cadeiras côr escura, caviúna, avaliada em Cr$.... 100,00; Um (1) rádio de mesa de cabeceira, côr verde, marca General Eletric, avaliado em Cr$ 20,00; e, Um (1) Acordeon marca "Hohenr", com 80 baixos côr clara, avaliado em .... Cr$ 180,00, tudo em bom estado, importando a avaliação total em Cr$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos cruzeiros). Ciente o arrematante, que deverá ser garantido o lance com o sinal de vinte por cento do seu valor. — Em virtude do que, expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Edgar Ramos de Almeida Pinheiro, escrevente auxiliar, o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, o subscrevo, (assinado). Rui Octavio Domingues, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel.

Está conforme.
O escrivão,
Jayme Castro

PJ n.º 13.230

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, no próximo dia 10 de setembro do corrente ano, às 14 horas será levada à praça, no saguão do Tribunal de Justiça, sito à Rua D. Manuel, 29, térreo, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Ação EXECUTIVA, movida por ANTÔNIO MONTEIRO DA SILVA contra EDSON PEREIRA DA SILVA e sua mulher. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias.

LAUDO DE FLS. 53: — Prédio e respectivo terreno, situado na Travessa Juraci, n.º 11, na Circular da Penha, freguesia de Irajá, desta cidade. Prédio em construção, de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto pela própria laje, e, está dividido em: sala dois quartos, cozinha, banheiro, área com pequena varanda, estando tudo por concluir: faltando os pisos, rebocos, louças, esquadrias, tôdas as instalações, pintura, etc. A construção, está no alinhamento da via pública, em terreno plano, fechado por muros, tendo na frente um portão, medindo o mesmo na sua totalidade, 8,00 metros de largura na frente, igual largura na linha de fundos, por 34,00 metros de extensão em ambos os lados: confrontando à direita com o prédio n.º 9, de Antônio de Almeida ou sucessores; à esquerda com o prédio n.º 15, de Manoel Cardoso, ou sucessores, ambos da mesma rua. Avaliamos o prédio em construção e o respectivo terreno acima descritos, em Cr$ 20 000,00 Rio, 17-7-70 (a.) Nilson Luiz dos Santos. (a.) Luiz Felipe Napoleão Richer.

E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma abaixo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos seis dias do mês de agôsto, do ano de mil novecentos e setenta. — Eu, César Luiz de Souza, escrevente juramentado datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo. — (a.) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito.

Está conforme com o original: Rio, GB., 7-8-1970.

(PJ 13.231)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, no próximo dia 30 de setembro de 1970, às 14 horas, será levado à praça no saguão do Tribunal de Justiça, sito à Rua D. Manuel, 29, térreo, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorados nos autos da ação ORDINARIA movida por EMPREITEIRA ALVORADA LTDA., contra CIA. CONSTRUTORA NACIONAL. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de NCr$ 600 000,00 (seiscentos mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias.

LAUDO DE AVALIAÇÃO NAS FOLHAS CENTO E TRINTA E SETE — Imóvel designado por apartamentamento número 12 (doze) do Edifício México, situado à Rua México, n.º 165 (cento e sessenta e oito) e a correspondente fração de 8/104 avos do respectivo terreno, na freguesia de São José, desta cidade. O edifício é de construção de estrutura de concreto armado, alvenaria, com treze pavimentos, servido por amplo hall de entrada, dois elevadores e escada de cimento revestida de marmorite. O apartamento designado por número doze, se constitui de todo o décimo segundo pavimento, encontrando-se em bom estado de conservação e consta de: hall de tamanho regular, quatro salões, sete salas, toalete, banheiro, dependências sanitárias. Tem o pavimento, área construída de seiscentos metros quadrados. O edifício está construído no alinhamento da rua, em terreno plano, fechado pela própria construção, medindo o mesmo na sua totalidade: 21,30m de frente até completar a extensão de 17,00m., onde estreita para a direita, de quem nele entra, para a largura de 10,00m em mais 11,60m de extensão, confrontando à direita com o prédio 155 da Avenida Nilo Peçanha, de propriedade da Cia. Imobiliária Castelo S. A., à esquerda com o prédio número 164 da Rua México, de propriedade de Vicente Megiolaro, e nos fundos, na linha de 10,00m com o prédio número 333 da Avenida Graça Aranha, também de propriedade da Cia. Imobiliária Castelo S. A., e, na parte restante com a área central de servidão coletiva. AVALIAMOS O PAVIMENTO DESCRITO DESIGNADO POR APARTAMENTO DOZE, A RESPECTIVA FRAÇÃO DO TERRENO E O DIREITO AS PARTES COMUNS DO EDIFICIO EM .... NCr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) (a.) Luiz Felipe Napoleão Richer, 12.º Avaliador Judicial, Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1970. (a.) Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial.

E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designado. O presente edital será fixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma abaixo.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e setenta (1970). Eu José Carlos Nunes Costa, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo, (a.) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. Está conforme com o original: GB., 31-8-1970.

(PJ 13.230)

Integração amazônica: problema completo

(LUTA social e econômica — H. Figueira de Melo)

Com insistência LD tem discutido o complexo problema da integração amazônica, salientando a necessidade de convocar as demais nações da região lindeira a participarem dos debates de vários problemas sociais, econômicos e viários comuns à Hiléia Brasiliense, e aos países que lhe são limítrofes.

A legitimidade da tese e a oportunidade do ponto de vista sustentado por LD despertou interêsse das representações diplomáticas daqueles países, tendo motivado um encontro do embaixador alte. Luis Croce, da Venezuela, com o jornalista Tenório Cavalcanti, diretor da LD.

Da entrevista, um diálogo informal, em que predominou a palavra autorizada do ilustre titular venezuelano, discorrendo sôbre vários aspectos sociais, políticos e econômicos de seu País, ficou provada a necessidade daqueles debates em têrmos de divulgação de caráter mais popular, embora, pudessem ser, em síntese, a reiteração de teses já sustentadas em nível diplomático, mas ignoradas do grande público.

Atendendo à particular significação dos interêsses da Venezuela, nesta atual conjuntura, e considerando a necessidade de intensificar as relações que unem os dois Países, o embaixador Luis Croce, concordou em participar daquele ciclo de conferências que realizar-se-á, no Curso de Alto Nível de Estudos Amazônicos, dirigido pelo ilustre general e sociólogo, general Frederico Rondon, sob os auspícios do Clube de Engenharia.

A data de início daquelas conferências será oportunamente divulgada.

ECONOMISTA PRECOCE

A larga campanha que vem sendo desenvolvida acêrca do IR e sua aplicação não estaria completa se não atingisse os mais jovens escalões de nossa população. Considerando êsse aspecto as financeiras instituíram sôbre o tema um concurso de nível primário em que alcançou o primeiro lugar a aluna Maria Veiga Soares — nível 5, turma 50 da Escola Joaquim Nabuco.

Desenvolvendo o seu ponto de vista revelou-se notável e precoce economista, considerando com bastante propriedade que o Imposto de Renda é, em síntese, um presente dos pais aos filhos em virtude de sua aplicação se destinar ao desenvolvimento do Brasil." Não seria possível omitir o registro em homenagem à precocidade e à capacidade de síntese da jovem economista.

EFEITOS DA CONCORRÊNCIA

Se não tôdas, pelo menos algumas caixas de pensões e pecúlios estão sofrendo forte concurrência das financeiras cuja agressividade na captação de recursos se vai fazendo sentir pela presença de elementos altamente capacitados de equipes daquelas entidades empenhados naquele mister. Segundo impressões de observadores do mercado, o COIFA cuja reestruturação se vem processando em têrmos objetivos, não estará longe de modificar seus métodos de trabalho, concorrendo com as financeiras, tendo como fundamento básico as vantagens de seu plano sôbre alguns dos benefícios oferecidos pelos planos de algumas financeiras.

RELAÇÕES HUMANAS

A Associação dos Bancos da Guanabara dará início, no próximo dia 9, ao III Curso de Relações Humanas, a cargo do professor Rui Santos de Figueiredo, da PUC. As inscrições ainda estão abertas e o curso se destina aos gerentes, subgerentes, assistentes de seção, enfim, a funcionários que exerçam cargos de supervisão, bem como aqueles que mantnham contato com o público.

VENDA DE LETRAS

Onze financeiras, filiadas à ADECIF, negociaram, no período de 2 de agôsto a 3 de setembro, letras de câmbio no valor de 15,4 milhões de cruzeiros. Constituem o grupo aludido as seguintes emprêsas: Cedula, Cibrasil, Coderj, Creasa, Decred, Dixa, Fiança, Fortaleza, Indepencia e Riocred.

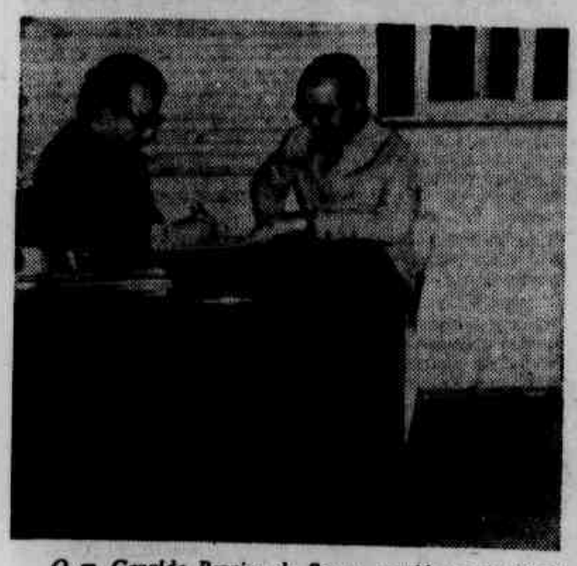
Mais de 100 mil saem do Rio e aproveitam feriado

Aumentou consideràvelmente o número de pessoas que procuram deixar a Guanabara nos fins de semana, acréscimo motivado pelo feriado de 7 de setembro, que cai numa segunda-feira e prolonga assim as delícias do domingo vadio.

A movimentação da Rodoviária Nôvo Rio aumentou em 25%, estando previsto o embarque de 87 mil passageiros em 3 mil ônibus. Tendo em vista o maior número de veículos em trânsito, principalmente pela Rodovia Rio—Teresópolis, a Polícia Rodoviária desde ontem entrou em ação. O DNER avisou que as condições das estradas são boas, devendo os motoristas tomarem cuidado com a neblina pela manhã e com a esperada concentração de veículos no trecho de Magé.

A Leopoldina conta com um movimento de 16 mil passageiros por dia, com uma média de 40 por trem, devendo ser colocadas em trânsito composições extras para a Zona da Mata de Minas Gerais. A Central do Brasil, também contando com grande procura de passagens, aumentará o número de vagões.

Desenhistas na LUTA



O sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas, quando em nossa redação agradecia à direção da LUTA DEMOCRÁTICA, pela doação desta coluna aos desenhistas, que, a partir desta data, todos os sábados, abordará os problemas e reivindicações da categoria.

Agradecemos à direção da LUTA DEMOCRÁTICA, nas pessoas de seu diretor, dr. Tenório Cavalcanti, e dr. Antônio de Holanda Cavalcanti, superintendente-geral, que, mais uma vez, colocam-se à disposição dos trabalhadores, a fim de que possam melhor orientar-se sôbre seus direitos e seus deveres.

PATRIOTISMO E SINDICALISMO

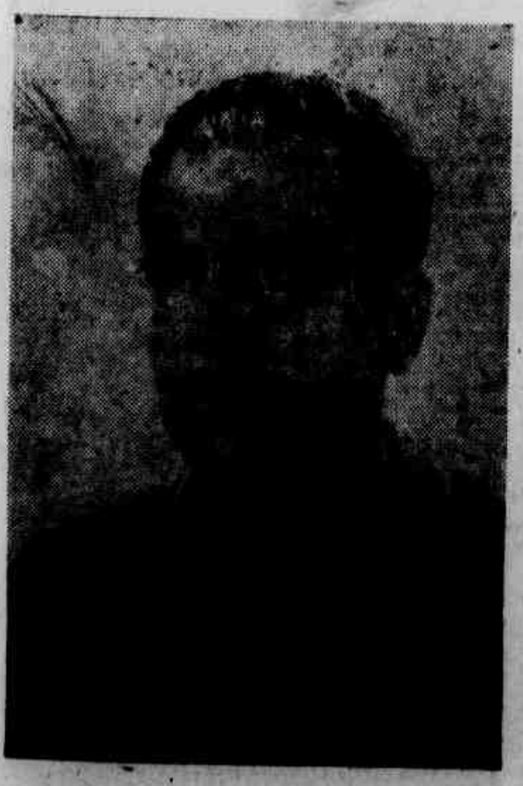
É louvável a iniciativa do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, que, em boa hora leva aos trabalhadores do grupo cultural conhecimentos relacionados com a Semana da Pátria. Pela importância da matéria, destacamos o tema da conferência a ser proferida, hoje, pelo ilustre almirante Silvio Heck, no Estado de Pernambuco, As 200 Milhas Territoriais.

O almirante Silvio Heck far-se-á acompanhar pelo sr. Gabriel do Nascimento, tesoureiro do sindicato dos desenhistas.

Também parabenizamo-nos com o dr. João Mário de Medeiros, delegado regional do Trabalho da Guanabara, pela elaboração do programa da Semana da Pátria que vem com grande brilhantismo.

ACÔRDO SALARIAL

Estiveram reunidos, na sede do sindicato à Avenida Marechal Floriano, 143, 9º andar, os desenhistas funcionários dos Estaleiros Mauá S.A., quando em assembléia, debaterão as bases para o nôvo acôrdo salarial.



Nesta oportunidade em que vemos passar mais um aniversário de nossa Independência, eu e minha família congratulamo-nos com o Govêrno Revolucionário, pelo progresso de nossa Pátria e nesta em que comemoramos mais um aniversário de nossa Independência, pedimos a Deus que ilumine os caminhos dêste Govêrno, para o bem-estar do nosso povo e grandeza da Nação. — Salve 7 de Setembro de 1970.

Ass. WALDYLIO VILAS BOAS

ARENA de São João de Meriti

Anúncios para LUTA DEMOCRÁTICA

Agências:

PRAÇA UNZE
Av. Pres. Vargas 1966-A
Tel.: 243-5031
NAS AGÊNCIAS
ESTAÇÃO D. PEDRO II
BALCÃO UM
(Junto ao Correio)
CENTRO
Av. Rio Branco 185 S/201
Tel.: 242-6785
PALÁCIO DA JUSTIÇA
3º andar - Sala 314
RAMOS
R. Cardoso de Morais, 494-A
Sobrado
SÃO JOÃO DE MERITI
R. dos Expedicionários, 77
Tel.: 86-21
MESQUITA
R. Minter Watkins, 112
CAXIAS
Av. Pres. Kennedy, 1761
(antiga Rio—Petrópolis)
Tel.: 23-20
MAGÉ
Av. Simão da Mota, 836
(em frente à Prefeitura)
CAMPO GRANDE
R. Campo Grande 1076 —
Sob. Tel.: 394-6252 (CETEL)

CONSULTA POPULAR
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. FORTUNATO
Oculos — Defeitos da Visão — Surdez — Zoada — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalas
Rua dos Andradas, 28 — 6º andar — sala 603 — Das 13 às 18 horas — Telefone 243-1444 e 245-8587
CRM 10.209

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTÔMAGO E INTESTINOS
ELETROCARDIOGRAMA
DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
CRM 80
Av. Rio Branco, 185 — 12.º andar — sala 1224
Tel.: 252-5442. De 9 às 11 e de 14 às 18 horas

Hipnose — Eletrossono
Psicoterapia Dinâmica
Nos componentes emocionais das Doenças Sexuais — Digestivas — Circulatórias — Respiratórias — Cutâneas — Articulares — como:
ANGÚSTIAS — DEPRESSÃO — MEDO — AGRESSIVIDADE
DR. ANTÔNIO MONTERA
CRM 90
Rua Santa Clara, 70 — 2º andar (esquina de Avenida Copacabana) — Tel.: 257-3253 — Diàriamente com hora marcada. Horário: De 8 às 20h



RONDA POLICIAL

No flagra

Dois *pintas brabas* foram agarrados por policiais da Invernada de Olaria e identificados como José Gonçalves Martins e João Machado, ambos já velhos conhecidos das autoridades por suas entradas nas delegacias por furtos, assaltos, vadiagem, porte de maconha e outros delitos. Ambos foram removidos para a 31.ª delegacia e trancafiados no xadrez.

Na hora

Um DKW grená atropelou e matou na mesma hora João Batista dos Santos, morador no Jardim Palmares, em Santa Cruz, no momento em que o rapaz atravessava a Rua Carolina Machado, em frente ao n.º 1.967, em Madureira. A 30.ª DP, procura identificar o auto atropelador.

Um tiro

O marinheiro Nélio Soares (Rua João Romero, 218 — Cascadura), passava com seu irmão Hélio pela Rua Alberto Silva, quando tombou com uma bala no tórax. No Hospital Carlos Chagas, para onde foi levado, declarou ignorar quem o alvejara e quais os motivos possíveis.

Fugiram

Três detentos que estavam recolhidos ao Presídio Geral do Estado do Rio — Pedro Paulo da Costa Motneiro, Luciano Pereira da Costa e Valdir Freire Ribeiro — fugiram sexta-feira última. Usaram lençol velho para fazerem uma corda, na ponta da qual prenderam um gancho feito com um pedaço de vergalhão. Pedro Paulo e Luciano já foram recapturados, estando ambos condenados por homicídios e assalto. Valdir, que ainda está livre, responde apenas por vadiagem.

INPS baixa normas sôbre alienação de terrenos

O Secretário de Serviços Gerais e do Patrimônio do INPS baixou orientação de serviço estabelecendo as normas que disciplinarão a alienação de terrenos de propriedade do Instituto objeto da Resolução de 31-7-69, e que se fará através de licitação pública e, excepcionalmente, em leilão. As disposições contidas no ato normativo referido, que tem o nº SAP-102,5, especifica desde bilca do terreno, o pagamento do preço, a prazo e à vista, o leilão etc.

CASAS SÃO JORGE LTDA. — Artigos escolares e brinquedos saudam as autoridades constituídas do País e orgulham-se do Govêrno Revolucionário pelo progresso da Pátria e bem estar do povo brasileiro. — Salve 7 de Setembro de 1970

Rêde implanta cremalheira

Estão sendo realizados os trabalhos de implantação do sistema de cremalheiras na Serra do Mar, no trecho Santos—Jundiaí, que após mais de cem anos de uso ininterrupto, aproxima-se da fase de saturação, em virtude do sumento do fluxo de tráfego impôsto pelas necessidades sócio-econômicas das duas regiões, principalmente da área de influência de Cubatão, onde se localizam grandes complexos industriais.

Devolução de Empréstimo Compulsório

DECRETO-LEI Nº 4242/63

FABRICA NACIONAL DE MOTORES S/A comunica a seus ex-empregados que se encontram à disposição dos mesmos, no Serviço de Administração do Pessoal, os cheques referentes à devolução do Empréstimo Compulsório de que trata o Dec. nº 1013/69.

O prazo para a citada devolução terminará, impreterivelmente, no dia 31-12-70.

Os interessados deverão comparecer à Rodovia Washington Luiz, Km 23, munidos de documentos oficiais de identidade, sòmente das 14,00 às 16,00 h.

O Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, participando das comemorações da SEMANA DA PÁTRIA, reitera como órgão de legítima representação da classe, a confiança nas diretrizes traçadas ao BRASIL pelo GOVÊRNO da REVOLUÇÃO, cuja continuidade, confiada ao Presidente Emílio Garrastazu Médici, tem sido uma constante afirmação dos propósitos de valorização do homem — o destinatário do nosso desenvolvimento econômico.

LUIZANI MATTA ROMA

Cooperativa Habitacional Operária "SERP"
Autorização n.º 07 do Banco Nacional da Habitação
Sede: Rua Alvaro Alvim, n.º 21-10.º andar
Rio de Janeiro
COMUNICADO
PAVUNA

Convocamos os trabalhadores, inscritos no Projeto das CASAS DA PAVUNA, a comparecerem à sede a partir do dia 14/9/70, sendo que na confirmação deverão pagar a taxa de expediente e, os que desejarem visitar o local deverão se inscrever na Secretaria desta Cooperativa, localizada à Rua Alvaro Alvim, n.º 21-10.º andar, sendo que as visitas serão realizadas aos sábados, com uma data determinada.

POUPANÇAS JÁ ESTABELECIDAS

Tipo	Quant.	Área P/Unidade	Área Total	Valor da Unidade
CASA — Um Quarto	42	32,90	1.381,80	Cr$ 18.341,40
CASA — Dois Quartos ...	156	42,30	6.598,80	Cr$ 21.057,20

POUPANÇAS REFERENTES AO PROJETO

	Antes de Morar	Depois de Morar
	Poup. Seg.	
CASA — Um Quarto	55,14 + 8,86 = 64,00	Cr$ 174,00
CASA — Dois Quartos	95,82 + 10,18 = 106,00	Cr$ 203,18

Rio de Janeiro 4 de setembro de 1970
ARY DA COSTA SOUZA
Diretor Presidente

Astro Grande na conta para o G. P. Costa e Silva

Para as corridas de hoje na Gávea, foram destaques nos aprontos os animais Catetina, Chorolés e Good Looking. êste em partida nos 360 metros, cobertos em 21" cravados, Catetens finalizou nos 800 em 49 e 3 quintos, mostrando boas condições para enfrentar a turma na sexta carreira de logo mais, onde é umas das fôrças. Chorolés desceu a reta em 36"3/5, muito fácil em todo o percurso de 600 metros, enquanto Jatobá, evidenciando excelente preparo para reaparecer, cobriu em 43 e 4 linhas o percurso de 70 metros, dirigido pelo bridão Machadinho, com vistas ao Grande Prêmio Artur da Costa e Silva, sem dúvida a prova de maior interêsse nas corridas da semana, Astro Grande, firmando sua condição de melhor nome na importante carreira em homenagem ao saudoso estadista, cobriu 1.000 metros em 62" exatos, deixando a nítida impressão de que vai ser difícil a sua derrota no compromisso de amanhã. Adiante a relação dos aprontos, realizados em pista de areia úmida:

Halesco — 700 em 43"1/5.
Harari — 600 em 39.
Jaburu — 60 em 38.
Endyclod — 700 em 43"1/5
Aimablue — 800 em 50"2/5.
Good Looking — 360 em 21
Jatobá — 700 em 43"4/5.
Predicador — 60 em 37.
Foreigner — 700 em 44.
Charolés — 600 em 36"3/5.
Maigret — 700 em 44.
Hiato — 800 em 53.
Quike Boni — 600 em 37"1/5.
Upsala — 700 em 44"3/5.
Flurri — 600 em 38.
Mitzvah — 700 em 44"1/5.
De Paz — 700 em 46.
Cântico — 600 em 38"1/5.
Gastona — 360 em 22"1/5.
Caruaru — 600 em 38"2/5.
Neydebela — 600 em 37"1/5.
Petrogard — 700 em 44"1/5.
El Malak — 700 em 47.
Rei David — 700 em 45"3/5.
Chula — 600 em 38"2/5.
Dardanella — 70 em 46"1/5.
Our Doll — 600 em 39.
Expléndida — 600 em 39.
Spiagi — 70 em 44"3/5.
Mary Popins — 360 em 22"2/5.
Senaque — 700 em 45
Brayon — 360 em 22"2/5.
Blau — 600 em 39.
Cricket — 700 em 44"1/5.
Bandúrrio — 600 em 41"2/5.
Lord Florin — 600 em 39"3/5.
Lácero — 700 em 44"3/5.
Gyulay — 800 em 52.
Maragogi — 600 em 37.
Zero — 600 em 39.
Marshall — 700 em 44"3/5.
Roquefort — 600 em 40.
Capetiens — 800 em 49"3/5.
Exodus — 70 em 46.
Happy Wener — 600 em 38.
Quetepe — 60 em 36 na reta oposta.
Pebo — 700 em 43.
Turqui — 600 em 37.

Protetora tem nove inscritos

O Grande Prêmio Protetora do Turfe, segunda prova em importância no calendário clássico do turfe gaúcho, carreira tradicional em sua disputa, e nêste ano com nove participantes, será corrido na tarde de hoje, no Cristal na distância de 2.200 metros. Eis o campo oficial e montarias para a carreira que tem como destaque o craque El Flete:

1—1 El Flete, M. Silveira .. 54
2—2 Estupendo, O. B. .. 59
3—3 Player, E. Ferreira .. 58
4—4 Barou, O. Pires 59
5—5 Lexikon, J. Fag. 59
6—6 Momastre, J. Aleg. .. 57
7—7 Gavarni, L. Rig. .. 59
" Kin Twist, ... 59
" Rioplatense, M. V. .. 58

INDICAÇÕES

HOJE

1º — Kataba — Upsala — Mitzvah
2º — Cântico — La Esvejoli — Porecatu
3º — Allumeur — Cadipó — Carvãozinho
4º — Jatobá — Al Fin — Good Looking
5º — Maigret — Hiato — Lord Florim
6º — Maragogi — Pebo — Marshall
7º — Caraboa — Saloclávia — Spiaggia
8º — Brayon — Xaret — Couraçado

AMANHÃ

1º — Charade — Já — Tebas
2º — Laburno — Marmanjo — Lácrimo
3º — Executor — El Guitarrero — Claridge
4º — Luccarno — Astro Grande — Cumberland
5º — Júbilo — El Solimar — Jugo
6º — Creta — Almejada — Mongana
7º — Fuji-Otto — Happy Outclass — Xaibub'
8º — Jujuca — Tinana — Macina

PARA VOCÊ

Uma ponta:
MAIGRET

Duas duplas:
5º 12
6º 14

Três placês:
La Esvejoli
Maigret
Pebo

Seis páreos logo mais em Campos

Com a principal carreira levando a denominação de Prêmio Independência, o Jóquei Clube de Campos, vai realizar mais uma reunião, hoje, no Hipódromo Lineo de Paula Machado. Na segunda prova é esperado nôvo êxito do ligeiro Fantasma Voador, há pouco em bom domínio sôbre Lole. Eis o programa a ser desdobrado:

1º PÁREO — As 19h30min — 1.300 — CR$ 300,00

1—1 Urutan, G. Pes. ... 51
2—2 Cara Mia, L. G. G.. 53
3—3 Bega, G. Gomes 51
4—4 Granjeiro, E. Paula 55
5 Tirsus, J. C. Gomes 55

2º PARÊO — As 20h10min, — 1.200 — CR$ 300,00

1—1 Miss Aidre, E. Paula 52
2—2 Tom Jones, G. Pest. 54
3—3 Plucky, A. Gomes.. 54
4 Jálio, N. C. 52
4—5 F. Voador, G. Gomes 5
" Abismado, N. C. 54

3º PAREO — As 20h45min, — 1.200 — CR$ 300.00

1—1 Aripuana, E. Paula... 52
" Ulecuro, J. A. Silva.. 54
2—2 Halya, P. Rangel ... 46
3 Garufinha, L. C. G.. 55
3—4 Loie, A. Gomes 55
5 Tundão, R. Costa 54
4—6 Santilina, G. Gomes.. 53
" Galho, G. Pessanha,.. 52

4.º PÁREO — As 21h20min. — 1.200 — CR$ 400,00.
Dedicado à 1.º Festa do Camarão.

1—1 Edaz, G. Pessanha .. 54
2—2 Nafalah, A. Gomes... 54
3—3 Pará. E. Paula 53
4—4 Jálio, J. Diniz 58
5 Cordialista, G. Gomes 59

5.º PAREO — As 22 horas — 1.000 — CR$ 400,00
Prêmio Independência

1—1 Allescut, G. Gomes.. 52
2 Fero, J. A. Silva 56
2—3 Rocker, P. Rangel.. 52
4 Ke-Toni, A. Gomes. 55
3—5 Tirsulêa, G. Pessanha 54
" Tirpea, W. Sousa.. 54
4—6 Baluarte, E. Paula.. 52
" Barbatana, N. C. .. 50

6.º PAREO — As 22h35min, — 1.300 — CR$ 300.00

54.º Aniversário de A Notícia
1—1 Violento, P. Rangel. 56
2—2 Batel, J. Diniz 57
3—3 Ichô, G. Pessanha.. 57
4) Ragazzon, A. Gomes 52
4—5 Jinny, G. Gomes .. 53
" Voltio, L. G. Gomes 5

Corrida de amanhã na Gávea

1.º PAREO — As 14h — 1.600 metros — Cr$ 4.500,00 (Areia)

1—1 Ja, A. Santos 57
" Jaga, J. Pinto 57
2—2 Charade, F. Estêves . 57
3 Tupari, C. Penisabem. 57
3—4 Tebas, M. Silva 57
5 Vanty, J. Amestely . 57
4—6 Quille, A. M. Cam. . 57
7 Astério, H. Vasconc. . 57

2.º PAREO — As 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00

1—1 Marmanjo, F. Estêves 56
2 Pandro, M. Silva 56
2—3 Pica-Pau, P. Alves .. 56
4 Flict, G. Meneses .. 56
3—5 Zurby, R. Ribeiro .. 56
6 Rheno, G. Fagundes . 56
4—7 Laburno, A. Santos . 56
" Ladário, J. Silva .. 56
8 Lácrimo, F. Per. F.º . 58

3.º PAREO — As 15h — 2.000 metros — Cr$ 5.400,00

1—1 Claridge, A. Mach. . 57
2 Boa Vista, H. Vascon. 57
2—3 Executor, J. Machado 57
4 Oflat, C. Gomes .. 57
3—5 Bufo, G. Almeida .. 57
6 El Guitarrero, O. Car. 57
4—7 Chicago, D. Milanês . 53
" Cassin, J. Silva .. 52

4.º PAREO — As 15h30min — 2.000 metros — Cr$ 18.000,00 — Clássico.

1—1 A. Grande, F. P. F.º 61
2 Oligo, O. Cardoso . 59
2—3 Cumberland, J. Mac. 59
4 Pacau, D. Garcia .. 61
5 Pakito, G. Meneses . 59
3—6 Luccarno, P. Alves . 59
7 Scipion, A. Ricardo . 59
8 Macfglio, F. Estêves . 61
4—8 Florentin, J. Amestely 59
10 Nylon, S. Silva .. 61
11 Inti, J. Santana .. 61

5.º PAREO — As 16h5min — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00 — (Prova Especial)

1—1 Carosta, J. Machado 57
2 El Solimar, G. Mene. 59
2—3 Júnio, F. Estêves .. 60
4 Chaparone, E. Mari. 59
3—5 Hobort, R. Carmo .. 51
6 Foreigner, R. Ribeiro 52
4—7 Jugo, A. Santos .. 56
8 Jacara, L. Correia .. 60
9 G. Loocking, N/C .. 53

6.º PAREO — As 16h40min — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 — Areia (BETTING)

1—1 Almejada, F. Per. F.º 56
2 Afinguacu, M. Silva . 56
3 Creta, H. Vasconc. . 56
2—4 Morgana, J. Machado 56
5 Faya, E. Marinho .. 56
6 Iubina, G. Almeida . 56
3—7 Endecha, P. Estêves . 56
8 Hiemal, P. Rocha .. 55
9 Relative, G. Fagundes 56
4-10 Borcoada, S. Silva .. 56
H. Harmony, G. Men, . 56
12 Muriaé, A. Aleixo .. 56
15 Faentina, R. Ribeiro. 56

7.º PAREO — As 17h15min — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 — Areia (BETTING)

1—1 Xaibub, G. Almeida 57
" Court Page, M. Sil. 57
2 Orrs, F. Pereira F.º 57
2—3 Fuji-Oto, O. Cardoso 57
4 Xaure, R. Ribeiro .. 57
5 Lôto, P. Alves .. 57
3—6 Guilton, H. Vasconc. 57
7 Cadivés, J. Sousa .. 57
8 Bingo, J. Pedro F.º 57
4—9 H. Outclass, G. M. 57
10 Peri, C. Cordeiro 58
11 El Grillo, J. Graça 57
" Chapaforte, D. Milan 57

8.º PAREO — As 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Areia (BETTING)

1—1 Tinana, P. Per. F.º 57
2 Sacarina, L. Correia . 57
2—3 Jujuca, M. Silva .. 57
4 Mikika, E. Marinho . 54
5 La Pityuna, A. M. C. 56
3—6 Feyra, N. Reis .. 58
7 Reseda, G. Gomes .. 54
8 Alcalis, D. Milanês . 54
4—9 Van Araby, P. Alves . 58
10 Macina, J. Pedro F.º 57
11 Jarandilla, J. Machado 57

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2 — TZARINA

1—1 Upsala, G. Meneses .	56	3º Lágima	1300 GL	79"	O. J. M. Dias
2—2 Katara, H. Vasconc..	56	4º Lágima	1300 GL	79"	S. Morales
3 Flurry, J. Pedro F.º	56	6º Egoista	1200 AP	76"4	E. C. Pereira
3—4 Mitzvah, J. Machado	56	Estreante			E. Freitas
5 De Paz, G. Almeida .	56	7º Egoista	1200 AP	76"4	T. R. Gomes
4—6 Jarlet, R. Ribeiro . .	56	2º Lágima	1300 GL	79"	V. Aliano
7 Fataka, P. Rocha .	56	4º D. Jacqueline	1200 AE	76"2	A. Correia

2º PAREO — AS 14H30MIO — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2 — Farinelli, Orion e Estrilo

1—1 Cântico, G. Meneses.	58	2º Ogimbo	1300 NL	83"2	C. I. P. Nunes
2 Best Of You, A. Aleix.	58	3º Iapi	1600 NL	104"	C. Brito
2—3 Porecatu, F. G. Silva	58	4º Macitu	1300 NL	83"	E. Cardoso
4 La Esvejoli, J. Mach.	56	4º C. Grande	1000 NL	63"2	N. P. Gomes
5 Gastonia, J. Pinto .	56	4º Zé Avestruz	1000 NL	62"3	N. Pires
3—6 Carqaru, E. Marinho	58	2º Zé Avestruz	1000 NL	62"3	E. C. Pereira
7 Agravo, F. Estêves ..	56	5º Capivari	1000 AL	63"	S. Morales
8 Neidebela, J. C. Cor.	56	5º Floriza	1300 NE	85"1	A. Araújo
4—8 Avon, J. Carlindo . .	56	3º Zé Avestruz	1000 NL	62"3	G. Feijó
10 Aqui, M. Santos . .	58	7º Brat	1200 AP	77"3	C. Ribeiro
11 Jito, D. Milanês .	58	5º Ogimbo	1300 NL	83"2	C. Morgado

3º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 84"4 — URGE

1—1 Campo, J. Amestely .	58	5º Idi	1600 GL	96"2	A. P. Silva
2 Savi, J. Pedro F.º .	57	4º Verta	2100 NL	134"3	P. Abreu
2—3 Allumeur, L. Correia.	56	5º Quicksilver	1200 NP	74"1	S. D'Amore
4 Petrogard, S. Bastos.	58	1º El Caribe	1300 NE	82"2	A. Paim Filho
3—5 El Malak, C. Oliveira	58	4º Quicksilver	1200 NP	74"1	F. P. Lavor
6 Rei David, J. Gil .	58	5º Relicário	1600 NL	103"2	Z. D. Guedes
4—7 Carvãozinho, F. Est.	54	4º Farjo	1300 NE	81"4	W. T. Sousa
8 Batovi, R. Ribeiro .	51	3º Hiato	1400 AE	88"4	A. V. Neves
9 Pichuri, J. Pinto .	55	6º Farjo	1300 NE	81"4	J. L. Pedrosa

4º PAREO — AS 15H30MIN — 1.300 METROS — RECORDE: 76"3 — JÚBILO

1—1 Halesco, A. Santos ..	56	1º Indocile	1400 GL	85"	M. Sousa
" Harari, J. Silva .	52	7º Boria	1600 NP	102"2	Idem
2 Jaburu, O. Cardoso .	54	3º Jogral	1600 NE	101"2	R. Silva
2—3 Endyclod, N. Reis .	54	3º Caroatá	1600 GL	94"4	L. Ferreira
4 Almablue, M. Santos.	52	8º Iatagan	1200 AL	72"2	Z. D. Guedes
5 G. Loocking, R. Car.	55	2º Caroata	1600 GL	94"4	B. P. Carvalho
3—6 Jatoba, J. Machado .	54	7º Predicador	1300 AP	81"3	E. Freitas
7 Predicador, J. Castro	58	6º Iatagan	1200 AL	72"2	J. S. Silva
8 Acorilis, F. Estêves .	51	1º Chambertin	1400 GL	84"	V. Aliano
4—9 Foreigner, R. Ribeiro.	55	6º Jugo	1300 AP	80"4	M. P. Neves
" Al Fin, D. Milanês .	54	4º Jogral	1600 NE	102"2	Idem
" Charolés, R. Ribeiro .	51	1º Cadenero	1000 NP	62"2	Idem

5º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2 — TZARINA

1—1 Maigret, F. Estêves .	56	2º Jevons	1400 AP	88"2	E. Freitas
2 Enrêdo, J. Pinto . .	56	8º Zei	1000 AU	63"4	A. P. Silva
2—3 Hiato, O. Cardoso . .	56	3º Down River	1000 AL	63"2	P. Morgado
4 Anceston, J. P. Filho	56	6º Lair	1400 GL	84"3	C. Pereira
3—5 Q. Boni, M. Silva . .	56	7º Jevons	1400 AP	88"2	L. Ferreira
6 Lord Florin, H. Vasc.	56	3º Dolfin	1300 GL	77"3	E. Cardoso
4—7 Preller, R. Ribeiro . .	58	5º Marfim	1500 AL	95"	V. Aliano
8 Lácero, A. Santos . .	56	12º Lair	1400 GL	84"2	J. L. Pedrosa
9 Gyulay, J. Carlindo	56	Estreante			G. Feijó

6º PAREO — AS 16H35MIN — 1.500 METROS — RECORDE: 89" — DOMINÓ E FOREIGNER

1—1 Maragogi, J. Amestely	56	2º Parlap	1600 AL	101"	R. Carrapito
2 Zero, J. Pedro F.º .	56	3º Arcturus	1300 AP	81"	A. Correia
2—3 Marshall, F. Estves .	56	1º Piccolino	1400 AP	91"	E. Freitas
4 Roquefort, P. Alves	56	7º Arcturus	1300 AP	81"	P. Morgado
3—5 Capetiens, O. Cardoso	56	8º Parlap	1600 AL	101"	H. Cunha
6 Dolfin, D. P. Silva .	56	1º Dom Lage	1300 GL	77"3	A. P. Silva
7 Exodus, H. Vasconc. .	56	4º Parlap	1600 AL	101"	S. Morales
4—8 H. Winner, G. Men. .	56	11º Pioleto	1600 GL	96"	R. A. Barbosa
9 Quetepe, J. Pinto .	58	7º Parlap	1600 AL	101"	P. P. Lavor
" Pebo, R. Carmo .	56	8º Pioleto	1600 GL	96"	Idem

7º PAREO — AS 17H10MIN — 1.200 METROS — RECORDE: 72"2 — IATAGAN

1—1 Caraboa, F. Meneses.	57	3º Piazza	1300 GL	79"	S. D'Amore
2 Turqui, E. Marinho .	57	4º Piazza	1300 GL	79"	A. Nahid
3 Chula, O. Cardoso ..	57	9º Piazza	1300 GL	79"	R. Silva
2—4 Daroanella, J. Ames..	57	6º Quima	1000 AU	62"3	P. Morgado
" Cedra, P. Alves . .	57	7º Rancune	1300 NL	82"2	Idem
5 Our Doll, G. Menes. .	57	5º Tapari	1200 NL	76"3	E. Coutinho
6 Xandayá, L. Correia .	57	9º Láurea	1000 NP	63"2	N. P. Gomes
3—7 Saloclávia, J. Mach.	57	2º Tapari	1300 NL	76"3	V. Aliano
" Bolada, J. Pinto .	57	3º Quejanda	1300 NL	83"3	Idem
8 Expléndida, F. Estêv	57	7º Charade	1200 AL	77"	M. Sales
9 Ninaclara, M. Santos	57	4º Tapari	1200 NL	76"3	H. Tobias
4-10 Spiaggia, G. F. Alm.	57	2º Piazza	1300 GL	79"	G. Feijó
11 Fridoline, J. Sousa .	57	7º Piazza	1300 GL	79"	G. L. Ferreira
12 Ninasola, F. Per. F.º	57	6º L. Ortigas	1300 AE	83"4	Idem
13 M. Poppins, J. Castro	57	8º Tapari	1200 NL	76"3	C. Rosa

8º PAREO — AS 17H45MIN — 1.200 METROS — RECORDE: 72"2 — IATAGAN

1—1 Xaet, J. Gil .	57	2º Van	1200 AL	76"2	Z. D. Guedes
2 Jingol, J. Pedro F.º .	57	5º Van	1200 AL	76"2	N. P. Gomes
3 Senaque, H. Vasconc	57	8º Xambuí	1000 AP	62"2	S. Morales
2—4 Brayon, P. Alves .	57	2º Van	1200 AL	76"2	V. G. Oliveira
5 Oturrito, M. Silva . .	57	6º Desafio	1300 NL	83"1	A. V. Neves
6 Vast, R. Carmo . .	57	6º Claridge	1400 AP	90"2	B. P. Carvalho
3—7 Blau, N. Silva . .	57	4º Van	1200 AL	76"2	H. Tobias
" Bang, M. Santos . .	57	7º Xororó	1000 NL	64"	S. D'Amore
8 Cricket, C. Gomes .	57	11º Carpaccio	1300 GL	79"3	G. Feijó
9 Bandúrrio, D. Moreno	57	12º Carpaccio	1300 GL	79"3	J. E. Sousa
4-10 Capoiavoro, A. Aleixo	57	9º Van	1200 AL	76"2	A. Araújo
11 Couraçado, S. Silva	57	7º Van	1200 AL	76"2	R. Morgado
12 Estil, G. Meneses .	57	8º Xororó	1000 NL	64"	A. P. Silva
13 Ático, E. Marinho .	57	7º Lycon	1400 AP	92"	M. F. Neves

GALOPANDO

1.º Páreo — Na areia as otto carreiras de hoje, figurando na prova inicial com chance igual as já corridas Kataba e Upsala, mais a inédita Mitzvah, um filha de Cosraze e Queen Bee, com muita raça e boa forma para enfrentar as demais perdedoras. Confiamos no êxito de Kataba, agora na areia e com trabalho realmente animador. Mais provável inimiga a estreante Mitzvah.

2.º Páreo — **Outra carreira para os perdedores, reunindo animais de 5 anos, medíocres e de chance nivelada. O retrospecto favorece Cântico, merecendo a insistência da montaria de Gabriel Meneses, justamente a nossa indicação de ponta com reservas. La Esvejoli, ultimamente mais fiel de atuações. Porecatu, vindo de fracasso sem explicação, depois de duas boas corridas e ainda Avon, cuja estréia na Gávea, em agôsto, animou sobremaneira, devem chegar mais perto do nosso eleito. Vale a ordem.**

3.º Páreo — Cadipó é do tipo que não escolhe pista e retorna preparado, idem no que respeita a Allumeur, novamente na direção do Levi Correia. El Malak foi boa figura (quarto lugar) no páreo ganho pelo Quicksilver, entrando no brinquedo o Carvãozinho, levado com a certeza de terminar na luta pela posição de honra. Carreira difícil de prognóstico, mais provável vencedor o Allumeur, assustado nos metros finais por El Malak e Cadipó.

4.º Páreo — **Vem de vitória o Halesco, sôbre Indocile e mais nove rivais, correndo em pista de grama. Sua chance é reduzida na areia, o que também acontece em relação a Endyclod, portanto, sem merecerem a nossa preferência. Vamos situar a briga final entre Jatobá, portador de ótimo trabalho, Jaburu, novamente um azar tentador em razão dos bons exercícios e melhoras em seu estado geral, Good Looking e Al Fin, êste o mais faladó na prova em análise. Arriscamos o trio Jatobá-Jaburu-Good Looking.**

5.º Páreo — Agora o bom na turma é o Maigret (Maki e Volúpia), cuja **estréia se traduziu em bom segundo lugar para Jevons, na marca de 88 e linhas, areia encharcada. Deve sair de perdedor com final tranqüilo e sem dar susto, deixando em luta pela segunda colocação os animais Hiato, Ancestor e Lord Florim, dos quais separamos para a dupla o fiel Hiato, agora o preferido de Oraci Cardoso.**

6.º Páreo — **Na areia e com a turma bastante desfalcada, parece ter chegado a vez do segundo êxito de Pebo, um bonito filho de Pewter Platter, muito trabalhado até a data de sua inscrição na tarde de hoje. Inimigos mais diretos o não menos fiel Zero, e sempre evoluído Maragogi, e ainda Capetiens, agora com a milha em 105" justos, correndo pra valer, e Marshall, vindo de abandonar os perdedores. Arriscamos a fórmula Pebo-Zero-Maragogi.**

7.º Páreo — Caraboa segue melhorando e está mais próxima de confirmar as esperanças de vitória, alimentadas desde a estréia na Gavea. Cedra é outra em fase de progressos, podendo chegar brigando pela ponta com Saloclávia, Bolada e Spiaggia, águas que rendem melhor na areia. Vamos arriscar a ponta de Spiaggia, levando a direção do aprendiz G. F. Almeida, situando como maiores obstáculos Caraboa, Saloclávia e Bolada, esta a reforçar o número daquela filha de Salomão e Monclávia.

8.º Páreo — **Brayon vem correndo a contento, seja na arria ou na grama, portanto, mostrando estar em perfeitas condições de treinamento. É o nosso escolhido para a vitória e acreditamos que não nos decepcionará, todavia, caso venha a falhar em seu rendimento normal, citamos como mais prováveis substitutos na posição de honra em plano igual de chance, Couraçado, Xaret, sempre melhor e bem no percurso, Blau e Senaque. Bom azar final o Couraçado.**

Acumulada de vencedor: **Jatobá, Maigret e Pebo.**

A barbada: **Maigret.**

O melhor azar: **Jaburu.**

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

Hoje a tarde será cumprida a primeira rodada do certame promovido pelo DA, em sua série especial, que teve uma partida antecipada, quando o Nacional venceu o **União de M. Hermes** por 1x0. Nos três jogos de hoje, destaca-se como principal atração o prélio UD Coelho Neto x Pavunense **na Pavuna.** Os dois quadros apresentam o ingresso de bons valôres. O UD Coelho Neto entre outros contará com Espanhol, Estênio, Robertão, L. Carlos, Rato, Darlam, Guilinho e Adilson. Já o Pavunense além de Nélson Calaza, vem de Jutaná, Lair, Franciquinho, trabalha, Ademir, J. Mendes, Rato e Pingo. **Dinarte Nascimento** será o árbitro auxiliado por Arielino Oliveira e **W. Lessa. Juvenis** Amauri Aguiar, José Gabriel e Júlio **Consenza. Confiança x** 1 de Abril (S. Teles), Jorge Ferreira, **José Carlos e Antônio** Pereira. Juvenis Ivã Monteiro, Válter Cardoso **e J. Dutra e Carioca x Oriente** (Cajú), Orlando Carlos, **D. Carvalho e F. de** Castro nos juvenis R. Celani, Idão Alves **e V. Keleman.**

INCOMPETENCIA DA JJD — O TJD da FCF, julgando o recurso do Cruzeiro, defendido pelo dr. **Roberto Abranches,** entendeu que a JDD não tinha competência **para julgar um ato** do CR no recurso do Colégio, defendido pelo dr. **Paulo Perri. O** processo é válido, voltando ao DA, podendo ter **nôvo seguimento,** mas direto ao TJD. O parecer do auditor **Herman Seixal, foi** decisivo.

CAMPEONATO DO ORDEM E PROGRESSO — Cantina x Castelinho, Pinicão x Papão; Ardilha x **Guaiajara; Aliança x** Juventude e J. Pan x M. Independente.

DENTES-DE-LEITE — Campeonato no Fluminense: Bonsucesso x S. dos Passos (C. Salv); Pavunense x Ouro Negro (T. Pereira) e Olaria x Portuguêsa (Ivã Leucas). **Torneio dos perdedores no Madureira: Madureira x Everest (A. Armênio); S.** Cristóvão x Colônia Z-1 (J. Santana) e **Esperança x J. Clube** (Eldo Machado).

JOGOS AMANHA — No III Campeonato da Justiça da Guanabara, os jogos serão amanhã: **V Famílias x Distribuidores;** V. Criminais x J. Menores e Corregedoria **x Prot. Títulos. Ar**bitros H. Martins, Z. Soares, R. Coelho, **Lécio Gomes, J. Ba**tista, A. Junior, C. Vieira, F. Rodrigues **e C. Alberto.**

CAMPEONATO DA ZONA DA MATA — Última rodada do turno. Nelvaldo Oliveira apitará Cataguases **e União. Eis outros** jogos: Etiquense x Operário, Recreio x **Leopoldina e Independente** x Flamengo.

QUADRANGULAR NO ANCHIETA — Dentes-de-leite, promoção da XXII RA de Anchieta com a participação, hoje, Mocidade, Anchieta, Vila Pompeia e Pavunense.

COLEGIO X COCOTÁ — Atração de amanhã nos festejos de 7 de Setembro. Jôgo no campo do Colégio.

Reduto dos veteranos

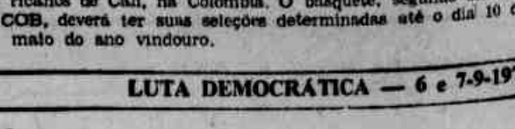
Hoje pela manhã os torcedores saudosistas, terão novas emoções com o prosseguimento vitorioso do VII campeonato carioca de veteranos, realmente o maior certame no gênero já levado a efeito e que LUTA DEMOCRÁTICA, vem promovendo há longos sete anos, com o seu elevado progresso do futebol carioca e porque não dizer brasileiro. Participar dêste certame nada custa aos clubes, já que fichas e inscrições não são cobradas, ficando simplesmente os clubes na obrigação das taxas de arbitragens, que levando em consideração a promoção gratuita dos jogos durante a semana por esta coluna é uma quantia irrisória para todos. LUTA DEMOCRÁTICA não cobra um centavo e nem lida com dinheiro, pois aquêle que não paga no campo, têm o prazo de pagar no DA até quarta-feira, caso contrário perde os pontos no jôgo seguinte. Isto faz parte do regulamento. A rodada de hoje, quinta do returno está assim programada:

SAMPAIO x PAVUNENSE: — Nesta peleja estará em ação o líder invicto Sampaio, defendendo a sua posição invejável no certame. O clube orientado por Havilson têm três pontos negativos, proveniente de empates contra Milionários, Anchieta e Galitos. O Pavunense é um franco atirador, porque já está alijado das possibilidades de levantar o título, mas mesmo assim será um adversário à altura. Jôgo marcado para às 10 horas com arbitragem de Nilton - José Correia, auxiliado por Gleze Couto e Mariano Henrique.

CERAMICA X GALITOS: — Esta partida será em Mangueira, local favorito do samba. O Galitos ainda aspirando a conquista do título de campeão com sete pontos perdidos, sabe perfeitamente do risco que vai correr e por isto mesmo deseja liquidar cedo a fatura, mas não deixa de reconhecer no Cerâmica um adversário de respeito. Jôgo às 10 horas, arbitrado por Humberto de Sousa, auxiliado por Daniel Santana e Edgar Bastos.

ANAGE X MILIONARIOS: O clube de Tarzã outro vice-líder e empenhadíssimo em levar para Ricardo de Albuquerque. A peleja contra o Milionários em seu campo é levada com respeito por todos, porque o adversário é um dos melhores times do certame em que pêse a sua classificação. Às 10 horas será o início da partida que será dirigida por José Ferreira, com a colaboração de Osvaldo Paiva e A. Zanon.

FAZENDA X ANCHIETA: — Ocupam as colocações intermediárias na tabela. Jôgo no alçapão da Vila Rosali é sempre um "handicap" para o time da casa. Mas como a categoria se faz sentir nas duas equipes, será outra atração positiva de hoje. Juiz João Soares, auxiliado por Jorge Vieira e Pedro Ferreira. 10 horas o início.



BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ MAIS UMA VEZ adiado o encontro Fluminense x Riachuelo, pela terceira rodada do returno do campeonato mirim da Cidade, a fim dos garotos poderem aproveitar os feriados com o Dia da Pátria. A FMB ainda não marcou nova data.

★ EMBOLADO — O certame mirim está mais sensacional do que nunca com Flamengo, Tijuca e Riachuelo na liderança com 15 pontos ganhos, seguidos de Monte Sinai (13), Vasco e Olaria (12) e Fluminense, com (11) pontos ganhos.

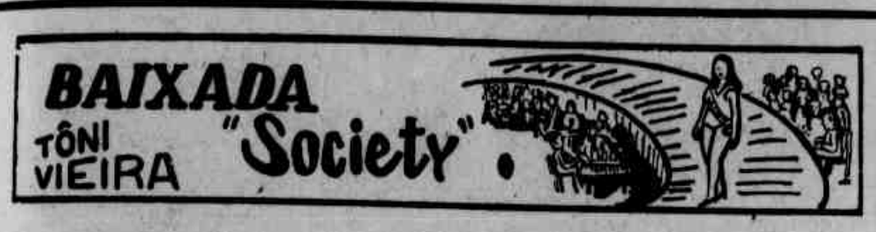
★ DEFICIENCIA — Luis Manzonlio está satisfeito na direção da equipe de novos do Clube Bariri "apesar das deficiências estruturais, inclusive falta de departamento técnico".

★ SERA? — O jôgo Fluminense (78) x Botafogo (49), pela quinta rodada do turno do campeonato de novos foi suspenso faltando três minutos para seu término por falta de garantias no ginásio do Mourisco. Na FMB nos disseram que jogaram tudo na quadra inclusive ovos, com os torcedores locais hostilizaram tremendamente a dupla Raimundo Correia e Luis Peron. Tudo isso com aquêle marcador...

★ ALEGRIA — No próximo dia 15, estaremos comemorando 10 anos de apresentação ininterrupta do nosso programa **Basquetebol em Foco** na Emissora Continental (20h45min) e sempre com o patrocínio exclusivo de PRAIANINHA e do CONHAQUE DE ALCATRAO DE SAO JOAO DA BARRA. É um acontecimento muito expressivo para nós e porque não dizer para o basquetebol.

★ CALENDARIO — O Comite Olimpico Brasileiro determinou que nenhuma competição poderá ultrapassar a data de junho de 71, face aos preparativos para os jogos Pan-Americanos de Cali, na Colômbia. O basquete, segundo ainda o COB, deverá ter suas seleções determinadas até o dia 10 de maio do ano vindouro.

Agarrados os vigaristas bem no momento do conto



BAIXADA & ADJACÊNCIAS

EM sessão secreta realizada sexta-feira última, o Tribunal Regional Eleitoral sorteou a posição dos candidatos fluminenses ao Senado, na cédula única instituida para as eleições de novembro próximo. Os numeros dos concorrentes à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa serão conhecidos sòmente têrça-feira próxima.

★

SEGUNDO o sorteio realizado, a cédula contará com os nomes dos srs. Afonso Celso Ribeiro de Castro, Amaral Peixoto, Vasconcelos Tôrres, e Eli Ribeiro Gomes, nessa ordem. Os dois primeiros são do MDB e os dois últimos da ..... ARENA, bastando que o eleitor marque um X diante dos nomes de dois dêles.

★

O TRE informou que mandará confeccionar na Imprensa Nacional 2.300.000 cédulas para as eleições de senador, deputado federal e estadual, enquanto as das eleições municipais estarão com confecção a cargo dos próprios juizes eleitorais locais. O preço em média é de Cr$ 15,00 o milheiro, sendo que para as cidades de Niterói, Duque de Caxias, Angra dos Reis e Santo Antônio de Pádua, onde não havera eleição de prefeito, a parte a êstes destinada ficará em branco.

★

ENCERRADA a matricula dos 130 excedentes de Medicina da Universidade Federal Fluminense, o diretor do Instituto Biométrico, professor Mário Viana Dias, estuda com o vice-reitor Jurema de Matos a possibilidade de conceder-lhes créditos durante êste ano letivo.

★

AS aulas do curriculo sòmente começarão em março de 1971, após a realização do vestibular. Quanto ao inicio do curso para os excedentes, será anunciado oportunamente pela Reitoria. Quase todos se matricularam no Departamento de Administração Escolar.

★

O DIRETOR DO DETRAN, sr. Antônio Carlos Moret, apresentará na têrça-feira ao secretário de Administração, sugestão para o plano de aproveitamento dos atuais guardas de trânsito e inspetores, em nova classificação. O senhor Carlos Moret vai sugerir a extinção das carreiras de fiscal e guarda de trânsito, criando-se a de agente, sendo aproveitados, para integrá-la, os atuais componentes das classificações a serem extintas.

★

EMBCRA a arrecadação estadual venha apresentando melhoras, dificilmente o governador Geremias Fontes concederá aumento salarial ao funcionalismo êste ano. A conclusão é baseada em informações de técnicos das Secretarias de Finanças e de Administração, pelas quais um nôvo reajuste só seria possivel em 1971, em outra administração.

★

DIANTE disso, lideres do funcionalismo vêm consultando vários deputados estaduais, no propósito de que um aumento seja concedido, ainda que em forma de abono, em dezembro. Argumentam a alta constante dos preços das utilidades domésticas e dos gêneros alimentícios.

★

O MDB, seção do Estado do Rio de Janeiro, enviou a todos os fluminenses sua mensagem pelo transcurso da Semana da Pátria, que culminará amanhã, com a colaboração do Dia da Independência. Diz a mensagem emedebista que, "o MDB é partido de oposição mas prega o amor à Pátria, a fidelidade às instituições democráticas, o acatamento à lei e o respeito à autoridade constituida, congratulando-se, portanto, com os fluminenses pelo transcurso da data máxima da nacionalidade".

★

DEPOIS de referir-se aos trabalhadores de todos os campos de atividade humana, "às Fôrças Armadas que velam a nossa soberania e guardam as nossas instituições, a todos que planejam, constroem e defender o nosso desenvolvimento", o MDB reafirma suas saudações pelo evento e reitera "nossa confiança inabalável nos destinos gloriosos da Pátria comum e do seu povo generoso e bom". A mensagem distribuida à Imprensa vai assinada pelo sr. Carlos Antônio da Silva, presidente em exercicio do partido.

★

A CAMARA Municipal de São João de Meriti aprovou, em sua última sessão, mensagem alterando a disposição do Código Tributário. A Câmara entrou em recesso normal em 1º do corrente, devendo funcionar em sessão extraordinária, para apreciação de projetos orçamentários a serem enviados pelo Executivo Municipal.

★

O MDB iguaçuano já homologou em convenção realizada na Câmara Municipal os candidatos a prefeito e vereadores nas eleições de novembro. A exemplo do que ocorreu com a ARENA, o MDB escolheu apenas um nome, o do sr. Byron Dore de Almeida, para concorrer a Prefeitura Municipal.

★

A CAMARA Municipal de Volta Redonda aprovou indicação de autoria do vereador Pedro Magalhães, no sentido do prefeito enviar à Casa projeto concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal, efetivos e contratados. Em sua justificativa, o autor da proposição afirmou que tal solicitação "envolve um ato de justiça com os funcionários da Prefeitura Municipal".

★

O TRIBUNAL de Justiça do Estado do Rio nada tem contra os cabeludos e barbados, e nem contra as minissaias, desde que essas não contrariem as normas do pudor. Exige, a rigor, o uso do paletó e gravata, tanto para funcionários como para as partes.

★

DE acôrdo com a presidência do Tribunal e com a Corregedoria Geral da Justiça, no Estado do Rio não deverá haver nada semelhante à portaria do corregedor carioca, que proibiu cabelos compridos e barbas para homens, e minissaias para mulheres, "pois isso nada impede o movimento do Poder Judiciário".

★

O desembargador Alcides Carlos Ventura, presidente do Tribunal de Justiça, declarou que a proibição de cabelos longos e barbas em nada pode prejudicar o expediente forense, "pois não dá para tropeçar nelas", lembrando, também, que tudo isso é uma questão de moda, e que, possivelmente, vários desembargadores, há algumas décadas, devem ter exibido bem tratadas barbas, bigodes e suiças.

★

A Prefeitura Municipal revelou à Imprensa que as obras de construção da Rodoviária Leopoldina, na Avenida Alberto Braune, estão se processando dentro do plano anteriormente previsto e deverão estar concluidas até o final dêste ano.

★

PELO contrato entre a firma empreiteira e a Prefeitura de Friburgo, o prazo é de 150 dias, para a conclusão da nova rodoviária. O contrato prevê a exploração dos serviços internos da unidade, por parte da emprêsa construtora, durante 15 anos. Findo êsse prazo, o imóvel passará a integrar o patrimônio municipal, sem qualquer ônus para a Prefeitura.

★

AUMENTO salarial de 30 por-cento, abono provisório, licença prêmio remunerada, aumento do salário-familia e incorporação dos adicionais nas gratificações de férias são as reivindicações dos petroleiros de Duque de Caxias, que irão a dissidio coletivo se a classe patronal não os atender.

★

A informação é do senhor **Moacir Santos**, primeiro secretário do sindicato de Caxias, acrescentando que o dissidio coletivo já foi ajuizado no Ministério do Trabalho a fim de que a classe não seja prejudicada no prazo concedido por lei para aumento salarial.

★

A LEI do Silêncio deve ser encaminhada na proxima semana à Assembléia Legislativa, depois de permanecer em estudo, durante oito meses, no Palácio Nilo Peçanha. Baseada na experiência carioca, com o objetivo de diminuir o rujdo na cidade, e em pesquisas do Instituto de Pêsos e Medidas, a lei fluminense aponta três áreas de Niterói como as mais prejudicadas pelas buzinas e descargas abertas dos veículos.

★

JÁ estão nas ruas os volantes do teste número 15, da Loteria Esportiva que, mais uma vez, não inclui jogos do campeonato carioca mas, em compensação volta a contar com competições do futebol fluminense e, pela primeira vez no âmbito de seleções, pois que lá está, como jôgo nº 6, o cotejo Cantagalo x Niterói.

LINOTIPIA E IMPRESSÃO
Executa-se em 24 horas
Impressão de jornais, tabloides, boletins e pequenos serviços gráficos
A melhor tabela de preços
Rua do Lavradio, 98
Tratar com o sr. João Carlos, das 6 às 18h

Colégio Meritiense, na pessoa de seu Diretor, dr. Guilherme Borges, saúda as autoridades e todos os brasileiros pela passagem da data da Independência do Brasil — Salve 7 de Setembro de 1970.

O Açougue Santo Antônio na Rua Santo Antônio nº 11, de propriedade de José de Sousa Mendes Toste, tem a honra de saudar as autoridades constituidas do País, bem como a todos os brasileiros, pela passagem desta data que muito significa que é o 7 de Setembro, data da Independência do Brasil.

Pela data da Independência do Brasil o Bazar Dois Irmãos congratula-se com o povo e Govêrno — Avante Brasil — Salve 7 de Setembro de 1970.

HOTEL AVENIDA — DE PROPRIEDADE DE MANOEL MEIRA
Rodovia Presidente Dutra, Km 4 e meio — São João de Meriti — Estado do Rio de Janeiro, saúda Govêrno e povo do País, pela data magna de sua Independência. — SALVE 7 DE SETEMBRO DE 1970.

Os policiais Roberto e Wilson, lotados na 4ª Delegacia Policial, tiveram suas atenções voltadas para três elementos que conversavam na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República. Pararam a viatura mais adiante e passaram a observar os lances. Foi quando notaram que um cidadão entregava uma determinada importância aos dois escuros. Aquelas autoridades imediatamente conseguiram prender em flagrante Roberto Vicente de Almeida (solteiro, 40 anos, mecânico, Rua Santo Cristo, 271) e Paulo Roberto dos Santos (solteiro, 32 anos, pintor, Rua Henrique Saque, sem número — Edson Passos) e levá-los para aquela Delegacia.

Confessaram êles, que tentavam passar o "conto do bilhete premiado" no cidadão João Dias da Silva (solteiro, 40 anos, Rua Sargento de Milicia, 1522, Pavuna) ao qual apresentavam o bilhete da Loteria Federal do número 37588 (fração) um papel almaço manuscrito com os seguintes resultados: 1º 37588 — Cr$ 300.000,00 2º 87013 — 200.000,00, 3º 97884 — ..... 150.000,00, 4º 44601 — .... 100.000,00 e 5º 32897 — .... 50.000,00 a) agente Responsável, Paulo Bustamante. Junto a êste material tinham também um recorte da última loteria da Guanabara e a quantia de .... Cr$ 10,46 que fôra entregue pela quase vitima.

O estelionatário Paulo Roberto dos Santos, havia saido anteontem da Penitenciária de Bangu, onde cumpriu pena de cinco anos e condenado pela 16ª VC também por estelionato.

Segundo as declarações de João Dias, na 4ª DP, os vigaristas diziam que tinham que regressar para outro Estado e que não dispunham do dinheiro, mas aceitariam em troca do bilhete premiado apenas a quantia de Cr$ 500,00. Porém, de momento, a vitima deu por conta os Cr$ 10,46 e pediu que ambos o acompanhassem até à Loteria Federal para confirmação. Foi aí que os policiais chegaram.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Ensino superior deve formar técnicos, afirma Artur Rios

O ensino universitário não está preparado para responder aos reclamos de um processo dinâmico de industrialização, em nosso País, afirmou o professor José Artur Rios, em conferencia pronunciada perante o Conselho Tecnico da Confederação Nacional do Comercio.

Disse que, em 1965, havia 224 universidades e escolas isoladas, total que se elevou, em 1968, para 48 universidades e 397 escolas isoladas, mas, na maioria apenas no papel.

Enquanto isto, as despesas com o ensino superior, em 1964, foi da ordem de 48 milhões de cruzeiros, enquanto estão previstos para o periodo 1767/76, gastos de quatro bilhões, 365 milhões, 213 mil e 80 cruzeiros.

INDUSTRIALIZAÇAO

Mais adiante, assinalou: "Antes de pensar na formação de uma categoria profissional especifica, a Universidade, que deseja participar de um processo de industrialização, deve preocupar-se com a criação de uma mentalidade de emprêsa, através de todas as suas escolas e institutos. Essa mentalidade não deve ser privilegio das escolas tecnicas, dos centros de tecnologia ou de escola de administração, mas deve manifestar-se em todos os institutos de formação. Não reside na reiteração de certas fórmulas retóricas, em inaugurações ou lançamentos de pedras fundamentais, mas na transmissão consciente de certos caracteristicos psico-sociais que devem animar o comportamento do corpo docente e discente nas diversas oportunidades de convivio universitário. Quem diz emprêsa diz seleção de competências e racionalização de tarefas".

AVANÇO TECNOLOGICO

Após referir-se ao problema dos excedentes, o conferencista ressaltou que a universidade não pode ignorar o avanço tecnológico ou fechar seus muros à invasão do progresso. Disse mais que a crise social e a inquietação dos jovens é muito menos uma aspiração ideológica do que uma frustração econômica e social. A solução dêsse problema não depende apenas da universidade, acentuou, mas lhe cabe procurar adequar os diversos niveis de formação às condições ambientais, à mão-de-obra disponivel e à natureza do equipamento. Isto é imperativo sobretudo para as escolas que atuem em áreas de transição, onde a indústria ainda se caracteriza pela absolescência de equipamentos, e a própria agricultura, pelo primitivismo da técnica e o estrangulamento da estrutura agrária.

Eleições dos alfaiates

A chapa azul, liderada pelo atual presidente, senhor Sebastião Honório de Freitas, venceu as eleições realizadas em 1, 2 e 3 do corrente, no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras da Guanabara, obtendo 1155 votos, contra 489 dados à verde.

Energia e gás

Quatro chapas vão disputar as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro. Falando à nossa reportagem, o atual presidente, sr. Paulo Nei da Silveira Sampaio, acentuou que seu nome não figura em nenhuma chapa, embora tenha sido insistentemente assediado por muitos companheiros. Declarou que é favorável à renovação de valôres, razão pela qual não aceitou a sua candidatura a reeleição.

Cooperativa de consumo

A Cooperativa de Consumo dos Empregados em Serviços Públicos do Estado da Guanabara convocou assembléia para o dia 14 do corrente, às 18h, na Rua General Canabarro, 536, quando estará em pauta a reforma dos estatutos.

Ferroviários da Leopoldina

Os componentes da chapa verde, liderados pelos senhores Serzedelo Louro Neto e José Soares Filho, continuam a sua maratona eleitoral, percorrendo os diversos setores de trabalho e localidades, onde têm sentido grande receptividade por parte dos companheiros. As eleições no sindicato dos trabalhadores em emprêsas ferroviárias, serão realizadas de 10 de novembro a 4 de dezembro vindouro.

Hoteleiros

O dissidio coletivo dos empregados no comércio hoteleiro e similares da Guanabara será ajuizado, no próximo dia 8, em defesa do aumento de 30%, a partir do dia 1º de outubro. A inicial já está pronta. Não houve acôrdo, nas negociações diretas com os empregadores.

Gráficos em assembléia

A campanha salarial dos gráficos do setor de jornais e revistas será iniciada em assembléia convocada para a manhã de hoje, na sede do sindicato de classe. São necessários mais de 800 profissionais presentes à reunião para que esta possa deliberar.

Carta Mensal

Recebemos os três últimos números da Carta Mensal, editada pela Confederação Nacional do Comércio, os quais contem matérias sôbre a escalada do erotismo e a censura, a indústria mecânica no Brasil, as emprêsas prestadoras de serviços temporários, crescimento populacional e desenvolvimento econômico, a independência econômica do Brasil, a valorização dos recursos humanos, politica de incentivo ao desenvolvimento do mercado de capitais e o mercado de seguros.

Eletricistas

Os eletricistas e trabalhadores nas indústrias de instalações elétricas, hidráulicos e sanitárias realizarão assembléia-geral, no próximo dia 9, às 18h, a fim de ser iniciada a campanha pela conquista de aumento salarial. A reunião terá lugar, na Rua do Matoso, número 120, Praça da Bandeira.

Salve 7 de Setembro de 1970

Ao povo brasileiro e às autoridades constituidas do País, ao Govêrno revolucionário, por todo o esfôrço pela grandeza da Pátria, a saudação das Casas Sendas — Brasileiros a serviço da boa alimentação.

ZONA RURAL EM FOCO

João Luis Carvalho

Oremos pela Pátria

Vimos, com entusiasmo, focalizando as solenidades em comemoração à Semana da Pátria, no setor onde se sente o mais vibrante rigozijo, pela data que nos proporcionou tornarmos o Brasil uma Pátria livre, soberana e independente. Referimo-nos a Zona Oeste da Guanabara (Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba) onde se reuniram brasileiros de tôdas as classes sociais, religiões e tendências politicas, numa consagração veemente, pelo extraordinário ato de d. Pedro de Alcântara, príncipe regente, às margens do Ipiranga. Em homenagem à grande data, as associações locais se confraternizaram em um banquete, no Clube dos Aliados, magnifica entidade sócio-esportiva sediada a Rua Viúva Dantas, em Campo Grande. Não foram só praticados atos civicos e patrióticos, mas, também, se realizaram cerimônias religiosas, em diversos logradouros públicos, bem como artisticas, interpretadas por patricios nossos, no Teatro Artur Azevedo e em praças públicas. Uniram-se numa oração pela Pátria, visando apenas o culto às nossas gloriosas tradições, seguidoras das mais diversas religiões como católica, evangélica, cardecista, umbandista e judaica. Todos unidos cantaram o Hino Nacional e reverenciaram a Bandeira do Brasil.

XIII CONGRESSO DE JORNALISTAS

Os jornalistas, reunidos na Bahia, em Congresso, aprovaram várias teses a serem encaminhadas às autoridades competentes, destacando-se, dentre elas, a que solicita a modificação da atual Lei de Imprensa. Com êsse fim, foi constituido um grupo de trabalho, do qual fazem parte tôdas as entidades de classe, representadas pela Federação de Jornalistas Profissionais, da Confederação Brasileira de Imprensa e de órgão representativo do Ministério do Trabalho. Foi indicada a base salarial de vencimentos de cinco salários minimos, da região, para início de carreira. Honrosas homenagens foram prestadas aos congressistas, que visitaram o centro industrial de Aratu, Petrobrás e a Imprensa Oficial da Bahia. Os profissionais de imprensa participantes do XIII Congresso de Jornalismo marcaram a próxima conferência para Goiânia, em julho vindouro.

VESTIBULAR DE ECONOMIA

Foi criado, no Ginásio Afonso Celso, o pré vestibular de Economia, Contador e Técnico de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas de Campo Grande. Poderão se inscrever, no referido vestibular, os portadores do curso colegial, Técnico de Contabilidade e de Industria, das 8 às 22 horas, à Rua Engenheiro Trindade, nº 229, em Campo Grande.

PARALISIA INFANTIL

Cumprindo orientação do diretor do Departamento de Saúde Pública, da Guanabara, estão sendo atendidas, gratuitamente, as crianças, para serem vacinadas contra a paralisia infantil. Deverão procurar, para êsse fim, o Centro Médico Sanitário Belisário Pena, localizado no Bairro São Cláudio, em Campo Grande e os Centros Médicos Sanitários de Bangu, à Praça Cecilia Pedra e em Santa Cruz, à Rua Senador Camará, nº 56.

Sucursal da LUTA DEMOCRATICA na Zona Rural da Guanabara: Rua Campo Grande, nº 1076, sobrado. Fone: 94-0202 (CETEL).

CENTRAIS ELETRICAS FLUMINENSES S/A

- CELF -

Venda de Sucata

Vende-se pela melhor oferta, em conjunto ou em partes, para pagamento a vista, os seguintes materiais no estado:

Lote 1 — 150 ton. de sucata de ferro batido.
" 2 — 30 ton. de sucata de ferro fundido.
" 3 — 30 ton. de sucata de ferro redondo (vergalhão).
" 4 — 3 ton. de sucata de trilho.
" 5 — 2 ton. de sucata de alumínio.
" 6 — 5 ton. de sucata de arame de ferro.
" 7 — 2 ton. de sucata de cabo de aço.
" 8 — 5 ton. de sucata de retalhos de cano.
" 9 — 5 ton. de chapas galvanizadas.
" 10 — 6 ton. de peças de veículos.
" 11 — carcaças de veículos (Kombis, Dodgys Utilyty, Ford).
" 12 — 50 ton. de sucata de máquinas pesadas (Betoneiras, bombas, Guinchos etc.).
" 13 — 3 ton. de sucata de ferro sílico.
" 14 — 160 tambores de 200 litros.
" 15 — 1 caminhão International Basculhante, ano 1952.
" 16 — 1 caminhão Fargo, ano 1952.
" 17 — 1 caminhão Chevrolet, ano 1950.
" 18 — 1 camioneta Ford F-1, ano 1950.
" 19 — 1 motor Dodge Passeio completo, ano 1952 — recondicionado e não usado.
" 20 — 1 motor Buda Diesel, ano 1946.
" 21 — 1 motor Wisconsin de 4 cilindros.
" 22 —. 9 blocos de diversos tipos (Chevrolet, Ford, International, Dodge, Willys).

Os pesos e quantidades são aproximados.

Os materiais mencionados nos lotes de 1 a 14, poderão ser vistos de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às 17 horas, na Rodovia BR-32, Km 2, Guarus — Usina Termelétrica "Roberto Silveira", Campos, Estado do Rio de Janeiro com o Sr Ferdinando Francisco de Souza Gomes.

Quanto aos materiais dos lotes 15 a 22, poderão ser vistos nos mesmos dias e horários acima citados, na S. E. Castelo Branco, Rua Visconde do Rio Branco nº 521, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com Sr. Paulo Vicente.

As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, até às 17 horas do dia 15 de setembro de 1970, na Rua Boulevard Francisco Paula Carneiro, nº 20, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com a declaração "PROPOSTA PARA COMPRA DE SUCATA". O impôsto e demais despesas correrão por conta dos compradores.

A retirada do material deverá ser feita dentro de 5 dias após o pagamento.

A Centrais Elétricas Fluminenses S/A reserva-se o direito de recusar ou rejeitar as propostas que, a seu critério exclusivo, não atendam a seu interêsse, nem atinjam preço considerado aceitável, também a seu exclusivo critério.

Campos, 27 de agôsto de 1970

ANTONIO DE OLIVEIRA — Diretor de Administração e Finanças

Fla x Flu inflama o Maracanã



Fla-Flu, emoções das multidões, será ralizado hoje, à tarde, a pedido do presidente da Repúbuca, que estará presente

Com a presença ilustre do presidente da República, Emílio Garrastazu Médici, disputa-se hoje, à tarde, no Maracanã, mais um Fla--Flu emocionante, quando o time tricolor jogará a sua sorte no campeonato, contra os rubro-negros que entrarão em campo como franco atiradores. Este jôgo, em princípio, estava marcado para ser realizado amanhã, mas atendendo a um pedido do presidente Emílio Garrastazu Médici, os clubes resolveram antecipá-lo para hoje, pois amanhã o presidente da República estará presente ao desfile da Pátria.

Muito embora o Flamengo atue sem vários titulares, o jôgo deverá ser bastante quente. Os rubro-negros não querem perder a grande oportunidade, apesar de estarem fora do páreo para conquistar o título, de obterem uma grande vitória que os reabilite dos fracassos anteriores. O time tricolor, muito próximo do líder absoluto que é o Vasco, não pode perder logo mais porque, se tal acontecer, dificultará o seu grande sonho de ser bicampeão da cidade. São, por êstes motivos, que nos faz crer que o Fla-Flu de logo mais, deverá levar uma boa assistência ao maior estádio do Mundo.

DETALHES TECNICOS

JÔGO — Flamengo x Fluminense.

LOCAL — Maracanã.

HORÁRIO — 17 horas.

JUIZ — Armando Marques.

AUXILIARES — Antônio Viug e Cláudio Magalhães.

FLUMINENSE — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Didi e Denilson; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

FLAMENGO — Adão, Onça, Washington, Reyes e Tinteiro; Zanata e Liminha; Ademir, Fio, Adãozinho e Caldeira.

Novos recordes batidos pela loteria

Ao contrário do que se pensava, principalmente pela indecisão dos clubes cariocas em aprovar a rodada desta semana, o 14º teste da Loteria Esportiva apresentou, pelos números extra-oficiais, nôvo recorde de apostas na Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, superando em mais de Cr$ 3 milhões o movimento do teste anterior, sendo que o aceitador dêsse teste ganhará nada menos do que Cr$ 5.800 mil, já descontado o Impôsto de Renda.

São Paulo continua com a melhor média por aposta, agora com Cr$ 8,00 superior à da Guanabara e Estado do Rio, que é de .... Cr$ 6,00 por cartão. O computador da DTAMEC ainda não forneceu os números oficiais do teste 14, embora os cartões, cêrca de 2.600 mil, já tenham sido gravados no Rio e em São Paulo.

OS NUMEROS

De acôrdo com os dados extra-oficiais fornecidos pela direção da Loteria Esportiva Federal, o movimento geral do teste 14 e o seguinte:

Guanabara e Estado do Rio — 1.500 mil cartões vendidos; movimento de apostas — Cr$ 9.700.000,00; média de aposta por cartão — Cr$ 6,00.

S. PAULO — 1.100 mil cartões vendidos; movimento geral de apostas — Cr$ 8.800.000,00; média de aposta por cartão — ... Cr$ 6,00.

O total geral de apostas do teste número 14, em números aproximados, foi de Cr$ 18.500.000,00, com a venda de 2.600 mil cartões, nos três Estados. A média geral de aposta por cartão, também nos três Estados, foi de Cr$ 7,00.

Foram batidos, desta forma, todos os recordes da Loteria Esportiva, que como bem frisou o seu coordenador-geral, José Gabrielense, "foi uma explosão em todo o Brasil". Vale lembrar que no teste nº 13 o movimento de apostas foi de Cr$ 6.687.471,00, com 2.578.404 cartões vendidos, média de Cr$ 6,62 e rateio de Cr$ 5.256.557,66, que foi distribuído para 11 felizardos, sendo nove de São Paulo e dois da Guanabara e Estado do Rio.

Bota x Inter na festa do Ipiranga

PÔRTO ALEGRE — Como reforço à Ipiranga, como jôgo preliminar, Botafogo e Internacional de Pôrto Alegre, jogarão hoje, à tarde em Erechim, ainda em comemoramento aos festejos de inauguração do estádio do Ipiranga o colosso da Lagoa.

Como se recorda o estádio Olímpico, de Erechim com capacidade para 40 mil pessoas, foi inaugurado na última quarta-feira à noite, quando o Santos derrotou o Grêmio de Pôrto Alegre. Além do jôgo de hoje segundo a programação distribuída pelo Ipiranga, serão realizados mais os seguintes jogos: dia 9, à noite, Gaúcho de Passo Fundo x XIV de Julho, na preliminar de Palmeiras x Fluminense; dia 13, à tarde, Ipiranga x América da Guanabara, na preliminar de Corinthians x Cruzeiro, de Belo Horizonte.

América entregará as faixas do Galo

BELO HORIZONTE — Já campeão mineiro de 70, o Atlético receberá hoje, no Mineirão, antes do jôgo contra o América, pela nona rodada do certame, as faixas de campeão, depois de esperar muitos anos e quebrar a longa serie do Cruzeiro. Grande festas estão programadas pela torcida do Galo, a maior do Estado. Os dois times assim deverão começar o jôgo:

ATLÉTICO — Careca, Umberto, Grapete, Vantuir e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Laci, Beto e Tião.

AMÉRICA — Elcio, Batista, Alemão e Augusto; Pedro Omar e Samuel; Wilson, Jair Bala, Hélio e Toninho.

Uberaba x Flamengo de Varginha, em Uberaba, é o jôgo que completa a rodada de hoje do certame mineiro dêste ano. (SP—LD).

Psicodélico F. C.

Hoje, na ACRIAPI, na Estrada Velha da Pavuna 355, em Del Castilho, será realizado o grande baile de aniversário do Psicodélico F. C. As danças serão animadas pelo conjunto "Bossa e Música" e o início da grande festa está marcado para as 23 horas.

Amanhã haverá um animado baile promovido pelo Departamento Feminino.

Diabo enfrenta Olaria amanhã

Em jôgo isolado amanhã, no Maracanã, o América arrisca a sua boa posição no campeonato enfrentando o time do Olaria muito bem dirigido pelo treinador Paulinho de Almeida. Os rubros não gostaram de ter que jogar amanhã, porque assim, vão enfrentar uma verdadeira maratona de jogos seguidos, com menos de 72 horas de intervalo de uma partida para outra.

O jôgo será de vida ou de morte para os americanos, porque se perderem hoje ficarão numa posição bastante incômoda no campeonato e terão que enfrentar ainda, esta semana, o Flamengo e o Vasco. O Olaria, que foi o fantasma do primeiro turno, ainda não conseguiu vencer ninguém nesta etapa final e, por essa razão, tudo farão para derrotar o América amanhã.

DETALHES TECNICOS

JÔGO — América x Olaria.

LOCAL — Maracanã.

HORÁRIO — 16 horas.

JUIZ — José Mário Vinhas.

AUJILIARES — Floriano Vidal e José Silveira.

AMÉRICA — Helinho, Paulo César, Tião, Aldeci e Zé Carlos; Jorge Cuica e Badeco; Tarcisio, Jeremias, Tadeu e Salvador.

OLARIA — Pedro Paulo, Mura, Miguel, Altivo e Minelo; Fernando e Danilo Meneses; Willian, Acelino, Humberto e Torino.

Vasco arrisca liderança contra Madura perigoso

O Vasco da Gama, sem contar com sua zaga titular, enfrenta hoje, o Madureira, na preliminar do Fla-Flu, quando colocará em risco a sua posição inviável de líder absoluto do campeonato carioca de futebol. O jôgo deverá se constituir num bom aperitivo para quem fôr cedo ao Maracanã logo mais, para assistir ao Fla-Flu, pois os tricolores do subúrbio estão com uma equipe muito bem estruturada, e podem pregar uma surprêsa ao líder isolado do certame. Os dirigentes do Vasco aproveitarão a presença ilustre do presidente da República, para lhe ofertar um título de sócio-proprietário do clube.

Os vascainos, embora respeitem o Madureira, estão tranqüilos para o jôgo de logo mais. Já estão preparados para enfrentar a maior torcida contra, de tôda a sua vida esportiva, porque a dupla Fla-Flu logo mais vai ao Maracanã, para engrossar a pequena legião de torcedores do Madureira. Mas, pelo que já apresentou até agora nesse campeonato, o Vasco da Gama deverá deixar o Maracanã, logo mais, ainda como líder.

DETALHES TECNICOS

JÔGO — Vasco x Madureira.

LOCAL — Maracanã.

HORÁRIO — 15 horas.

JUIZ — José Aldo Pereira.

AUX. — Luís Carlos Félix e Valquir Pimentel.

VASCO — Andrada, Fidélis, Joel, Clóvis e Eberval; Alcir e Buglê; Jailson, Valfrido, Silva e Gilson Nunes.

MADUREIRA — Paulo Roberto; Danilo, Leleu, Silva e Edgar; Pitico e Teles; Cléber, Osni, Luís Carlos e Diogo.



Andrada, uma segurança para o Vasco

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

Cafuringa tem 6 mil se marcar um gol hoje!

O animador de programas Flávio Cavalcanti está oferecendo ao ponteiro direito do Fluminense, Cafuringa, a quantia de Cr$ .. 6.000,00 caso êle consiga marcar um gol no sensacional Fla-Flu, que será realizado hoje à tarde no Maracanã e que contará com a presença do presidente Emílio Garrastazu Médici.

Se Cafuringa conseguir assinalar o seu tento, além dos 6 milhões antigos, receberá um bicho de Cr$ 800,00 que o Fluminense dará a todos os jogadores. Disse o jogador que vai investir o dinheiro em ações do Banco do Brasil.

VOU JOGAR PARA O TIME

Cafuringa disse que vai jogar exclusivamente para o time, e se por acaso conseguir fazer o gol, ficará muito contente, mas antes de tudo, pensa na posição do Fluminense na tabela, pois o que interessa — mais do que o dinheiro do gol — é o bicampeonato que o Fluminense está lutando para conseguir.

O supervisor Almir Nélson de Almeida ficou um pouco preocupado com a situação do ponteiro, pois a princípio achou que a promessa de Flávio Cavalcanti poderia influir no rendimento do jogador. Mas quando soube das declarações de Cafuringa que disse se preocupar sòmente com o time, ficou tranqüilo e não mais se preocupou.

CHACRINHA VAI RAPTAR

Por outro lado, Chacrinha soube da proibição do goleiro Ubirajara, do Flamengo, em não participar do concurso que está promovendo do "Negro Mais Bonito", e disse que vai fazer tudo para levar o jogador ao seu programa e se fôr preciso, vai raptar o goleiro, a fim de que êle se apresente na tevê.

Disse o animador que o goleiro conseguiu se classificar para a final do concurso, e tem reais chances de ganhar o prêmio de Cr$ 5.000,00 que está oferecendo. Mas diante da proibição do goleiro rubro-negro aparecer em programas de tevê, Chacrinha afirmou que vai procurar Ubirajara, com quem manterá uma longa conversa, e tentará fazer com que o arqueiro compareça ao seu programa, pois agora com tôda esta publicidade que já se fêz em tôrno do assunto, Ubirajara tem quase com certa a sua vitória no concurso do "Negro Mais Bonito."

O primeiro Fla-Flu

Pesquisas de

ANTONIO H. CAVALCANTI

A ano de 1911 terminou com uma série crise no Fluminense: 9 de seus melhores jogadores deixaram o clube e fundaram a seção de futebol do C. R. Flamengo (24/11/1911). Em sua História do Fluminense, Vol. I, Paulo Coelho Neto documentou minuciosamente o acontecimento, que pode ser sintetizado na seguinte seqüência:

1 — Em julho de 1911 houve duas vagas no Ground Committee, com as demissões de Ernesto Paranhos e Haroldo Cox, ficando resolvido que os candidatos seriam Osvaldo Gomes e Alair Antunes.

2 — Osvaldo Gomes era sub-capitão do 1.º quadro, o que lhe tornava natural a candidatura a uma das vagas e, mesmo, para capitão. Entretanto, Osvaldo Gomes optou pelo Ground Committee, porque Alberto Borgerth era o indicado para capitão.

3 — No dia da reunião, eis que surge um candidato da oposição: Joaquim Guimarães. A votação terminou empatada: com 15 votos para Joaquim e 15 para Osvaldo. Por sugestão do presidente da assembléia, foi efeito o candidato que tivesse mais idade. Venceu Osvaldo Gomes, que, em carta datada de 7 de agôsto daquele ano, pediu demissão do cargo de sub-capitão do 1.º quadro.

4 — Nas vésperas do jôgo contra o Rio Cricket, o Ground Committee reuniu-se, com a presença de Félix Frias, Alair Antunes, Afonso de Carvalho e Alberto Borgreh, entrementes, sugeriu, apoiado na maioria, que os jogadores fôssem consultados sôbre a escalação do quadro. Afonso de Castro, voto vencido, bateu-se contra a sugestão, ponderando que isso constituía mau precedente, pois iria tranferir para os jogadores as atribuições do Ground Committee.

5 — Com exceção de Osvaldo Gomes e James Calvert, os demais jogadores se pronunciaram pela substituição de Osvaldo, por Arnaldo Guimarães e Paranhos por Borgert. mas, o Ground Committee manteve o conjunto escalado, contra o voto de Borgerth, que estava de acôrdo com a opinião da maioria dos jogadores. O quadro escolhido pela comissão, integrado por todos os elemetnos, compareceu em campo e venceu o Rio Cricket por 5x0.

6 — A 1.º de outubro o Fluminense disputava o seu último prélio do campeonato de 1911. O Ground Committee escalou o quadro anterior, com apenas uma alteração: Arnaldo, na meia direita, no lugar de Orlando. Debalde a confiança que Alberto inspirava, seja pelo seu caráter, seja pela amizade que dispensava a seu tio Luis Borgerth, 1.º tesoureiro do Fluminense, circulavam boatos que os jogadores não compareciam ao clube. Prevendo qualquer novidade, o Ground Committee convocou secretamente um reserva para cada vaga provavel. Mas, contrariando a opinião geral, o quadro entrou em campo e derrotou o América, por 2x0.

A 3 de outubro, porém, Alberto Borgerth, Baena, Pindaro, Neri, Amarante, Galo, Orlando Matos, Gustavinho de Carvalho e Laurence Andrews, solicitaram demissão do clube.

E Paulo Coelho Neto faz questão de frisar:

"O Fluminense perdeu 9 dos 11 jogadores do poderoso campeão de 1911, mas os seus princípios foram mantidos".

Na tarde de 7 de julho de 1912, no campo da Rua Guanabara, foi realizado o primeiro Fla-Flu da história. Pelo que acabamos de relatar, o jôgo nasceria sob o signo de grande rivalidade, o que se evidencia através dos anos. O Fluminense jogaria com o seu segundo quadro, reforçado por Osvaldo Gomes e James Calvert, os dois únicos que sobraram da debandada. O tricolor, vinha de duas derrotas: 2x1 contra o Rio Cricket e 5x0 contra o Paissandu.

Mas, o prélio era quase um repto de honra para os brios do Fluminense, que via no Flamengo um quadro de "rebeldes" tricolores. O jôgo foi duramente disputado e para contrariar tôda e qualquer lógica, o Fluminense venceu por 3x2, jamais estando em desvantagem no placar. Coube a J. Calvert abrir a contagem, para Arnaldo empatar. Com um tento de E. Calvert, o Fluminense desempatou. Nôvo empate, com Pindaro marcando para o rubronegro. O tento da vitória foi da autoria de Bartolomeu. Quando o juiz Frank Robinson apitou o final do prélio, a torcida invadiu o campo e carregou os craques tricolores. Até hoje, tal vitória consta nos anais do clube, como das maiores e mais sensacionais já obtidas pelo seu futebol. Os quadros tiveram as seguintes formações, naquêle histórico encontro:

FLUMINENSE — Laporti; Belo e Maia; Leal, Muntembecker e Pernambuco; Bartolomeu, Osvaldo, Berman II, Calvert. FLAMENGO — Baena; Pindaro e Neri; Cintra, Gilberto e Galo; Orlando, Arnaldo, Borgerth, Gustavo e Amarante.

"O team do Fluminense produziu muito melhor técnica que o seu antagonista, salientando-se a sua linha atacante, cuja rapidez nos passes e precisão nos remates finais puseram em sérios embaraços os defensores rubro-negros."

★

No returno do Campeonato de 1957, o Fla-Flu proporcionou a seguinte ficha de jôgo:

Em 8-12-57 — No Maracanã — Fluminense 2 x Flamengo 1 (1x1 no primeiro tempo). Gols — Telé e Léo, para o Fluminense e Henrique para o Flamengo. Renda (cruzeiros antigos) — 2.592.475,00. Juiz — Gama Malcher (boa atuação). Auxiliares — Cicero Pereira Júnior e Lourival Castro Gomes. Fluminense — Castilho, Pinheiro e Cacá; Ivan, Clóvis e Altair; Telê, Valdo, Léo, Jair Francisco e Escurinho. Flamengo — Ari; Joubert e Copolilo; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

Questão de Direito

Sílvio Coelho

Em um dia da semana que antecedeu *ao clássico Vasco e Flamengo, assistimos,* de poltrona e cafezinho à mão, a um programa de televisão meio chato, mas que teve o mérito de trazer até nós duas bem boladas entrevistas, focalizando os técnicos Iustrich e Tim, que seriam justamente os adversários do grande encontro de domingo último, no Maracanã. A entrevistadora andou tentando as perguntinhas de costume e até que, tanto o *Homão* rubro-negro como o mestre da feijoada Elba de Pádua Lima, se saíam muito bem, principalmente quando rememoraram coisas antigas e boas de nosso futebol. Mas, o infelizmente existe, sempre um mas, parece que os entrevistados se animaram e tanto um quanto o outro acabaram, cada um por sua vez, fazendo uma declaração, e por coincidência ou por ser verdade, a mesma, que se propõe a mostrar um outro lado do futebol imaginado por muitos, mas nunca provado no duro, por ninguém. Disse Iustrich que seu negócio é ganhar e de qualquer maneira. Na base da catimba, do sarrafo e até mesmo — e aí é que a porca torce o rabo — comprando o juiz. Logo depois, foi a vez do Tim falar sôbre o clássico e entre sorrisos repetiu aquilo que dissera seu antecessor. Também êle Tim não gosta de perder e não mede recursos nem meios para chegar ao fim desejado. Malandramente explicou que para ganhar faz qualquer negócio, não dispensando como seu companheiro Iustrich, a oportunidade de comprar um árbitro. Depois disso, e o programa diz-se líder de audiência, fica o registro para quem quiser gastar a cabeça pensando no assunto. Dois dos mais categorizados técnicos brasileiros dizem à bôca larga que se houver sopa compram juízes para ganhar partidas. Agora, como é que fica o negócio. São vendáveis nossos árbitros ou não? Com a palavra aquêles que se sentirem atingidos...

Exército colabora com o turismo

LUTA DEMOCRÁTICA

SUPLEMENTO DOMINICAL

Fundador-proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

6 e 7 de setembro de 1970

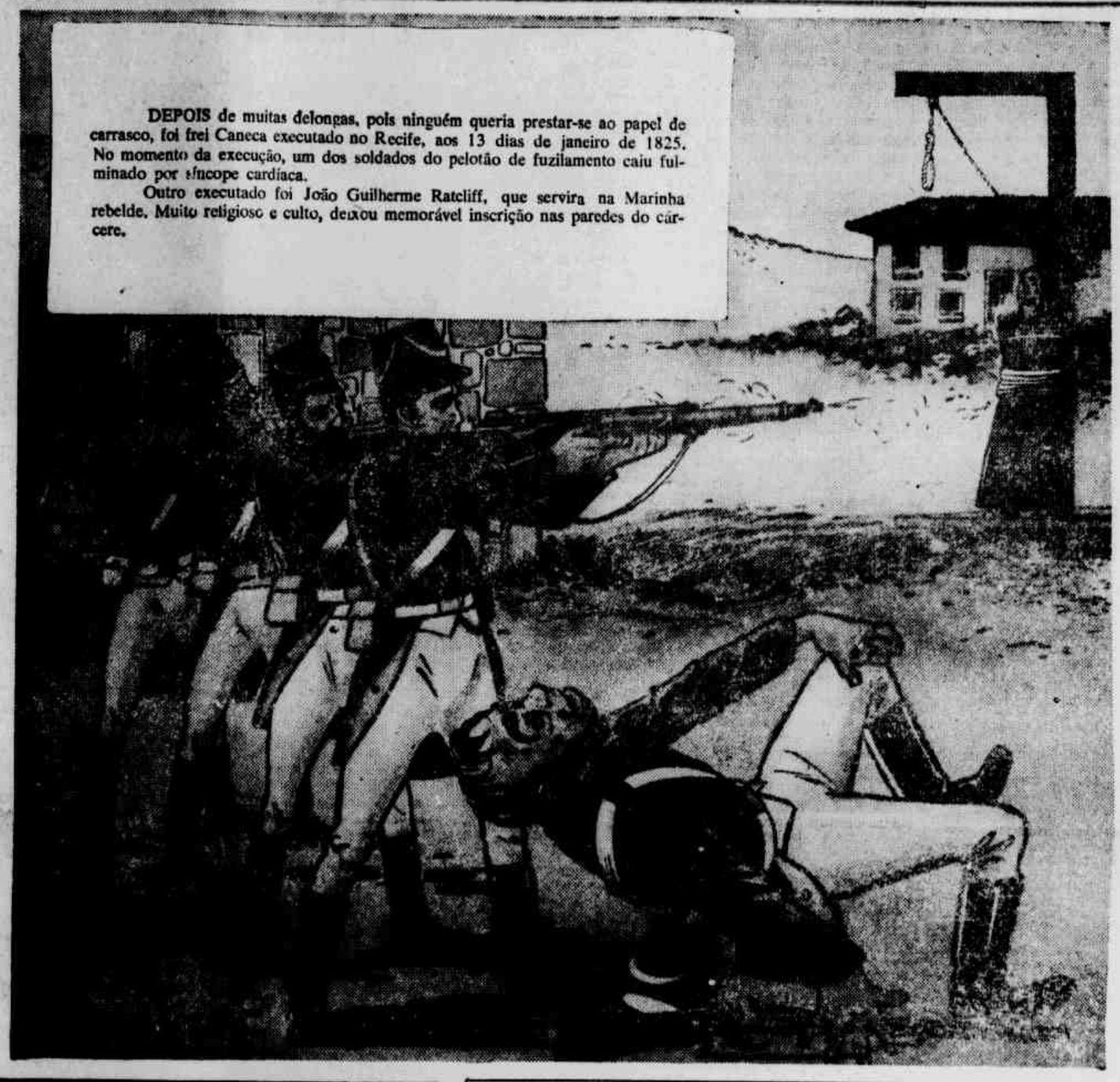
Patriotismo e espírito unitário nas lutas de nossa Independência

Reportagem de Carlos Vinhais

O grande acontecimento histórico das margens do Ipiranga, embora tendo mudado o quadro político na antiga terra em que os portuguêses instalaram a côrte de d. João VI, não deixou de constituir capítulo de um longo desdobramento de fatos.

Obrigado a atravessar o Atlântico, em face da invasão napoleônica, para instalar a sede do reino em terras brasileiras, o monarca português, involuntàriamente, abriu o caminho para a nossa independência. Os melhoramentos surgidos em conseqüência da vinda de d. João VI para o Brasil ressaltaram a importância de uma nação em surgimento.

Entretanto, os benefícios trazidos indiretamente pela investida dos franceses na península ibérica e a chegada ao Rio de Janeiro, juntamente com o monarca, de numerosa companhia de fidalgos, começou a gerar os inevitáveis conflitos entre os naturais do reino e do outro lado os filhos da terra e portuguêses aqui radicados. *(Conclui na 2ª página)*



DEPOIS de muitas delongas, pois ninguém queria prestar-se ao papel de carrasco, foi frei Caneca executado no Recife, aos 13 dias de janeiro de 1825. No momento da execução, um dos soldados do pelotão de fuzilamento caiu fulminado por síncope cardíaca.

Outro executado foi João Guilherme Ratcliff, que servira na Marinha rebelde. Muito religioso e culto, deixou memorável inscrição nas paredes do cárcere.



A Secretaria de Turismo foi grande na Semana da Pátria

(Reportagem de Joel Lopes, na página 2)

Exaltação à Pátria

A 7 de Setembbro, o Brasil conquistou sua Independência Política e no mesmo instante iniciou-se uma luta pela complementação da grande vitória alcançada através do Grito do Ipiranga. No decorrer do tempo, aprimorou-se, em nossa terra, uma mentalidade patriótica.

O patriotismo é um dos sentimentos mais profundos. Nascido há séculos, ou há milênios, acompanha a vida dos povos. Em tôdas as nações organizadas, é no entanto indispensável o zêlo pela pureza dos sentimentos patrióticos.

Patriotas verdadeiros são os que agem em defesa dos interêsses da Pátria e não os que transformam o patriotismo num tema de pregação estéril e desligada dos fatos.

Em tôdas as ocasiões, na paz como na guerra, manifestam-se os sentimentos patrióticos, mas nas horas de perigo é que êles mais se revestem de sua esplendorosa beleza.

No dia de hoje, devemos reverenciar a memória dos brasileiros sacrificados, nas mais diversas ocasiões, pelo bem da Pátria, formulando, ao mesmo tempo, um voto de confiança na capacidade da presente e das futuras gerações, as quais, sem dúvida, conquistarão a posição que nos compete, no conjunto das nações e dos povos.

Patriotismo e espírito unitário nas lutas de nossa Independência

(Reportagem de Carlos Vinhais)

(Conclusão da 1ª página)

TIRADENTES

A repercussão da Inconfidência Mineira marcou êsse estado latente de conflito. O sacrifício do Protomártir gerou seus frutos pouco tempo depois de sua cruel execução. Ao mesmo tempo, na conspiração dos patriotas mineiros encontramos o primeiro sinal da unidade entre civis e militares, em face dos nossos maiores eventos.

Fatos históricos subseqüentes assinalaram a mesma tendência.

A CONSTITUIÇÃO

Feita a Independência, passou-se a uma outra etapa, que foi a da institucionalização. Em 3 de maio de 1823 instalou-se solenemente no Rio a Assembléia Constituinte, incumbida de elaborar nossa primeira Constituição. Houve divergências em tôrno dêsse passo político. José Bonifácio, por exemplo, manifestou-se contra a convocação da Constituinte, julgando-a prematura. Também na composição dêsse corpo legislativo encontramos a fusão entre civis e militares. Na Constituinte, ao lado de representantes das profissões liberais e homens do comércio, destacava-se uma elite de oficiais de sacerdotes. Isto, numa coletividade em que fulguravam os vultos de José Bonifácio, Martim Francisco, Antônio Carlos, Silva Lisboa e Carneiro de Campos, além da figura de grande parlamentar que foi Gonçalves Lêdo, líder da corrente então avançada, pois já voltava as vistas para o rompimento dos laços que ainda nos uniam a Portugal e que continuariam a nos unir politicamente a Lisboa, nas figuras de dois príncipes saídos da casa reinante em Portugal, os dois imperadores do Brasil.

MONARQUIA REPRESENTATIVA

Gonçalves Lêdo queria a monarquia representativa dos modelos mais avançados daquele tempo. A redução dos podêres do monarca e o conseqüente reforçamento do govêrno parlamentar consolidava a independência e tornava ainda mais remotas as possibilidades de uma volta ao domínio português, através de D. Pedro I, Imperador dêste lado do Atlântico e ao mesmo tempo príncipe em sua terra de nascimento.

Também nesse passo, onde repontavam os sentimentos patrióticos, aí já se encontrava a vinculação entre civis, militares e eclesiásticos. Todos alimentando sentimentos de brasilidade que, por sinal, no caso dos mais ilustres sacerdotes políticos, importava em rompimento com a ortodoxia imposta pelo Vaticano.

LUTA

As duas tendências geraram a disputa política. Os moradores acusando o grupo de Gonçalves Lêdo e os jornais alcunhando os elementos conservadores. Guardadas as proporções e levando-se em conta que tudo se passava num país apenas saído do colonialismo, o choque de opiniões importava em demonstração de vitalidade.

Foi a essa altura que se deu a deportação do deputado José Clemente Pereira, vítima de uma campanha na qual não faltaram os toques de calúnia e de injúria.

ROMPIMENTO

A princípio as relações entre o imperador e a Assembléia eram boas. Mas depois surgiu um projeto de lei, que determinava a expulsão dos portuguêses suspeitos de conspirar contra a nossa independência e isto gerou o desentendimento com o monarca. Com isso, D. Pedro perdeu o apoio dos Andradas, que se constituíram em oposição. Essa divergência teve significação e influiu no desenrolar dos acontecimentos.

Gerou-se, contra D. Pedro e os portuguêses que êle procurava amparar, um movimento nativista, no qual se destacaram José Bonifácio, Martim Francisco e Antônio Carlos. Os jornais "Tamoio", dos Andradas e a "Sentinela da Liberdade à Beira do Mar da Praia Grande", de Cipriano Barata, impulsionavam o sentimento nativista, que se espalhava do Rio por São Paulo, Minas e outras Províncias.

Mas isso não se deu sem repressão por parte do govêrno. Em compensação era impiedoso o tom das cantilinárias oposicionistas. Referindo-se aos portuguêses que cercavam D. Pedro e procuravam entravar a tendência à consolidação da independência, Martim Francisco deu mão forte aos jornais nativistas, com o discurso da Assembléia, em que dizia:

"Infames! Assim agradecem o ar que respiram. Ainda vivem, ainda suportamos em nosso meio semelhantes feras"

Tropas sob o comando de oficiais portuguêses então cercaram a Assembléia, na célebre "Noite da Agonia", de 11 de novembro de 1823.

D. Pedro fechou a Assembléia, prendeu e deportou deputados, mas cedendo ao sentimento brasileiro foi obrigado a prometer uma Constituição "duplicadamente mais liberal".

A Constituição outorgada tinha com efeito alguma coisa de liberal, mas não agradou. Tanto que elementos exaltados tentaram incendiar o teatro onde D. Pedro deveria jurar-lhe obediência.

Essa repulsa à Carta outorgada tinha profundidade e as manifestações contra ela não se limitaram ao Rio de Janeiro.

Travou-se na Assembléia, áspera discussão, com repercussão em quase todo o País. Muitos liberais se desgostaram.

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Em Pernambuco eclodiu o movimento denominado Confederação do Equador, separatista. Manuel de Carvalho Pais de Andrade negou-se, no Recife, a transmitir o govêrno a Francisco Pais Barreto, nomeado presidente da Província pelo Imperador. Pais de Andrade não se limitou a não passar o govêrno. Dirigiu-se às Províncias vizinhas, através do manifesto de 24 de julho de 1824, em que dizia: "Brasileiros! Unamo-nos para salvação nossa, estabelecendo um govêrno supremo, verdadeiramente constitucional".

Figura destacada do movimento foi o carmelita frei Joaquim do Amor Divino Caneca, vibrante orador e jornalista Entretanto, a Confederação do Equador, sem apoio no interior e em outras Províncias (só os cearenses deram mão forte aos pernambucanos) foi esmagada através das províncias do govêrno imperial. Houve luta áspera no Recife e no Ceará.

FREI CANECA

O julgamento de Frei Caneca, em face de sua condição de sacerdote, provocou emoção, ao passo que os outros elementos, pegados de armas na mão, foram sumàriamente executados. Mesmo depois da condenação de Frei Caneca, sua execução sofreu demora. Houve resistência entre os legalistas, ao enforcamento, julgado humilhante. Assim, verificou-se o fuzilamento, com o condenado ligado por cordas ao pé da fôrca.

No próprio pelotão de fuzilamento notava-se o constrangimento, natural numa gente contrária às soluções sanguinárias. Assim foi que um dos soldados, na hora de disparar com seus companheiros, caiu fulminado com um ataque cardíaco, gerado pela emoção.

Frei Caneca deixou escritas estas palavras na parede do cárcere de onde saiu para a execução: "Que mal me fêz morrer, A virtude reverdece depois da morte. Morro inocente e pela causa do Brasil e da Humanidade."

A Confederação do Equador, embora fracamente articulada como movimento, evidenciava seu cunho de idealismo. Por isso hoje exaltamos, nas páginas de nossa História, Frei Caneca e seus companheiros.

O episódio também marcou uma circunstância que sempre se apresenta nos movimentos políticos de nossa terra, que é a de luta, sempre fratricida, entre grupos que julgam, cada qual, estar com a razão.

Mas é claro que nossa história também registra episódios pouco edificantes.

Depois da derrota da Confederação do Equador a Província do Ceará foi entregue a um ex-rebelde, que além de se bandear para os vencedores, passou a perseguir com ferocidade particular os antigos companheiros Um dos perseguidos pelo antigo companheiro foi o célebre José Gonçalo Inácio de Albuquerque Melo, o padre Mororó. No momento de ser fuzilado em conseqüência de delações, repeliu a venda que lhe queriam colocar nos olhos, dizendo: "Não! Quero ver isso" E como também quisessem pregar em seu peito o alvo, êle recusou, dizendo: "Não é necessário. Eu farei o alvo E vejam lá! Tiro certeiro, que não me deixe sofrer muito". A seguir, colocou a mão direita na altura do coração e assim morreu.

IMPOPULARIDADE

D. Pedro I era um temperamento ardoroso, com um fundo de generosidade e liberalismo. Isto ficaria posteriormente demonstrado quando voltando a Portugal entrou em luta com seu irmão d. Miguel, chefe dos partidários da monarquia absoluta e da intransigência, enquanto o antigo imperador brasileiro encabeçava, com bravura, o partido liberal.

No Brasil, entretanto, o homem que nos acompanhou e que deu às margens do Ipiranga o brado de Independência ou Morte, nos últimos tempos de seu govêrno tornou-se impopular, provàvelmente cedendo a influências negativas de patrícios seus e de alguns maus brasileiros.

A dissolução da Constituinte foi o motivo principal do declínio de seu prestígio, no País para cuja independência havia contribuído em momento decisivo.

A falta de tino dos assessôres de d. Pedro I foi atribuída a derrota do Brasil nos acontecimentos que culminaram com a independência do Uruguai Antes de tudo, foi aquela derrota diplomática. O desfecho contrário às diretrizes do govêrno imperial também se deve à circunstância histórica de que nunca fizemos, em nossa terra, política expansionista e, na verdade, os uruguaios, por todos os motivos, inclusive a origem racial, a língua e os costumes, sempre estiveram vinculados às nações hispano-americanas.

MAS INFLUÊNCIAS

O temperamento às vêzes quixotesco de d. Pedro I favorecia à camarilha que o rodeava, ao seu chamado Gabinete Secreto e até à audácia de aventureiros como o tipo conhecido como Chalaça, que conseguiu estabelecer intimidade junto a setores onde o príncipe português se dava a aventuras íntimas. Ao lado do Chalaça, serviu para corromper o imperador e torná-lo antipático aos brasileiros sua favorita, à qual êle deu, escandalosamente, o título de marquesa de Santos.

Finalmente, um fato de importância internacional. Morto d. João VI, os portuguêses fizeram de d. Pedro I rei de Portugal, com o nome de Pedro IV. Os brasileiros se opuseram à união das duas coroas.

UNIDADE NACIONAL

Fatos dessa espécie, uns de aparência secundária, outros de indissimulável relevância e todos, no entanto, capazes de mudar rumos históricos, puseram à prova, ainda em plena formação de nossa nacionalidade, espírito unitário brasileiro, que fundia os melhores homens das elites constituídas pelos proprietários agrícolas, comerciantes, representantes das profissões liberais, militares e eclesiásticas Êsses círculos constituíam a parcela influente, que forjava nossa História, no esbôço de um futuro em que sempre serviu de fanal o patriotismo dos civis e militares. Patriotismo, naqueles tempos, era coisa de sentido prático, significando a consolidação da independência política, ainda não plenamente alcançada ao tempo do primeiro imperador.

Independência ou Morte



As divergências entre o Legislativo e o Executivo iam-se acentuando. Aumentava dia a dia o número de deputados oposicionistas e a imprensa não perdoava o absolutismo do imperador. Êste, irritado, ao encerrar os trabalhos do Congresso com a habitual Fala do Trono, declarou apenas: "Augustos e dignissimos representantes da Nação brasileira: está encerrada a sessão".

DIVERGÊNCIAS

As divergências tomavam corpo. Crescia o número de oposicionistas. A imprensa combatia os rasgos absolutistas do imperador que depois, livre de seus maus conselheiros, iria transformar-se no chefe do liberalismo português, oposto ao absolutismo, que o príncipe d. Miguel, seu irmão, representava com um espírito inflexível e por vêzes injusto.

Ostensivamente incompatibilizado com o Legislativo, na Fala do Trono, em lugar de pronunciar um discurso que ao menos salvasse as aparências de harmonia, d. Pedro I se limitou a dizer estas palavras: "Augustos e dignissimos representantes da Nação Brasileira: está encerrada a sessão". E precipitadamente levantou-se, com seus seguidores, representativos da mentalidade do Chalaça e do padrão moral da marquesa de Santos.

HUMILHAÇAO

Nesse ambiente já envenenado, o comandante do vaso de guerra francês Almirante Roussin ameaçou bombardear o Rio de Janeiro e assim exigiu o pagamento de prejuízos sofridos pela França durante o bloqueio do rio da Prata pela esquadra brasileira. D. Pedro I aceitou as humilhantes exigências, o que ofendeu os brios nacionais.

ATENTADO

Enquanto isso, em São Paulo, o médico e professor Libero Badaró, autor de artigos publicados no Observador Constitucional, foi vítima de capangas, os quais o assassinaram, Líbero Badaró defendia, em seus escritos, as idéias liberais e animava nesse sentido os brasileiros.

Tendo ficado comprovada a responsabilidade do govêrno imperial no crime (responsabilidade por ação ou omissão), a impopularidade de d Pedro tornou-se indissimulável, o que êle veio a sentir em sua viagem a Minas, em companhia de sua segunda esposa, D. Amélia Leuchtenberg.

Afirma-se que de volta ao Rio já se dispunha a abdicar.

ADVERTÊNCIAS

O imperador foi advertido pelos homens de maior responsabilidade, Evaristo da Veiga e o senador Vergueiro fizeram-lhe ver, abertamente, que precisaria mudar de rumo, abandonando a política de repressões violentas, nas quais ora era utilizada a Polícia, ora simples capangagem. Mas o imperador mostrou-se irredutível. Não se limitando a atender as sensatas ponderações, formou um ministério de elementos contrários ao liberalismo. Isso irritou os liberais brasileiros, nos círculos civis e militares onde se entendiam as figuras de maior projeção, respeitabilidade e patriotismo.

O POVO E A TROPA

Na noite de 6 de abril de 1831, o povo e a tropa reuniram-se no Campo da Aclamação (Praça da República), exigindo a readmissão do ministério liberal. Foram enviados emissários ao Palácio Imperial, da Quinta da Boa Vista. Seguiram então três juízes de paz e o brigadeiro Francisco de Lima e Silva. O imperador não os atendeu, alegando que a Constituição lhe dava o direito de nomear os ministros. Entretanto, essa Constituição tinha sido outorgada pelo próprio d. Pedro e segundo sua vontade, de homem contraditório, em seus rasgos de liberalismo, não raro alternados por outros de intolerância.

ABDICAÇÃO

O ambiente, entretanto, já era tenso e na madrugada do dia 7 de abril de 1831 d. Pedro I abdicava em favor de seu filho d. Pedro de Alcântara, que tinha apenas quatro anos de idade. E nessa mesma madrugada embarcou na fragata inglêsa Warspite, levando consigo a imperatriz e sua filha, d. Maria II. no Brasil ficaram os príncipes d. Pedro (herdeiro da coroa), d. Francisca, d. Paula e d. Januária, sob a tutela de José Bonifácio, que antes se reconciliara com o imperador.

No dia 13 de abril, na fragata inglêsa Volage, seguiu para Portugal aquêle que tinha sido o nosso primeiro imperador e proclamado a independência nas margens do Ipiranga.

Mais uma vez, na passagem do primeiro Império para a Regência, manifestava-se, atuando nos acontecimentos históricos, a afinidade de sentido patriótico e liberal, entre civis e militares.

Pela Constituição, só aos 18 anos d. Pedro de Alcântara poderia assumir o govêrno. Foi por isso estabelecida uma Regência, formada do brigadeiro Francisco de Lima e Silva, senador Nicolau Vergueiro e José Joaquim Carneiro de Campos, marquês de Caravelas. O primeiro ato da regência foi reintegrar o ministério liberal demitido por Pedro I.

A seguir, formou-se, depois da Regência Trina (de caráter provisório), a Regência Única, exercida pelo padre Antônio Diogo Feijó.

A regência do padre Feijó foi abalada por uma série de movimentos, êntre os quais se destacaram a Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul e a Cabanada, no Pará.

Foram movimentos de muita violência, em que o sangue brasileiro jorrou nos dois campos.

O ATO ADICIONAL

A 12 de agôsto de 1834 promulgou-se o Ato Adicional que concedeu maior liberdade de ação às Províncias, reduziu a centralização administrativa, criou o Município Neutro do Rio de Janeiro (assim destacado da Província do Rio de Janeiro) e instituiu o govêrno de Feijó.

As regências de Feijó e Araújo Lima foram pontilhadas de revoltas no Pará, na Bahia e no Maranhão, tôdas dominadas, com energia, mas também com espírito de generosidade ante os vencidos, e então coronel Luís Alves de Lima e Silva, que ao pacificar o Maranhão ali recebeu o título de barão e depois duque de Caxias.

A MAIORIDADE

A maioridade de d. Pedro II foi uma vitória conseguida através de uma campanha liderada por patriotas civis e militares.

Um projeto dos partidários da maioridade, apresentado por Antônio Carlos, foi duramente combatido pelos conservadores, na Câmara. Esse projeto determinava que a maioridade fôsse declarada no Parlamento, por aclamação.

A 22 de julho, Antônio Carlos pronunciou uma frase que se tornou histórica: "Quem fôr brasileiro, siga-me pari o Senado!"

No Senado, até onde arrastou considerável quantidade de povo, com as dependências da casa ocupadas por umas três mil pessoas, Antônio Carlos clamou pela maioridade.

No dia seguinte era a maioridade proclamada pelo marquês de Paranaguá, presidente do Senado, que pronunciou, entre aplausos, as palavras seguintes:

"Eu como órgão da representação nacional, em Assembléia-Geral, declaro desde já maior sua majestade imperial, o sr. d. Pedro II, no pleno exercício dos seus direitos constitucionais."

O JURAMENTO

No mesmo dia, isto é, a 23 de julho de 1840, prestava d. Pedro o juramento constitucional. O novo imperador tinha 14 anos, 7 meses e 21 dias e embora a Constituição exigisse a idade de 18 anos para governar, mesmo com menos de 15 anos, segundo as crônicas, revelava "madureza de ânimo e qualidades excepcionais."

Entrava-se no Segundo Império, com a independência nacional consolidade, pois a substituição de d. Pedro I por d. Pedro II, intercalada pelos períodos regenciais, livrava o Brasil de remanescentes da influência reinol.

D. Pedro II, apesar de suas qualidades positivas e da estima geral, nem por isso evitou que o Brasil tomasse o rumo que o transformaria em República. E em mais êsse passo histórico, através do descortínio político dos professôres da Escola Militar da Praia Vermelha, manifestava-se a confraternização entre civis e militares, sempre num sentido patriótico e de acôrdo com a evolução natural da sociedade em que vivemos.

A Secretaria de Turismo foi grande na Semana da Pátria

Reportagem de Joel Lopes

Os preparativos para as comemorações da Semana da Pátria, no corrente ano, vinham sendo providenciados desde o mês de junho último.

Nessa ocasião, o então secretário de Turismo da Guanabara, deputado Levi Neves, tomou a iniciativa de recomendar ao seu Departamento de Certames e Instalações o atendimento ao que lhe viesse a ser solicitado com base no programa das festividades.

ARQUIBANCADAS

Assim é que, a partir dêsse momento, foram cedidas as arquibancadas metálicas à Secretaria Geral do Exército, tendo as mesmas sido instaladas na Praça da República onde ficariam distribuídos os convidados especiais e as autoridades civis e militares quando dos desfiles de 25 de agôsto, em homenagem a Caxias, e 7 de setembro — Dia da Independência.

COLABORAÇAO INTENSA

O programa oficial da Semana da Pátria fêz, contudo, que a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara viesse a tornar-se ainda mais intensa, e, nesse particular, foram emanadas instruções diretas do atual secretário, dr. José Eugênio Gíglio, que autorizou ao Departamento de Certames a execução do esquema elaborado.

Sendo assim, embandeirou-se as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, e as Praças da Bandeira, Floriano e Duque de Caxias. Dêsse modo engalanada, preparou-se a Cidade para o movimento cívico-militar de celebração das importantes datas da nacionalidade, como também lá se a houvera enfeitado para comemorar o 25º aniversário do desembarque dos pracinhas da Europa e a vitória na II Guerra Mundial.

SEMPRE PRESENTE

Porque, sempre que houver — e onde houver — uma Bandeira Brasileira em praça pública ou nos logradouros da Cidade, aí estará, sem dúvida, a Secretaria de Turismo em ação. Foi assim quando da chegada dos tricampeões brasileiros de futebol, vindos da conquista da Taça Jules Rimet. As faixas, os alto-falantes, as flâmulas, bandeiras e galhardêtes que o povo viu flutuar no espaço, na alegoria apoteótica de consagração aos heróis — ontem e hoje —, representam o trabalho anônimo de centenas de trabalhadores que cumprem, no silêncio das madrugadas, a sua missão patriótica, sob o planejamento e comando dos órgãos especializados da Secretaria de Turismo.

Desde a entrada na Avenida Infante Dom Henrique, com os seus dois mastros monumentais fazendo tremular lá no alto o pavilhão auriverde do Brasil, até à entrada do Túnel Nôvo, com 20 bandeiras brasileiras encimando o dístico luminoso — "Sempre a Pátria!" — em volta da panopla artística que emoldura o mapa do Brasil, o carioca vem constatando a presença dos caminhões e da aparelhagem de trabalho do pessoal do Turismo.

POLIEDROS SIMBÓLICOS

A iluminação feérica, de que também cuidou a mesma Secretaria, compreendeu a Praça Floriano, onde as lâmpadas verde-amarelo deram um toque singular à Semana da Pátria. O secretário José Gíglio acompanhou pessoalmente o plano de instalação dos poliedros simbólicos que estão ornamentando a Praia de Botafogo, a Avenida Princesa Isabel e a Praça do Lido. E, após entendimentos com a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, foi possível afixar, na tôrre da Igreja, 16 bandeiras brasileiras, que, somadas às demais, inclusive às outras 15 que estão na bôca-sul do Túnel Nôvo, somam apreciável quantidade de pavilhões nacionais distribuídos em tôda a parte.

ATERRO

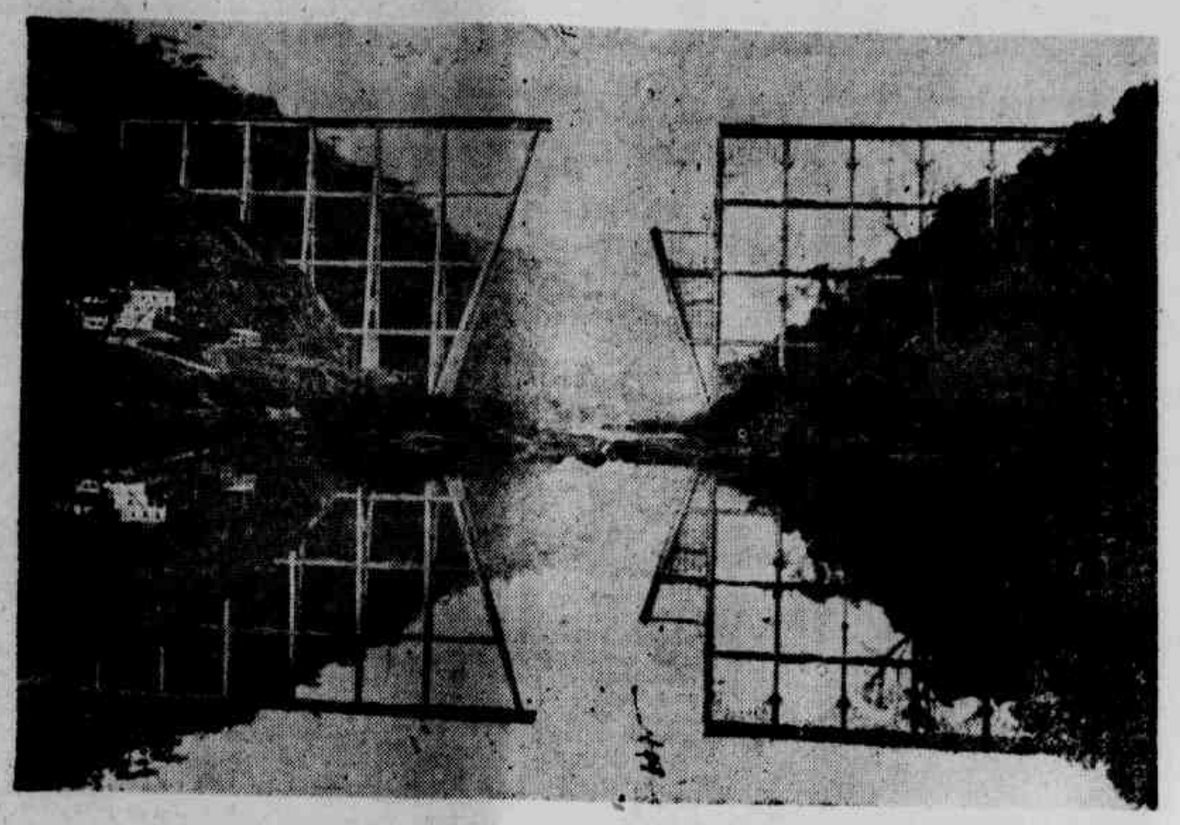
O Aterro do Flamengo dá bem uma idéia da participação da Secretaria: a ornamentação do Museu de Arte Moderna, a entrada da Infante Dom Henrique, e, já agora, a preparação, a cargo do Turismo, da Missa Campal a ser celebrada por eminentes bispos e, à frente, Sua Eminência o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, no dia 7 de setembro, às 17 horas, junto ao Monumento Nacional aos Mortos na II Guerra Mundial.

MILHARES DE BANDEIROLAS

Não faltou aí a ajuda da Secretaria de Turismo da Guanabara. Os pedidos a ela dirigidos pelas 23 Regiões Administrativas do Estado, compreendendo as mais diversas formas de cooperação nos respectivos programas comemorativos da Semana da Pátria — palanques para autoridades, iluminação, bandeiras etc. — foram, todos êles, objeto da mais completa atenção. À Coordenação do Sistema de Regiões Administrativas, da Secretaria de Govêrno, foi entregue alentado volume contendo milhares de bandeirolas destinadas aos desfiles de colegiais da rêde escolar.

Nos balcões das Divisões de Relações Públicas e Divulgação do Turismo, Folclore e Música Brasileiros, têm estado, diàriamente, centenas de pessoas solicitando material disponível para ornamentação da Semana da Pátria. Tôda a Secretaria movimentou-se, pois, com a sua parcela de trabalho para o êxito da festa que é de todo o povo brasileiro.

EXÉRCITO ABRINDO ESTRADAS COLABORA COM O TURISMO



Pontes como esta são construídas pela Engenharia do Exército, levando o progresso para o interior do País e abrindo caminho ao turismo

NO MOMENTO em que se passa das comemorações do Dia do Soldado para o início das solenidades relacionadas com a nossa Data Máxima, o 7 de Setembro, é interessante ouvir a opinião dos representantes da administração, a respeito da contribuição do Exército num ramo de atividade que hoje se inclui, nos países bem organizados, como excelente fonte de divisas.

A contribuição das unidades de Engenharia do Exército, no desenvolvimento do turismo, é altamente apreciada pelo governador Negrão de Lima, pelo atual secretário de Turismo da Guanabara, dr. José Eugênio Giglio.

Uma impressão

Foi através de informações facilitadas pela Secretaria de Turismo que obtivemos dados e impressões necessários à elaboração desta reportagem.

Relata o secretário de Turismo, baseado em informação que lhe foi diretamente transmitida, o seguinte fato:

Em 1963, um cidadão uruguaio, em excursão de turismo com a família, entrou em território brasileiro, pelo Chuí. Tinha como objetivo fazer o percurso Montevidéu—São Paulo—Rio. Isso, depois de se demorar em pontos pitorescos do Sul do Brasil. Em seu roteiro, previa-se a passagem pelas cidades mais interessantes de Santa Catarina e do Paraná. Entretanto, logo nas proximidades de Pelotas, viu uma concentração militar na estrada e divisou um sinal que marcava "pista interrompida".

Um susto

Assustado, dirigiu-se a um dos oficiais do contingente e perguntou porque a pista estava interrompida. Alguma sublevação? Algum acontecimento grave? Manobras?

O oficial explicou não se tratar de nada disso. E acrescentou:

— Estamos construindo as rampas de acesso e uma nova ponte sôbre o rio Pelotas. Uma ponte maior, mais larga e mais bonita, pois a velha foi carregada pela enchente.

Outra observação do visitante estrangeiro, também transmitida ao secretário de Turismo: o contingente tinha ao mesmo tempo algo de militar e de civil. Soldados e trabalhadores confundiam-se, ou melhor dito, os soldados trabalhavam, em função civil. O contingente usava meios mecanizados. *Bulldozers* em lugar de carros de combate. Pás e enxadas, em lugar de fuzis e metralhadoras. Tratava-se de uma obra, de uma construção, coisa bem diferente do que se é obrigado a fazer normalmente em função bélica, onde as contingências de determinadas situações levam o homem, nos dois campos adversos, a destruir.

Dois fatôres

Ainda segundo o exemplo invocado, que é o do visitante uruguaio, o Exército, em sua atividade rodoviária, duplamente contribuía para o turismo. Contribuía pràticamente, abrindo estradas. Contribuia psicològicamente, ante o exemplo de um Exército que constrói, entregando-se a atividades pacíficas.

Outros exemplos

O exemplo do uruguaio que penetrou como turista em nossa terra através do Chuí é um entre muitos. Na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande, corpos de Engenharia do Exército rasgam novas vias de acesso, abrem estradas, lançam trilhos, perfuram túneis, assim preparando a indispensável estrutura de uma Nação disposta a explorar a chamada indústria sem chaminés (e sem poluição do ar) que é o Turismo.

Na verdade, as vias de acesso, os sistemas de transporte, são tão necessários para o turismo quanto o são, para as outras atividades econômicas, as mais complexas estruturas

Graças ao Exército, já se vai sôbre o asfalto até Foz do Iguaçu ou então, em confortável ferrovia, até Brasília, que ontem era apenas um ponto assinalado no mapa, com um quadrilátero, desde o tempo do Império, para a construção da nova capital brasileira.

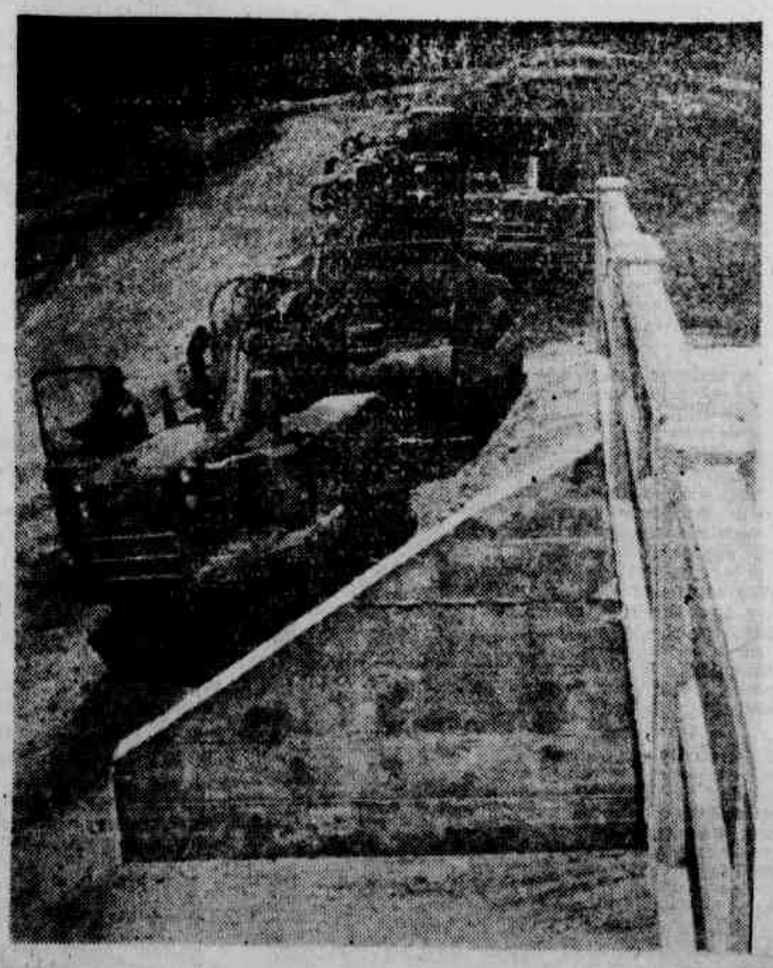
Colaboração

Hoje, é praticamente desligar, no terreno das comunicações, os dois imensos contingentes de trabalho, o civil e o militar. De um lado, o Ministério dos Transportes e os órgãos estaduais empenhados na abertura de vias de acesso, e do outro lado, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, contribuindo na abertura, conservação e desenvolvimento dos meios de ligação por terra, por água e pelo ar.

Um nível elevado

Indiscutivelmente, o Exército, pelo que realiza nos transportes, aumentou seu conceito na opinião pública. Entre os beneficiados por êsse trabalho destaca-se o Turismo.. A mentalidade reinante no Exército impulsiona o turismo. Prova disso, encontramos apreciando a tarefa de rasgar caminhos em busca de pontos atrativos do território nacional, de recantos históricos ou paisagísticos.







TENÓRIO, simplesmente

apresenta OLAVO BILAC

Ora, direis, ouvir estrêlas, certo perdeste o senso..."

OLAVO Brás Martins dos Guimarães BILAC, um dos maiores e mais populares poetas já nascidos no Brasil tinha até poesia no nome, que formava um perfeito verso alexandrino.

Carioca de dezembro de 1865, o autor de **Via-Láctea** era filho do dr. Brás Martins dos Guimarães Bilac e de d. Delfina de Paula Guimarães Bilac.

O curso primário feito no colégio do padre Belmonte, não revelaria nêle um menino prodígio, como o foram um Mozart, na música ou um Álvares de Azevedo, na poesia. Antes que manifestasse qualquer vocação, o pai, médico aliás de grande nomeada, resolveu que o filho se enveredaria pelo labirinto de Hipócrates, antevendo-o, inclusive, como herdeiro de sua vasta clientela. Na Faculdade de Medicina do então Distrito Federal, Bilac não terminou o curso. Mesmo assim, gostou da experiência, pois que conviveu com uma juventude boêmia, onde se destacavam belos talentos de escritores e poetas, todos como êle, sonhadores, a conversar com estrêlas nas alegres noitadas de vinho e seresta.

Depois de cursar até o quinto ano de **Medicina**, Bilac desistiu da carreira e seguiu para São Paulo, disposto a estudar Direito.

Na velha e histórica Academia do Largo de São Francisco, conquistou logo a amizade e admiração dos seus colegas. Era o orador eloqüente (dos maiores que tivemos) que fazia vibrar o meio estudantil da paulicéia, sendo figura central nas festividades da famosa academia.

Não demorou um ano e meio para que Bilac sentisse que não nascera para ter diploma. Abandonou também o Direito e, saudoso da terra carioca, voltou ao Rio, onde, com o entusiasmo latente que lhe caracteriza a adolescência fêz-se ardoroso abolicionista e republicano. A sua atividade na imprensa foi então a mais profícua, tendo colaborado na Cidade do Rio, para depois fazê-lo na Gazeta de Notícias (verdadeira antologia da literatura nacional), Notícia, Cigarra, Bruxa e outros órgãos similares.

Primeiramente usava pseudônimos, para depois, já seguro de si mesmo, usar o nome próprio. Sôbre suas crônicas, assim se manifestou um crítico da época:

"SUAS CRÔNICAS DESTACAVAM-SE PELA GRAÇA, PELA IRREVERÊNCIA, POR UM TOM CONSTANTE DE IRONIA, QUE FUSTIGAVA COMO URTIGAS ÊSSE TOM ÀS VÊZES SAÍA EM VERSOS SABOROSOS ESPONTÂNEOS INQUIETOS, QUE APROVEITAVAM OS EPISÓDIOS DO DIA, AS HISTÓRIAS ANTIGAS OS FATOS POLÍTICOS E TUDO QUANTO EXPUNHA A OPINIÃO PÚBLICA AOS ACICATES DA CURIOSIDADE."

A primeira manifestação oficial de Bilac como poeta, ocorreu em 1886, quando êle tinha 21 anos e consistia numa ode de versos gramaticalmente impecáveis, dedicada aos heróis da Batalha do Riachuelo. Mas, o início, de sua glória ocorreria dois anos depois, em 1888, quando da publicação do seu livro **Poesias**, editado em São Paulo. Ao contrário dos seus gloriosos companheiros, que tatearam com indecisões a cidadela da Forma, Bilac, ao estrear, aos 23 anos, se apresentava no maior rigor da nova escola — a Parnasiana — e no entanto com uma fluência na linguagem e na métrica, uma sensibilidade à flor da pele, que o tornavam muito mais acessível ao grande público.

Um sonêto que bem caracteriza o poeta nesta época de juventude, de sonhos e castelos de ilusões, é o intitulado **Nel mezzo del cammin**, até hoje recitado, não nos saraus, que êstes não mais existem, mas nas mesas de bares, por notívagos que, felizmente, não deixaram que os tempos modernos lhes arrebatassem a lira onde é tangida a verdadeira, a eterna poesia:

Cheguei. Chegaste. Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada,
E a alma de sonhos povoada eu tinha...

E paramos de súbito na estrada
Da vida! Longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha.

Hoje, segues de nôvo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece,
Nem te comove a dor da despedida.

E eu, solitário, volto a face e tremo,
Vendo o teu vulto que desaparece
Na extrema curva do caminho extremo...

O livro Poesias divide-se em três partes — **Panóplias**, **Via-Láctea**... e **Sarcas de Fogo**, precedidas de uma Profissão de Fé, que sustenta galhardamente o cotejo de Gautier nas estrofes de **L'Art**, nas quais, evidentemente foi inspirada. O poeta francês dizia:

Bilac, era mais ourives que estatuário, ao versejar:

Lutte avec le carrare
Avec le pares dur
Et rare,
Gardieus du contour pur.

"Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que êle, em ouro, o alto-relêvo
Faz de uma flor.
Imito-o. E, pois, nem Carrara
A pedra firo:
O alvo cristal, a pedra rara,
O ônix prefiro.

Em suma, revelou-se Bilac um poeta perfeito, conhecedor dos menores segredos do verso e da língua, com um estilo superiormente distinto. Segundo o crítico Miguel Milano, **"estas qualidades aliadas à riqueza das rimas, à cadência dos versos, à exatidão da métrica e à impecabilidade da forma deram a Olavo Bilac um lugar proeminente entre todos os cultores da nossa poesia."**

De fato, Bilac, parece, idolatrava o léxico camoneano, tanto assim, que a **Língua Portuguêsa** inspirou-o na composição de um de seus mais famosos sonetos:

Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina, entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,

Que tens o trom e o silvo da procela
E o arrôlo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

E que da voz materna ouvi: "meu filho!"
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

O espírito cívico de Bilac, entretanto, tinha na Liberdade uma chama a mantê-lo sempre vivo e aceso. Por isso, durante a Revolta de 1893, foi perseguido, a exemplo de muitos outros, pelo Govêrno do marechal Floriano, tendo que fugir para Minas Gerais, onde se homiziou, para depois, ao voltar ao Rio, ser preso e ficar encarcerado durante seis meses na Fortaleza da Laje.

Durante sua estada em Minas, refugiou-se em Ouro Prêto, onde entregou-se a estudos históricos, percorrendo arquivos, consultando documentos, investigando fatos e tradições, para, com o cabedal recolhido, escrever as Crônicas e Novelas, editadas em 1894.

O seu trabalho prodigioso na imprensa diária, forneceu-lhe meios para empreender viagens à Europa, especialmente a Paris. Nessas andanças, êle constatou o atraso em que nos achávamos, em confronto com os centros civilizados do Velho Mundo. Criou dentro de si uma vontade irrefreável de contribuir ao máximo, para que um surto de progresso contaminasse a nossa gente, a nossa gente, a nossa Terra. E ei-lo escrevendo crônicas memoráveis, ora apoiando a ação transformadora do grande prefeito que foi Pereira Passos, ora especificando a gigantesca cruzada sanitária comandada por Osvaldo Cruz e ora ainda, enaltecendo aquêle que foi o maior govêrno que teve o Brasil até hoje — o de Rodrigues Alves.

Bilac foi um dos poucos brasileiros que, naquela distante época, ao início do século, via na criança um fator decisivo para a garantia do porvir. Daí, a luta que encetou contra o analfabetismo, procurando tornar obrigatória a matrícula de crianças nas escolas, sem descurar da alfabetização de adultos, um dos motivos aliás, que lhe outorgaram o título de "patrono do serviço militar obrigatório no Brasil".

Inúmeras foram as poesias que o grande vate parnasiano dedicou à infância. Em Nossa Terra, êle é todo civismo, procurando incutir na criança o amor pela Pátria:

Ama com fé e orgulho a terra em que
[nasceste!
Crianças! Não verás nenhum país como
[êste!
Olha que céu! que mar! que rios! que
floresta!
A natureza aqui perpètuamente em festa,
E um seio de mãe, a transbordar
[carinhos.
Vê que vida há no chão! Vê que vida há
[nos ninhos
Que se balançam no ar, entre ramos
[inquietos!
Vê que luz, que calor, que multidão de
[insetos!
Vê que grande extensão de matas onde
[impera,
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!
Boa terra! Jamais negou a quem trabalha,
O pão que mata a fome, o teto que
[agasalha...
Quem com seu suor a fecunda e umedece
Vê pago o seu esfôrço e é feliz e
[enriquece.
Criança. Não verás país nenhum como
[êste!
Imita na grandeza o país em que
[nasceste!

Já em As Formigas, êle é parabólico, inspirando-se em La Fontaine ou em Esopo:

Cautelosas e prudentes,
O caminho atravessando,
As formigas diligentes
Vão andando, vão andando...
. . . . . .
Também quando chega o frio
E todo o fruto consome,
A formiga, que no estio
Trabalha, não sofre fome...

Recordai-vos todo o dia
Das lições da Natureza:
O trabalho e a economia
São as bases da riqueza!

Diversos cargos públicos exerceu Olavo Bilac, quais sejam: oficial da Secretaria do Interior no Rio de Janeiro; inspetor Escolar do Distrito Federal; secretário da Conferência Pan-Americana, em 1906, no Rio de Janeiro, tendo sido depois, delegado a essa conferência em Buenos Aires.

Psicólogo da mocidade, com quem mantinha contato diário, não lhe foi difícil perceber o estado de inércia e de indiferença em que ela se achava, mercê das lutas políticas e do descaso daqueles que por ela deveriam velar. Preocupado com tamanha apatia e vendo que a conflagração européia caminhava a passos largos para a América, para envolver-nos no conflito, Bilac fundou a Liga da Defesa Nacional e, com **Ode aos Moços** abriu um ciclo de conferências cívicas que marcou época. Sua campanha mais famosa, foi, todavia, a do Serviço Militar Obrigatório, que redundaria na fundação dos Tiros de Guerras. Bilac, espírito inovador, via nisso, também um meio de disseminar a alfabetização dos brasileiros.

A morte veio colhêr o poeta em pleno trabalho de consolidação nacional. O óbito ocorreu a 28 de dezembro de 1918, no Rio de Janeiro. A notícia repercutiu dolorosamente dentro e fora do Brasil, que perdia um grande poeta e, ao mesmo tempo, um insigne patriota. Os funerais foram dos maiores que assistiu o povo carioca, estando presente enorme massa popular no Cemitério São João Batista. Bilac pertenceu à Academia Brasileira de Letras, da qual foi um dos fundadores, ocupando a cadeira que tem por patrono Gonçalves Dias.

*

Poeta versátil, Olavo Bilac explorou pràticamente todos os ramos da poesia, inclusive o épico, quando se inspirou na façanha dos bandeirantes para escrever **O Caçador de Esmeraldas**, onde o herói é Fernão Dias Pais Leme. Nesse poema, descreve Bilac o sertão pátrio, a chegada dos conquistadores portuguêses, o heroico afã dos bandeirantes lançados ao descobrimento do ouro, o sonho das gemas verdes que consumiu em sete anos de marcha pelas selvas, a vida de Pais Leme. Sabe-se que o sertanista morreu nas margens do Guaicuí, trazendo consigo um saco de pedras que julgava esmeraldas e não passava de turmalinas. Dêsse grande poema, composto de 4 cantos, num total de 46 sextilhas alexandrinas, extraímos os seguintes versos, que se referem ao seu início e ao fim, com a agonia e morte de Fernão Pais Leme:

Foi em março, ao findar das chuvas,
[quase à entrada
Do outono, quando a terra, em sêde
[requeimada,
Bebera longamente as águas da estação.
— Que, em bandeira, buscando esmeral-
[das e prata,
À frente dos peões filhos da rude mata,
Fernão Dias Pais Leme entrou pelo
[sertão.
Ah! quem te vira assim, ao alvorecer da
[vida,
Bruta Pátria, no berço, entre as selvas
[dormida,
No virginal pudor das primitivas eras,
Quando, aos beijos do Sol, mal compre-
[endendo o anseio
Do mundo por nascer que trazias no seio,
Reboavas ao tropel dos índios e das
[feras!
. . . . . .
Morre! Germinarão as sagradas sementes
Das gotas de suor, das lágrimas ardentes!
Hão de frutificar as formas e as vigílias!
E um dia, povoada a terra em que te
[deitas,
Quando, aos beijos do Sol, sobrarem as
[colheitas,
Quando, aos beijos de amor, crescerem
[as famílias,
Tu cantarás na voz dos sinos, nas
[charruas,
No esto da multidão, no tumultuar das
[ruas,
No clamor do trabalho e nos hinos da
[paz!
E, subjugando o olvido, através das
[idades,
Violador dos sertões, plantador das
[cidades,
Dentro do coração da pátria viverás!

Mas, sòmente em 1919 que aparecia o melhor livro de Bilac, editado, como se observa, postumamente. Intitula-se **Tarde**. Nêle, desabrocha a tendência para a inquietação de pensamento. Nêle, está o sôpro de dúvida e esperança, de desilusão com a vida terrena e os prazeres da carne e do Mundo. É um relicário poético de resignação e indulgência. O sonêto **Os Rios**, é atestado eloqüente dêsse estado de alma:

Magoados, ao crepúsculo dormente,
Ora em rebojos galopantes, ora
Em desmaios de pena e de demora,
Rios, chorais amarguradamente.

Desejais regressar. Mas, leito em fora,
Correis... E misturais pela corrente
Um desejo e uma angústia, entre a
[nascente
De onde vindes, e a foz que vos devora

Sofreis da pressa, e, a um tempo, da
[lembrança...
Pois no vosso clamor, que a sombra
[invade,
No vosso pranto, que no mar se lança,

Rios tristes! Agita-te a ansiedade
De todos os que vivem de esperança,
De todos os que morrem de saudade...

Ainda nesse livro, Bilac, já no crepúsculo da sua existência, com o espírito amadurecido, traça em versos uma miniatura autobiográfica, no lindo sonêto intitulado **O Vale**:

Sou como um vale, numa tarde fria,
Quando as almas dos sinos, de uma em
[uma,
No soluçoso adeus da ave-maria
Expiram longamente pela bruma.

É pobre a minha messe. É névoa e
[espuma
Tôda a glória e o trabalho em que ardia...
Mas a resignação doura e perfuma
A tristeza do firme do meu dia.

Adormecendo, no meu sonho incerto
Tenho a ilusão do prêmio que ambiciono:
Cai o céu sôbre mim em pirilampos...

E num recolhimento a Deus oferto
O cansado labor e o inquieto sono
Das minhas povoações e dos meus
[campos...

Umbanda de Obatalá

"Santos e deuses confundem-se na fé sincera do povo."

(DECELSO)

O mês de setembro não é apenas o mês da Pátria. É o mês das grandes festas de Umbanda: dia 27, Ibeiji, Cosme e Damião, dia em que Tenório Cavalcanti aniversaria, dia 29, dia de D. Miguel das Almas. Dia em que o povo do Congo reverencia as almas; dia 30, dia de São Jerônimo, consagrado, na Umbanda, ao formoso Orixá Xangô, o Djacutá, como escreveria João de Freitas. São três dias de festas e cada uma a seu modo, segundo sua ritualística. Nuns apenas as palmas, noutras os tambores e em alguns, apenas oferecem os belíssimos cânticos (Curimbas). Nuns matam, os que alimentam os orixás; outros apenas incensam; apenas reverenciam os orixás.

As Beijadas

Dia 27, já alguém afirmou que seria o Dia das Crianças. Nessa data todos oferecem dôces, roupas, brinquedos. Os terreiros enfeitam-se; preparam os gostosos quitutes para as crianças. Tipo de festa que os negros não conheciam. É eminentemente brasileira. Quer uns que seja a vibração da pureza; quer outros que seja a manifestação de espíritos ou almas de crianças desencarnadas. Além de Cosme, Damião e Doum, baixam os Pedrinhos, as Mariazinhas. É algo inserido no contexto da Umbanda aqui no Brasil e de tamanha fôrça que os chamados candomblés também recebem as crianças. É orixá? São espíritos? São eguns? Assunto a ser estudado. Cabe aos dirigentes, aos que têm a função de divulgar. Dia 27, a Tenda Nanã Buruquê e Abaluaê, dirigida por Joel Lopes, irá inaugurar o seu nôvo templo, à Rua Presidente Barroso, 130, no Estácio.

D. Miquel das Almas

Hoje é difícil identificar a origem de muitos terreiros. Todos se dizem de Umbanda. Os que cultuam as almas são de origem angolana, pois só as tribos dessa região africana tem ritual similar. Domingo estudaremos, com mais detalhe, o ritual de Angola ou o conhecido Omolocô.

Há terreiros onde dizem tocar omolocô, tendo porém a ritualística parecida com os candomblés (toques) de nagô. Querem que não seja Umbanda os que acendem vela. Pois bem, os angolanos não conheciam a vela, como não conheciam o Tranca Ruas das Almas, as Pomba Gira. O Centro de Vovo Conga não usa velas. Também a Tenda Mirim e seus filiados. Se não se estudou ainda devidamente a dinâmica do Espírito e da Alma, que para João de Freitas, Benjamim Figueiredo, dr. Carlos Pecanha e outros confrades são coisas distintas, muito menos se pode falar sôbre o uso ou não da vela. Vamos participar de um Seminário de Umbanda onde se irá estudar o assunto.

O Quelê

Símbolo de obediência ou submissão. Marca o período em que o discípulo está sob as ordens do mestre, do instrutor, seja babalaô, ebame, ialorixá ou tata. O grupo mediunista ou doutrinário da Umbanda é contrário ao uso do Quelê e até mesmo qualquer tipo de Guia, como contrários são à iniciação. Tudo isto está impondo aos dirigentes de Umbanda, em particular das chamadas federações, uniões, confederações e primado, o estudo e ampla debate sôbre a matéria. Não basta se querer impor êste ou aquêle ritual; contestar êste ou aquêle. Em muitos casos não há autenticidade religiosa e nem mesmo folclórica.

Lemos em Macaia oportuna advertência às editôras, endossamos suas palavras. Os editôres não se preocupam com a veracidade das afirmativas de escritores, o problema é publicar e por isso lemos o absurdo de que Omulu é Oxu; ou então obrigação para Exu na cachoeira.

Pretende o Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda encetar uma campanha de esclarecimento, a exemplo do que vem fazendo, com muita oportunidade o jornal Macaia, editado pela Tulef. Não bastam registrar estatutos, é preciso conhecer quem vai dirigir a tenda. Já afirmamos, na televisão, no programa do Mário Barcelos, que muita iniciação que há por aí é duvidosa, inautêntica. Há por aí muito pai e muita mãe, cuja origem não se conhece.

Contudo, mais do que o conhecimento, é importante a dedicação que devotam dirigentes como Mãe Rosa, Francisco, Ritinha, Aurélio, d. Hilda, Olindina, Clotilde, Lourdes, Fernando Costa, Carneiro, Jerônimo, Miguel, Orozimbo, José da Silva, Diva, Ori Matia, Nair, enfim, todos os que, noite após noite, socorrem os aflitos e consolam os desesperados. Sem qualquer auxílio do Estado. Isto é a Umbanda: Amor, Caridade, Fraternidade, Humildade. A essa Umbanda que cresce com o Brasil diremos o que disse Xangô para Oiá: "Amo-te com todo ardor porque também és fogo...". Sim, eu amo a Umbanda porque ela é amor. (Continuaremos domingo, com a Umbanda de Omolocô.

Correndo gira

Enviamos daqui nosso saravá para Consuelo Ferreira, ilustre auxiliar do amigo Fernando; ao Ori Matia Altamiro Sabino dos Santos, a quem homenagearemos hoje na Confraternização de Realengo. ♦ O Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda convida a todos os irmãos a comparecerem à Tenda de S. Agostinho, Rua Guaraci, 12, Realengo, Barata, para confraternização dirigida pela irmã Olindina, especialmente os irmãos Edmundo e Clotilde; Nereidas e seu digno espôso, Fernando, pois haverá reunião da Ordem (Ogum); para a festa da Cabana Senhor do Bonfim, Rua Sales Guimarães 47 Engenho de Dentro, dirigida pelo irmão Pedro Miranda e ainda na festa em benefício da Tenda Estrêla do Oriente, da irmã Diva, na Tenda Pai Joaquim de Loanda, hoje, às 20 horas, Rua Conselheiro Ferraz, 14 Cabucu e amanhã na Fraternidade de Umbanda Rua Noêmia da Silveira, 131.

O Movimento de Unificação recomenda ainda os programas: **Noites de Umbanda**, com o **Boanerges**; **Melodias de Terreiro**; **A Voz do Exército Branco de Oxalá**, Barcelos; **Louvor aos Orixás** com **José de Carvalho**; **Viva a Umbanda**, com **Jorge** (onde e quando?) **na Gira de Umbanda com Bambina**; **A Umbanda à Luz do Evangelho** com Geraldo Alves.

—o—

LIVROS — Agradecemos os Pontos de Candombié da Editôra ECO: **Babalaôs e Ialorixás** é o livro que recomendamos. **Leiam e ajudem a instruir uma criança.** Oxalá e Médium Supremo de José Ribeiro. ♦ Corrente Espiritual e Mental de Umbanda. Olé de Egun diàriamente às 18 horas. Envie o nome. Decelso. **LUTA DEMOCRÁTICA Av Presidente Vargas 19988 ZC-14 Oferece uma bandeira à sua tenda, pois o Brasil cresce e a Umbanda também. — Anuncie, em LUTA DEMOCRÁTICA, mas anuncie mesmo.**



UMBANDA EM FOTOS — A conhecida artista Rosane Geise, no Abaçá de Oxá Guian, entre o tata Acarino e a ebame Cossu Amê. Babaoxala — (Do nosso arquivo)

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

Câncer: melhor situação para finanças



ARIES — (21 de março a 20 de abril) — **Mantenha-se afastado de pessoas que possam influir negativamente. Ouça mais do que fale neste período da semana. Número favorável: 904.**

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — **Sua atenção deve ser dedicada aos problemas de saúde e do vestiário. Oportunidade para melhor entendimento no lar. Amigo irá ajudá-lo. Número favorável: 045.**

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — **Período pouco favorável para seus nervos. Concedia à pessoa amada oportunidade de cooperar com você. Previna-se contra conselhos grátis. Número favorável: 397.**

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — **Entrará numa fase de realizações otimistas. Hoje haverá possibilidades de melhoria em dinheiro. Virá também solução para um sério problema. Número favorável: 797.**

LEAO — (22 de julho a 22 de agôsto — **Você necessitará urgente de um ambiente alegre. Controle a mente e cuide de sua alimentação. Aproveite pela manhã a boa maré. Número favorável: 135.**

VIRGEM — (23 de agôsto a 22 de setembro) — **As coisas que você vai ouvir talvez não sejam agradáveis. Possibilidade de surprêsa com uma visita. Dê destaque a um subalterno. Número favorável: 016.**

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — **Aparelho digestivo muito sensível poderá trazer-lhe distúrbios. Aquilo que parecia impossível acontecerá. Saúde vai melhorando. Número favorável: 557.**

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — **Seu sistema nervoso ameaçado exige repouso. À noite, vai a uma diversão ou sessão de cinema. Evite mostrar seu lado negativo. Número favorável: 892.**

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — **Possibilidade de problemas no emprêgo. Intuição lhe indicará o caminho acertado para o que suceder. Boa influência no amor. Número favorável: 637.**

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — **Suas emoções serão despertadas ante uma pessoa do sexo oposto. Negócios tendem a proporcionar lucros. Bom para noivados. Número favorável: 259.**

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — **É ótimo o momento para iniciar férias e passeios à beira-mar. Nebulosas as condições no ambiente doméstico. Cenas de ciúmes. Número favorável: 828.**

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — **Procure manter-se em atividade, para evitar complicações orgânicas. Reajuste seu orçamento e trace planos no emprêgo. Saúde boa. Número favorável: 643.**

Conheça a misteriosa influência de **TEU NOME EM TEU DESTINO**. Envie para Decelso.

Nome .....

Endereço .....

Data de nascimento .....

Local de nascimento .....

Deseja conhecer teu Orixá? .....

Data ..../..../....

Assinatura

Umbanda. Mensagem de Fé. **Diàriamente na LUTA DEMOCRÁTICA**

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Banhos — Santos — Imagens de todos os banhos — Velas — Guias e Livros

PRAÇA DA REPUBLICA, 46 - 3.º loja — Tel.: 242-2242

FILIAL: RUA DOS INVALIDOS, 35

PORQUE É TEMPO DE MODA

Valéria Faissal Soares Brandão

PARA VESTIR

- ★ Ainda predominando, a mini está cada vez mais curta, principalmente na parte da manhã.
- ★ Neste fim de inverno já aparecem, e muito bem, os estampados em flôres.
- ★ Não esquecendo nunca que só se deve usar os estampados italianos.
- ★ A côr do momento: ouro.
- ★ Lantejoulas enormes fazem a festa nas noites vips.
- ★ Fios prateados enfeitam golas, punhos e barras.
- ★ Com todo estilo Pierre Cardin os slaks e pantalonas.
- ★ Voltam os conjuntinhos de banlon para pantalonas. Só que o número do mesmo deve ser um a menos que o normal. Com isto as blusas ficam mais curtas, dando aquêle toque de graça.
- ★ Colos, cinturas e pernas, continuam transparentes.
- ★ Muito procurados os nylons em branco e prêto para jantares formais
- ★ Os galões, aparecendo muitíssimo bem, dão aquêle toque final às maxis.
- ★ Maxi manteaux para a noite deve ser em branco, acompanhando maxi-saia ou vestido prêto.
- ★ Meias, só as inteiras, pois além de serem mais cômodas, suavisam a silhuêta.
- ★ Ainda lembrando que nada de chapéus para nenhuma reunião.
- ★ Luvas curtas para mangas longas. Luvas compridas para mangas curtas ou não mangas.
- ★ Para as noivas o fino continua sendo a sibeline.

PARA CALÇAR

- ★ As botas só em cano bem longo.
- ★ Os saltos só em metal dourado ou prateado.
- ★ A cor dos sapatos devem acompanhar a cor das roupas.
- ★ A gáspea permanece alta para qualquer hora do dia.

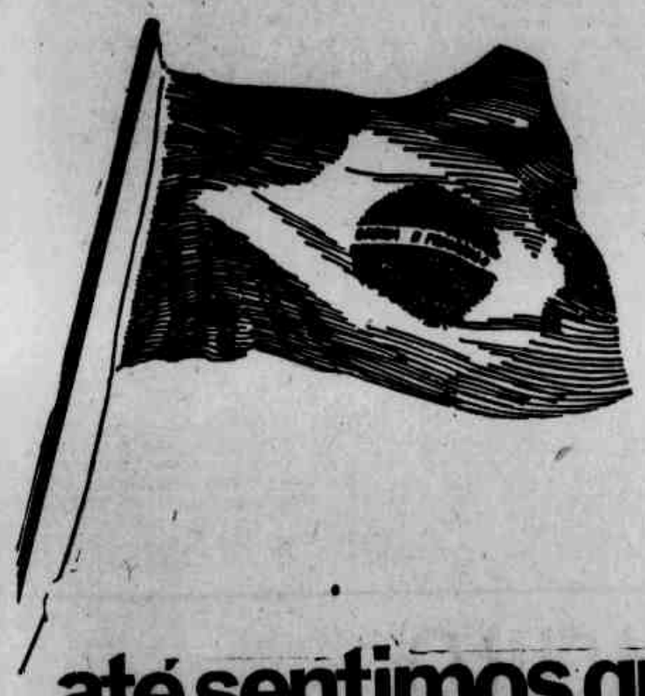
PARA MAQUILAR

- ★ A MAQUILAGEM para o dia permanece quase nula. Um pouco de compacto e rimel. O resto é por conta da imaginação.
- ★ A MAQUILAGEM para a noite leva sombra prateada, cílios colocados um a um, blush rosado e batom beje.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

RECUPERAÇAO N.º 1 — A recuperação de acidentados dos esportes, apresenta com pequenas diferenças, condições semelhantes à recuperação de acidentados comuns. O tempo em ambos os casos é um fator importantíssimo na obtenção da alta e êste fator muito variável, nos acidentados do futebol de primeira categoria é sempre considerado com grande má vontade pelos jogadores, pelos dirigentes e pelo público em geral. Seja qual fôr o tempo necessário para a recuperação de um craque do futebol profissional, sempre aparece quem ache que o caso em tratamento está demorando muito! E quanto mais aproximados são os jogos em que o acidentado precisa tomar parte, maior é o mal estar, mais insistente se tornam as reclamações. Ninguém reclama as semanas que o jogador está afastado; todo mundo reclama pelo número de jogos em que êle permanece na cêrca... Lesões idênticas entre acidentados comuns e jogadores de futebol, necessitam de prazos muito diferentes para que se possa devolver ao trabalho comum e aos campos de futebol, acidentados que têm os mesmos diagnósticos e o mesmo tratamento. Se não, vejamos: se um pianista sofre uma entorse do segundo grau, no dia seguinte, já no dia seguinte, gessado ou não, poderá executar um concêrto sem maiores inconvenientes. Se entretanto a entorse de segundo grau ocorreu num jogador de futebol, podem colocar um mês e meio como prazo normal de recuperação até que o acidentado possa voltar ao Maracanã em perfeito estado de forma. Entre os próprios jogadores de posições diferentes, a mesma lesão pode oferecer prazos de recuperação muito diferentes. Por exemplo, se um atacante sofre uma pequena fratura da falange de um dedo da mão, na rodada seguinte, já na rodada seguinte, poderá ser escalado. Se entretanto esta mesma pequena fratura ocorre a num goleiro, vamos ter que esperar muito mais tempo para que a alta lhe possa favorecer. Devemos considerar que embora em certos casos a medicina esportiva consiga acelerar sem prejuízos o tratamento e a recuperação de certos jogadores, é preciso não esquecer que normalmente, a pressa é inimiga da perfeição. Milagres — milagres de recuperação, nunca existiram! Ou a lesão é importante e o jogador terá que cumprir os prazos normalmente necessários para curar-se ou a lesão é banal e em pouco tempo será resolvida. Quando se fala em milagre, quando por milagre o jogador voltou muito mais rápidamente do que se previa, é porque ou o diagnóstico foi meio velhaco ou os prazos antes estipulados foram mal prognosticados. Individualmente, cada jogador costuma reagir diferentemente na recuperação de lesões semelhantes. Há os que se recuperam mais depressa e os que vão mais devagar... Mas o assunto é extenso e na próxima vez pretendemos continuar. Até lá?



até sentimos que neste 7 de Setembro de 70 o BRASIL é mais BRASIL

Como é bom notar que quase todos os que vivem nesta terra estão, com otimismo, dando a sua parcela de trabalho consciente para que o amanhã da PÁTRIA seja hoje e o seu futuro seja agora.

Util

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A.

NOVOS AMIGOS EM CADA QUILÔMETRO

ctlg-spm



Clóvis de Castro

A semana em revista

Dos Tupamaros do cinema brasileiro à maior mulher do Mundo

SEMANA na base do quase nada que estaria entregue às baratas, entre as estrêlas não fôsse a providencial presença de **"O Homem que eu Amo"**, apesar do cineminha colorido e superburguês do milionário Claude Lelouch cuja temática, como se sabe e para ser discutida entre os fiéis espectadores do Veneza durante uma esticada no Le Le Bateau, — de leve, como diria o imbecil do tarco do jornal mais vendido do País.

E porque, então a providencial presença? — dirão vocês, apressados. Mas é claro meus amigos, porque entre Lelouch e um André Hunebelle qualquer, ou entre artificar numa sôrra chamada "Patton, Herói ou Rebelde", mistifica encomendada (ou produzida?) pelo Pentágono, para glorificar uma das mais antipáticas figuras da Segunda Guerra Mundial (Rommel foi, não só mais simpático, mas muito melhor como militar), é preferível mesmo ficar com as besteiras sadias de monsieur Lelouch, mesmo porque lá está a maior mulher do mundo: Annie Girardot.

O remante das estréias oscila entre o medíocre e o 'inútil' — e passemos logo a outro programa, para não perder tempo e espaço.

Aos amigos do cinema brasileiro — aquêles que não estão engajados entre os tupamaros, que estão desvirtuando as finalidades do INC — o convite (através da Condor Filmes e Bênio Produções) para ver, sábado próximo, no Condor Largo do Machado **"Ascensão e Queda de um Paquera"**, de Vítor di Melo, que se saiu tão mal em **"As Mulheres Traem, os Homens Subtraem"**, dizem, que agora se redimiu. O nosso crédito de confiança.

★ **"O LOUCO DESEJO"**
(Orgasmo)

Italo-francês da Roma/River Filmes, em Colorscope (?) Technostampa. Direção de Umberto Lenzi. Com Carrol Baker ("Baby Doll"), Lou Castel, Colette Descombes, Tino Carraro e Lilla Brignone. "Ménage à Trois", sexo, erotismo, chantagem e LSD, entre uma rica viúva americana e um casal de vigaristas.



● **UMA ADVERTENCIA DE AMOR — Vale a pena ser viúva, rica e bonita, mesmo imiscuindo-se com alucinógenos perigosos (LSD) e picarêtas? O Louco Desejo adverte aos jovens, ao que parece, não seguir o caminho de Carrol Baker, vista aí entregue ao amor** (River Filmes)

★ **"O HOMEM QUE EU AMO"**
(Un Homme qui me plait)

Franco-italiano da United Artists, em côr Deluxe. Direção de Claude Lelouch. Com Annie Girardot, Jean-Paul Belmondo, Maria Pia Conte, Marcel Bozuffi, Farrah Fawcett), Pete Bergman e Kae Garas. Lelouch tirando o chapéu aos americanos ("vejam como sou maravilhoso!", "vejam como mostro tão bem os cenários naturais de sua terra") enquanto conta, vazio, mais uma estoriazinha de amor à base superburguesa, sua habitual temática, desde que ficou milionário com **"Um Homem, Uma Mulher"**. Mas Annie Girardot vale qualquer sacrifício. É uma grande fêmea!

★ **"O JOVEM REBELDE"**
(The Young Rebel)

Italo-americano da Fama Filmes, em Colorscope e 70mm. Direção de Vincent Sherman. Com Horst Buchholz, Gina Lollobrigida e José Ferrer. A vida de Miguel Cervantes, antes e durante "Don Quixote e Sancho Pança" e também durante o reinado de Filipe II, de Espanha. O velho Vincent Sherman, dos bons filmes da Warner na década dos 40, já deve estar meio por fora para essas coisas.

★ **"PATTON, REBELDE OU HERÓI?"**
(Patton)

Americano, da 20th Century Fox, em côr Deluxe e Dimensão-150. Direção de Franklin J. Schaffner. Francis Ford Coppola, que já se tornou um bom diretor, colaborou no roteiro. Com George C. Scott, Karl Malden, Michael Bates, Karl Michael Vogler e Frank Latimore. Segundo um bisonho crítico de televisão, trata-se do maior filme que êle já viu em sua vida — vidinha vazia, logo se vê, pelo menos em matéria de cinema... (e também a Omar Bradley), uma antipaticíssima figura de herói que fêz inundar de sangue os campos de batalha da Europa, durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto seu uniforme mantinha-se limpinho, sem o menor respingo de nada....De fato, um herói, pelo menos em matéria de limpeza!....

★ **"QUINTANA"**
(Quintana)

Italo-espanhol da Fama Filmes, em Cromoscope e Technostampa. Direção de Glen Vincent Davis. Com Femi Benussi, George Stevenson, Pedro Sanchos e Marisa Traversi. Um herói mexicano em luta contra um governador déspota. Tudo mais ou menos na base daquele habitual figurino do faroeste-espaguete.

★ **"SEIS MANDAMENTOS PARA UM PISTOLEIRO"**
(Dove se Spara dj Più)

Italo-espanhol, da Art Filmes, em Tecnicolor. Direção de Gianni Puccini. Com Arthur Grant, André Meluto, Maria Cuadra, Christina Galbo, Piero Lulli e Peter Martell. Faroeste **al sugo** e com um pouco de Pimenta espanhola desenrolado durante a anexação da Califórnia aos Estados Unidos.

Notícias em poucas linhas

★ SÃO PAULO CONTRA BRASÍLIA

POIS é o que está acontecendo: o doutor Jesino, tempestuoso da Censura em São Paulo, mandou pintar de membro do EM, não deixa passar sem de contrariar as justas decisões de seu chefe em Brasília, o ilustre professor Wilson Aguiar. Houve um caso recente, com o filme "As Escandalosas", quando o pinta do EM disse que não ia mais permitir a exibição do material fotográfico, desobedecendo ao chefe que, no dia anterior, lhe ordenara a liberação... São Paulo é um dos Estados que trabalham contra Brasília — e o professor deve acabar imediatamente com êsses seus fariseadores subordinados...

★ CONVITE PARA UMA PAQUERA

REGINALDO Reis Meneses, da Condor Filmes, todo esfôrço manda dizer que o Condor-Largo do Machado vai dar preestréia, sábado que vem à meia-noite, de "Ascensão e Queda de um Paquera". Segundo o diligente publicitário muito inteligente, êsse filme está muito melhor que o outro... Lá estaremos, apreciando o que fêz Vítor de Lima, o diretor, e sua equipe. É paquerando a Valentina Godói, se pudermos...

★ OS TUPAMAROS BRASILEIROS

POIS é, meus amigos, os tupamaros do cinema brasileiro não gostaram do que leram aqui, domingo passado, a verdade sôbre a infiltração maciça esquerdinha nos redutos de Ricardo Cravo Albim. Diz-o Meneses, às gargalhadas, que duas autoridades militares nos leram com atenção e vão mandar brasa... Os tupamaros tupiniquins que se cuidem. Vai haver devassa até o último homem. Ou não haver, ministro Jarbas Passarinho?

NO TEMPO DA SERESTA

Carim Mussi

COLUNA QUE PROVA A IMORTALIDADE DA MUSICA DE SERENATA QUE TÃO BEM RETRATA A SENSIBILIDADE DO NOSSO POVO.

ORLANDO SILVA-AROLDO DE ANDRADE — O passado de glórias, a tradição e o nome de Orlando Silva perpetuam um respeito que todos nós temos a obrigação até mesmo de venerar. Ninguém de bom senso e humano tem o direito de menosprezar ou ferir o sentimento e as qualidades artísticas dêste cantor. Achei insensata e desumana a opinião do sr. Oliveira Filho, quando no programa de Aroldo de Andrade do dia 29 pp. pela Tv-4, frente a frente com Orlando Silva, declarou que o mesmo estava ultrapassado e que deveria estar no museu. Até mesmo o Aroldo de Andrade, que não me parece muito simpático ao retôrno da música de serenata, diertou o seu respeito a Orlando Silva, considerando-o o 1.º ídolo espontâneo do nosso povo... e talvez, a meu ver, pelo subconsciente, encerrou dizendo que embora reconhecesse isto, não era contra os ídolos excessivamente trabalhados e divulgados. Parabéns, Aroldo! Você confessou, assim, que os ídolos de hoje, que você tanto executa, são fabricados pelas máquinas promocionais! Você reconheceu o que todo um Brasil consagrou espontâneamente: ORLANDO SILVA O CANTOR DAS MULTIDÕES! Meus pêsames ao sr. Oliveira Filho, pois seu infeliz considerando a Orlando Silva, num desrespeito brutal a 35 anos de exemplar carreira artística. Pelo que me parece, todo o Brasil está errado respeitando êste cantor. Certo está apenas Oliveira Filho, desconsiderando a opinião de toda uma nação. Parabéns ao sr. Clóvis Bornai, que replicando ao sr. Oliveira citou que o museu é exatamente o lugar das grandes obras e das grandes mestres, lugar êste em que o sr. Oliveira Filho jamais poderá chegar, pois as suas qualidades que são nenhuma, só poderão levá-lo à lata do lixo.

DALVA LIMA — O próprio cancioneiro popular já diz que a nossa música nasceu da mistura: "... os negros trouxeram de longe reservas de pranto; os brancos falaram de amôres em suas canções..." e a seresta é o lado romântico desta maravilhosa mescla. Bendita seja toda esta gente que agora, numa elogiável reação pelas páginas dos jornais e revistas ou pelas ondas de nossas emissoras, procura ressurgir o amor já vivido, no passado, em lindas noites de serenatas. Associo-me a você seresteira neste inigualável movimento, porque sou brasileiro, tenho um coração palpitante e gosto de falar de amor em minhas canções.

BELO HORIZONTE — Na próxima sexta-feira, dia 11, êste colunista estará cantando e comandando uma noite de seresta no Triunfal FC. Esta caravana contará com as presenças de Orlando Silva, Roberto Silva, Air Moreira, Geraldo Tavares, o regional da Rádio Inconfidência e Armando Nunes, que apresentará esta apresentação para lançamento de seu lp gravado na Master-Sound.

MELCHI DE OLIVEIRA — êste batalhador em prol da seresta pretende realizar uma monstruosa seresta a fim de reunir e laurear os verdadeiros precursores da volta dêste estilo. Não sei como êle poderá chegar a um resultado para contentamento geral, mas vamos aguardar maiores informações do Melchi sôbre esta sua idéia.

IÉ-IÉ-IÉ NA SERESTA — É o cúmulo, meus amigos! Aqui está um exemplo da advertência que fiz domingo passado. Estive no dia 23 pp na AC Trinta de Outubro, juntamente com Air Moreira, participando de uma noite de seresta. Sabem o que aconteceu? Apareceu um tal de Billy Joe, que por sinal não canta mal, mas cantando iê-iê-iê em INGLÊS! Resultado: descontentamento geral, vaias etc. Pelo amor de Deus, coordenadores de seresta! Não deixem que fatos como êste aconteçam! Pelo amor de Deus!...

AIR MOREIRA — Justiça seja feita! Um dos maiores aplaudidos em noites de seresta é êste seresteiro. Como se comunica com seu verseirão! Seu carro chefe é o CHUA-CHUA!... Parabéns, Air, o sucesso sempre, tá?

RESTAURANTE CASA DO PARÁ — Modéstia à parte, mas vem crescendo dia a dia o público desta casa. Uma prova incontestável de que gostam do que ali apresenta. A equipe fixa que ali se apresenta diariamente, de 18 às 23 horas, é composta de Freitas ao violão, Neli Meneses, Luiza Alves, Johnson Aires e... EU. Você também precisa ir lá. Av. Franklin Roosevelt, 84 — 3.º

ESPORTE E SERESTA — Na Churrascaria Rincão Gaúcho, no dia 28 pp. foi realizado um almôço, onde delegações de todos os Estados homenagearam João Havelange. Compareceram 661 convidados. Êste colunista teve a honra de também homenagear o Havelange, cantando alguns números de seresta acompanhado pelo formidável violonista Freitas.

IDEAL — No próximo sábado, dia 12, o melhor apresentador de 1969, Marcos Roberto, estará comandando neste clube uma noite de seresta com Carlos Galhardo, índio do violão, Aurinha, Onésimo Gomes e outros.

ROTEIRO DE SERESTAS — Segundas-feiras: Fortunas, Rua Senador Pompeu, e Tenentes do Diabo, na Lapa; têrças-feiras: Embaixada do Sossêgo, na Praça Onze, 58, e na ACC, na Av. Presidente Vargas, 509 — 21.º; quartas-feiras: Clube Carioca, na Rua Miguel de Frias, e Restaurante Abará; quintas-feiras: Democráticos, na Rua do Riachuelo, Unidos do Larguinho, na Rua Presidente Barroso, e Bar da Belinha, na Av. Sernambetiba, na Barra da Tijuca; sextas-feiras: Adelino Moreira, na Estrada do Monteiro, 738, em Campo Grande, Planalto CC, na Rua Cândido Benício, 2730, São Cristóvão FR, na Rua Figueira de Melo, Várzea CC, na Piedade, e Bar da Belinha, na Av. Sernambetiba. SÁBADOS: Restaurante Belvedere, na Rua Dias da Cruz, 365, Clube Recreativo Independentes, na Rua do Tirol, 245, River FC, na Rua João Pinheiro, 350, e Bar da Belinha; DOMINGOS: Bar da Belinha também.

PRÍNCIPES DA SERESTA — Domingo próximo eu tornarei a citar os nomes que aqui já foram mencionados até a presente data.

CORRESPONDENCIA PARA ESTA COLUNA: Av. Franklin Roosevelt, 84 — 3.º.

Rotary Clube de Pádua

Tendo como fundador e primeiro presidente o dr. Amilcar Perlingeiro, o Rotary Clube de Pádua, filiado ao Rotary Internacional, tem, atualmente como presidente, o "Bandeirante Mecanizado", Djard Pinto Noronha, elemento dinâmico e capaz.

Dando início a sua gestão, traçou um programa que inclui os seguintes e importantes itens:

a) — Elevar o número de sócios;

b) — Fundar outro Rotary na Cidade de Itaocara;

c) — Fundar a Casa da Amizade, para senhoras;

d) — Divulgar um boletim mensal.

O primeiro item vem sendo alcançado. Tendo encontrado, ao assumir a presidência, vinte e dois sócios, conta atualmente com 35.

O último item deve começar a ser pôsto em prática no comêço de outubro próximo, já que conta com a valiosa colaboração de um destacado sócio, o escritor Amilcar Perlingeiro.

Os clubes de serviço, notadamente o Rotary, deviam ser procurados por quantos se sentissem capazes de cumprir os dois lemas dos rotarianos: "Dar de si antes de pensar em si" e, "Mais se beneficia quem melhor serve". O primeiro Rotary Club do mundo foi fundado em Chicago, no princípio do século, por Paul Harris, um jovem advogado. Era sua idéia organizar um clube que reunisse amigàvelmente um grupo de representantes dos diversos ramos de negócios e profissões, um clube onde os sócios pudessem reativar a amizade, companheirismo e mútua compreensão que, quando jovens, tinham conhecido na vida de cidades pequenas, donde a maioria provinha. Em 23 de fevereiro de 1905 o Rotary Club de Chicago reuniu-se pela primeira vez, formando-se o núcleo para milhares de Rotary Clubs que mais tarde se organizariam em todo o mundo.



A revista oficial do Rotary Internacional, publicada em inglês com a denominação de The Rotarian, tem uma tiragem de ..... 437.300 exemplares. A edição em espanhol, a Revista Rotária, para 46 países, é de 44.654 exemplares.

L D "SHOW"

TELEVISÃO

Joel Lopes

★ **TV GLOBO com sua programação para o Dia da Pátria, a fim de marcar pontos no IBOPE, conforme informação dos cobras da divulgação:** Léo Batista e Antônio Carlos. **Tomem nota:**

8h: — Transmissão do desfile militar.

19h30min: — Palavra do presidente **Garrastazu Médici.**

22h: — Em substituição a Sessão das **Dez, será levado** às câmaras, todos os lances **de destaque da Copa do Mundo.**

★

★ Márcia Maria, cantora da boate Hong Kong estará hoje no programa Roberto Audi, no Canal Seis, mostrando o seu talento.

★ QUEM TEM MEDO DA VERDADE — Denner o famoso costureiro, estreará, hoje, no júri do programa de Carlos Manga. Estará em julgamento, a partir das 23h na Tv Rio, Canal 13, Gino Anleto Meneghetti o **bom ladrão** com 93 anos de idade, dos quais 40 passados na prisão.

★ Mais uma do mestre de Flávio Cavalcanti. Hoje, naquele horário, (20h) será apresentada Elis Regina. Moraram?... Chega ao nosso conhecimento que Elis vai dançar, cantar, sapatear etc. Em comemoração ao Dia da Pátria, em horário especial, na Tupi Canal 6, Flávio Cavalcanti faz o **show** de 18 horas até meia-noite.

★ A disputa sendo grande no horário das 20h, Chacrinha, perdendo terreno dia a dia, preparou uma de malandro. No júri, todo o elenco de telenovela da Globo, com Francisco Cuoco, Regina Duarte, Ariete Sales a moçada de Irmãos, Coragem e Cia. Ltda. Portanto, a Globo também lutando por melhor índice de audiência.

★ Haidê Santos que gravou **pela** Discos Canaan, um compacto simples onde em uma das faixas encontramos a composição Não Vale a Pena Viver, **de autoria do nosso** companheiro Irineu Medeiros de parceria com G. Cipriano, e N. Santos, estará hoje fazendo seu lançamento no programa de Henrique Laufer, às 10h no Canal 2. ★ Gente em Foco, é o melhor programa noturno da atualidade, pois, sempre com gente importante, fazendo **as suas entrevistas.** Sob a direção de Nei Migowisky, Celso Mosciaro, Lúcio Aguiar, a partir das 20h30min de tôdas as têrças-feiras, pelo Canal Dois a Excelsior.

★ MOACIR FRANCO SHOW — Com Guto e Juninho, Moacir continua em evidência às sextas-feiras pela Tv Rio o seu Canal 13, com participação sempre de bons valôres. Ainda na última sexta-feira foi um sucesso com: Altemar Dutra, Paulo Diniz, Ane Grey, Fred Kelson, Sílvia Coutinho, Martinha, Trio Salinas, Arnaud Rodrigues, Rogério Cardoso, e os meninos: Rosana, Ricardo Garcia Rosa.

★ E Silvio Santos continua o bom, de domingo, embora sua ausência esteja deixando seu grande público com saudades, com tudo isso Leo Santos também é aquela simpatia. Destacamos o quadro: Mini-Parade São Paulo. ★ Uma coisa...

★ E a Continental, Ficamos por fora, pois a nova Tv Nove, está até sem divulgação. Vamos aguardar que os moços que comandam a telemissora das Laranjeiras digam alguma coisa...

TEATRO

Emery

EXERCICIO

ESPETÁCULO que recomendamos e o que se encontra em apresentação no Teatro Gláucio Gill, com Glauce Rocha e Rubens de Falco defendendo valentemente os dois papeis. Direção primorosa de B. de Paiva. A carreira deve terminar hoje, infelizmente.

NUNCA SE SABE, NUNCA

AI, ESTA o nôvo cartaz do Teatro Veiga. Elenco formado por Daisi Lucidi, Suzi Arruda, Delorges Caminha, Moacir Deriquem, Lucia Alves, Márcio Machado e Marcelo Mendes, com direção de Morineau. Cenários de Cláudio Moura. Figurinos de Nei Barrocas.

ROMEU EM IPANEMA

SERGIO BRITO convidou Fabiola Fracarolli, que atualmente se acha no elenco de Jorginho, O Machão, para se integrar no elenco de Romeu e Julieta, de Shakespeare, numa adaptação para o público infantil, feita por Rubem Rocha Filho. A montagem se realizará, ainda êste mês, no Teatro Ipanema. Uma iniciativa que merece a devida intenção.

ELA E MARILIA

ELA E MARILIA PERA é sucesso, mais uma vez. Agora em A Vida Escrachada de Joana Martini e Baby Stompanato, no Teatro São Pedro, em São Paulo. O roteiro musical e de Roberto Carlos e de Erasmo Carlos.

BECKETT

MUITA ATENÇAO deve ser dada a Fim de Jôgo, peça de Samuel Beckett, sob a direção de Amir Haddad, que inaugurará nôvo teatro no Rio: o Teatro do SENAC, na Rua Pompeu Loureiro, 41, em Copacabana. Atuarão: Sérgio Brito, Zilka Salaberry, Fábio Sabag e Rodolfo Arena. A estréia deverá ser a 28 do corrente mês.

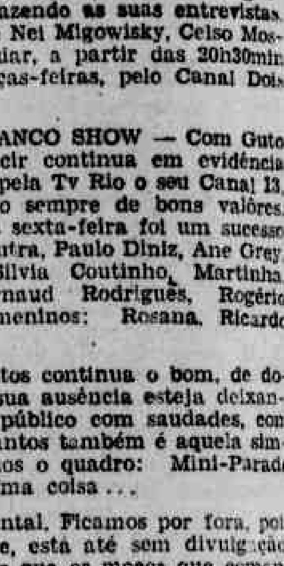
PROMESSAS

Tal como fêz com Alô, Dolly! e Minha Querida Lady, Vitor Berbara já tem roteiro para viajar com a comédia musical Promessas & Promessas, que estreia dia 15 no Teatro Ginástico e ficará em cartaz até fins de fevereiro do próximo ano; no dia 15 de março de 71, êle estreará no Teatro Odeon, de Buenos Aires, e em 1972 estará na Cidade do México.

O ANIVERSARIO DE AFONSO STUART

No próximo dia 1º de setembro, Afonso Stuart comemora 44 anos de atividades teatrais ininterruptas. Êle pisou num palco pela primeira vez a 1º de setembro de 1926, na revista (que estava sendo reapresentada) Comidas, Meu Santo, de Marques Pôrto e Luís Peixoto, dirigida por João de Deus, e com Henriqueta Brieba num dos papeis principais. Em 29 êle entrava para a comédia e perdem-se de vista suas criações de sucesso: Cândida, Colégio Interno, A Sombra dos Laranjais, Chuvas de Verão etc.

Dia 31, o quadro social do Tijuca Tênis Clube vai ao Teatro Nacional de Comédia assistir à peça Em Família, estrelada por Eva Todor, onde Afonso faz importante personagem. Eva, na oportunidade, será homenageada pela diretoria do clube.



MARINA MARCEL, chefe do corpo de baile, em Promessas & Promessas, o grande musical que Vitor Berbara nos promete para breve, no Teatro Ginástico

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

● O espanhol Juanito, dono do **Real Astória e Don Quijote, é um dos sérios concorrentes para o arrendamento da boate das Canoas,** em concorrência aberta pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

● Marlene, porta-bandeira da Portela, está exibindo seu corpo no Drink, no show produzido por Haroldo Costa, **Estamos Aqui. O espetáculo** é excelente e Marlene vem figurando como uma das principais atrações.

● Voltando à boate Senzala, a apresentar **shows** e novamente a casa da Avenida Atlântica voltando com seu enorme movimento nas madrugadas. Desta feita, são dois bonitos espetáculos que a direção da casa apresenta.

● A boate Hoffman's completou um ano de existência dia 28 e em comemoração Maurício de Paiva e Melinho receberam amigos e jornalistas especializados, ocasião em que houve confraternização geral e o cômico Juju apresentou nôvo número, com a colaboração da vedetinha Roberta.

● Jantando no Le Mazot, em mesas separadas, o sr. Pedro Valente, o cantor Murilinho de Almeida e senhora Carmem Vetiner, presidente do Clube das Secretárias do Brasil e atendidos por Irene Bruhlart.

● A partir do dia 14, a comissão de seleção do III Festival de Teatro Infantil estará examinando os 22 espetáculos inscritos. O festival terá início dia 3 de outubro no Teatro Gláucio Gil, encerrando-se a 25.

● Renato Sbraglia, do Teatro Municipal, é o professor de violão e contrabaixo da Pró-Arte e sugere que os violonistas estudem aquêle outro instrumento. Ali também, o violonista e arranjador Dario Lopes tem um sistema revolucionário de cifras para que o aluno possa ler música.

● No aniversário de Marco Aurélio Graça, do grupo proprietário do Hi-Fi e Plaza, houve farta distribuição de champagne, sábado passado e aproveitou o aniversariante para mostrar as novidades que trouxe dos Estados Unidos para a nova casa da Avenida Prado Júnior.

● Estreou no Tabariz um nôvo espetáculo no horário **das 2h30min** da madrugada orientado e dirigido por Carlos Martinez, para a casa do Rocha e Ivanildo.

● A partir de quinta-feira, o Clube do Turismo voltará a se reunir semanalmente na boate Katakombe, onde a atração é o **show** comandado por Silvio Aleixo, Zé Carioca, tomando parte, entre outros, Salomé, Samba-4 e Luciano Lusoli, acompanhados pelo Trio Lorete.

● No Cabana, jantando o produtor de tevê, Augusto César e o humorista Jô Soares. Em outra mesa, o compositor Marcos Vale.

● Jantando no Gardênia diversos políticos, comemorando aniversário de um dêles.

● Silva Filho satisfeito com a aceitação de sua revista e de Lilico que está em exibição no Teatro Carlos Gomes, Mulheres Com Aquelas Cooisas!".

● O espetáculo Brasil Cafona, que Dilu Melo apresenta no Carlos Gomes às segundas-feiras, não será levado amanhã, e sim na têrça-feira. É um grande espetáculo.

● Finalmente Colé estreou no Teatro Sérgio Pôrto, a revista de Meira Guimarães, Elas Dão Algo Mais!, que marca o retôrno ao rebolado das atrizes Mária de Brito e Marília Gibaldi participando além do cômico empresario, o engraçadíssimo Juju.

● Muitas modificações foram feitas por Américo Leal na revista Muita Mulher e Pouca Roupa, que aquêle produtor está apresentando no Teatro Rival, onde a estrêla Lurdes Salada parece ter 18 anos e tem a participação de Carvalhinho, Tiririca e Celeste Aída, com um punhado de vedetinhas orientadas por Celso Filho e entrando como ator o Ximanguinho.



Na feijoada do Retiro dos Artistas, o presidente Francisco Moreno com a Rainha das Atrizes, Glauce Rocha, o ator Rubem De Falco e o representante da Associação Comercial. (Foto do Nei)

Santo Antônio de Pádua — esperança para os cardíacos

Santo de casa não faz milagres. É uma grande e comprovada afirmação. Conheço um rico usineiro do interior de São Paulo que anualmente viaja para a Europa, onde permanece o tempo limitado a uma estação de águas minetais, benéficas para o caso de que é paciente, dificuldade circulatória. Venho reiterando a sugestão para que conheça as águas de Pádua, com idênticas propriedades. A resposta é sempre a mesma, não ser do conhecimento do médico que o assiste, que nem sequer admite existir, aqui no Brasil, água iodetada como a que indica, para potentados, é claro, no centro da Alemanha. Em grande parte a culpa é nossa. Conhecemos e podemos atestar a honestidade das análises da água iodetada de Pádua mas, não fazemos a menor divulgação. Outras estâncias de águas corriqueiras, de baixa mineralização, sem qualquer vestígio de emanações ou radiações, fazem grandes promoções do poder curativo e das propriedades discutíveis, de composições comuns, bastante disseminadas. Pois bem, a água iodetada de Pádua, única nas Américas, com uma similar só encontrada na Europa, precisa, para ser conhecida, aqui mesmo no nosso país, da boa-vontade dos homens que, de algum modo, serão beneficiados com o turismo que a água irá atrair, os negociantes e industriais de Santo Antônio de Pádua. Exceção feita ao grupo a que me referi nesta coleção de dados sôbre a cidade, nada mais consegui como informações e outros elementos tão necessários a um perfeito trabalho de divulgação. Apesar de tudo, aqui trazemos a nossa parcela de contribuição à importante tarefa de tornar conhecida, de, pelo menos, todos os brasileiros, a grande esperança que encerra a água iodetada de Pádua, para quantos vivem sob a ameaça dos distúrbios circulatórios.

O iodo, elemento indispensável à vida humana, está presente no conjunto de sais componentes da água iodetada de Pádua, como se pode verificar, na análise procedida pela Saúde Pública, sob o número 11.877.

Cloreto de sódio — 0,1348; iodeto de sódio — 0,0080; sulfato de potássio — 0.0005; sulfato de cálcio — 0.0429; sulfato de alumínio — 0,0029; hidrocarbonato de cálcio — 0,400; hidrocarbonato de magnésio — 0.702; hidrocarbonato de ferro — 0,0018; ácido metasilícico — 0,0840; substâncias orgânicas — 0,0730.

As emanações de gases e outras de natureza radioativa, estão intactas, razão de ter havido uma captação bem orientada, sem grandes obras que se transformassem em blindagens, como acontece em diversas estâncias.

Outras fontes, contíguas à da água iodetada, com propriedades bem diferentes, podem ser incluídas entre as melhores do mundo A denominada Farol tem as características de magnesiana. Uma outra, com as mesmas propriedades, é a da fonte Solu. A que brota da fonte Pagé, tem presença verificada do elemento lítio, muito indicada nas afecções renais.

Dois renomados médicos da Casa de Saúde Pio XII, assim teceram considerações sôbre a iodetada:

Diz o dr. José de Oliveira Domingues:

"... A água iodetada, pelo seu comprovado teor de iodo, pode influir no setor cardiovascular não só prevenindo como atuando do ponto de vista terapêutico, sôbre os processos de aterosclerose." — Pádua, 22/8/70. as.) J. O. Domingues.

Assim manifestou-se o dr. Joseli Tânus:

"... Inegàvelmente a água iodetada é benéfica à saúde. Não sòmente fazendo a profilaxia do bócio endêmico, bem como melhorando as condições do sistema cardiovascular, através ativação dos processos biológicos." — Pádua, 23/8/70. as.) J. Tânus.

Seria desnecessário reproduzir todos os atestados dos demais médicos da cidade, pois as respostas são sempre afirmativas. Em palestra com o r. Jarbas Rodrigues, ouvimos um conceito que merece reprodução, embora não tivesse sido passado por atestado, mas por longa e científica explanação do dr. Jarbas ao autor destas linhas. Disse-me o dr. Jarbas que, muitos doentes que aqui chegaram, já desiludidos e sem outras possibilidades com a terapêutica de medicamentos, depois de um período fazendo uso da iodetada, foram considerados em muito melhores condições, tendo alguns conseguido o estado de clinicamente curados. Continuando, disse-me o dr. Jarbas que a vinda de alguns doentes só poderia ser possível, com a construção de um hotel junto à fonte, o que, sem dúvida, deveria possibilitar o interêsse das agências de turismo, veículos de propaganda.

Estas palavras do dr. Jarbas Rodrigues foram reproduzidas por muitas outras pessoas, tôdas unânimes em reconhecer que o turismo e a necessária propaganda do grande valor da iodetada de Pádua, só poderão ser incrementados, depois do aumento da rêde hoteleira. Quem conhece outras estâncias como Caxambu, Cambuquira, São Lourenço, Poços de Caldas e muitas outras, sabe da quantidade de bons hotéis que existe em cada uma, da categoria internacional ao mais modesto, para possibilitar o padrão de cada hóspede, fica sem conseguir atinar a razão da água iodetada não haver conseguido despertar o interêsse dos grupos hoteleiros, ou mesmo, a iniciativa isolada de homens de negócios. Construir em Pádua, é um dos mais seguros e rentáveis investimentos. Daqui chamo a atenção dos srs. capitalistas para as grandes possibilidades que se oferecem a quem construir um bom hotel junto ao parque das águas.

Está no momento, cumprindo mais uma de suas periódicas visitas de tratamento à fonte da iodetada, o dr. Vergara, ilustre advogado de Pôrto Alegre, de tradicional família do Rio Grande do Sul. Tendo chegado de um passeio pela Europa, onde visitou Portugal e outros países, aproveitou ter desembarcado no Rio e, antes de voltar ao sul, esteve até Santo Antônio de Pádua, onde consegue a renovação do seu seguro de vida. É um dos maiores propagandistas espontâneos das propriedades e virtudes das águas de Pádua.

O dr. Amílcar Perlingeiro, filho do sr. Francisco Perlingeiro, o homem que construiu a fonte da iodetada, possui enorme arquivo com os mais efusivos atestados, onde se incluem os de grandes patentes das nossas Fôrças Armadas, alguns datados de 1925, quando o acesso a Santo Antônio de Pádua só era possível pela estrada de ferro, numa viagem de tempo indeterminado. Atualmente, cortada pelas melhores estradas de rodagem, servida por confortáveis ônibus, é bem mais fácil e confortável chegar a Pádua.

Tenho orgulho da amizade de um grande e sincero paduano, que conheci, estabelecido aqui no Rio, por volta de 1950. Homem dotado de grande desembaraço, dinâmico e inteligente, chegou a monopolizar o comércio de aguardente e outras bebidas. Distribuía, também, as águas de Pádua, atendendo a inúmeros pedidos de farmácias. Seu entusiasmo pela divulgação das maravilhas da iodetada era tão grande, que chegava a deslocar um caminhão de entregas do Bairro de São Januário, onde funcionava sua indústria, aos mais distantes pontos da Zona Sul, para atender à encomenda de muitas vêzes, uma única dúzia de água mineral. Aviava receitas, pois os pedidos eram quase sempre, feitos em formulário médico. Os paduanos que passavam pelo Rio, tinham, como ponto de referência, a fábrica do bom Alcides Mezentier. Era, carinhosamente, considerada o consulado de Pádua. Atualmente, Alcides Mezentier é o magnata do comércio de automóveis, radicado em Teresópolis, com uma das melhores agências do gênero. Não nos vemos há muitos anos. Aqui vai o meu abraço.

Outro paduano ilustre, que conheci por intermédio de Alcides Mezentier, é o capitão Otávio Denis, Fazendeiro, usineiro, grande político e, um dos maiores divulgadores de Santo Antônio de Pádua.

Pretendo visitar, sempre que possível, por muitas outras vêzes, a maravilhosa cidade de Santo Antônio de Pádua. Espero conseguir, contando com a valiosa cooperação já recebida do prefeito Frederico Padilha e seus assessôres, realizar melhor trabalho de divulgação dessa jóia que é a iodetada de Pádua.



Vista aérea da cidade

Clube Social de Pádua

Precisamente há quatorze anos, no dia 7 de setembro de 1956, um grupo pioneiro fundava o Clube Social de Pádua. Atualmente ocupa as modernas instalações situadas na Paraça Caribé da Rocha, bem no coração da cidade. A construção, em dois pavimentos amplos e suntuosos, mobiliada com requintado apuro, mereceu uma decoração rica e funcional.

As atividades sociais reúnem a melhor sociedade paduana, cujo calendário social se desenvolve em função da programação do clube.

Os bailes de formaturas, as recepções de gala e festejos oficiais da cidade, além da folia carnavalesca, só podem ser realizados nos amplos salões do Social.

Congregando 463 sócios proprietários, atravessa um período de grande progresso, estando em franco equacionamento a participação do clube, dentro em breve, em todos os setores esportivos.

Já se encontra em construção uma ponte de concreto ligando a sede ao futuro departamento esportivo, localizado numa ilha recentemente adquirida pelo clube.

A diretoria atual é composta dos seguintes membros:

Olavo Manuel da Penha — presidente do Conselho Diretor; Vilmar Fonseca — vice-presidente do Conselho Diretor; João Batista Fonseca — 2.º vice-presidente do Conselho Diretor; Roberto Ribeiro dos Santos — diretor social; Sebastião Bastos Júnior — 1.º secretário; Antônio de Pádua G. Aquino — 1.º tesoureiro; Ronaldo da Silva Pinto — 2.º tesoureiro; Adauto Muniz Souto — diretor de manutenção; Sebastião G Quaresma — diretor do patrimônio; Luís Alcino Cosendei — diretor de relações-públicas; Hudson Munis Magacho — diretor de jogos de salão; Humberto Guimarães — diretor artístico; dr. Antônio Roberto de Paula — procurador.

Conselho Deliberativo — presidente: Edivaldo Carneiro Xavier; vice-presidente: Inácio Coelho Caldas.

Como se pode verificar, a diretoria do Clube Social de Pádua reúne o que há de mais representativo na sociedade local.

Grandes personalidades já foram recepcionadas, algumas oficialmente, nos salões do Social.

Constitui ponto de visitação obrigatória para quantos venham a Santo Antônio de Pádua.



Trator MASSEY FERGUSON da frota de DJARD Pinto Noronha

Um pouco de história

Faz exatamente hoje, 88 anos que o senhor visconde da Silva Figueira depositou no Tesouro Provincial a importância necessária para que o Município de Santo Antônio de Pádua fôsse instalado.

A 28 de fevereiro de 1883 foram realizadas as solenidades da instalação e da posse dos vereadores eleitos nas eleições de 21 de novembro e 27 de dezembro de 1882. Para o cargo de presidente da Câmara foi eleito o visconde Figueira, pelos vereadores: capitão Manuel de Melo Pereira e Castro, cap. Francisco Procópio de Alvim e Silva, Manuel Tomás de Aquino Leite, cap. Bernardino Leite Ribeiro e Manuel José Pereira Tôrres.

É o seguinte o texto do Decreto nº 2597, de 2 de janeiro de 1882:

"Paulo José Pereira de Almeida Tôrres, bacharel em Direito e vice-presidente da Provincia do Rio de Janeiro: Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. 1º — As freguesias de Santo Antônio de Pádua e de Nossa Senhora da Piedade do Lago, ora pertencentes ao Município de São Fidélis, constituirão um município, que terá sua sede no arraial de Santo Antônio de Pádua, elevado à categoria de Vila.

§ Único — A parte da Freguesia de São José de Leonissa compreendida entre os rios Paraíba e Pomba, desde a foz dêste a do Pirapetinga, fica anexada à freguesia de Santo Antônio de Pádua.

Art. 2º — A Vila de Santo Antônio de Pádua pertencerá à Câmara de São Fidélis e terá dois tabeliães, que serão também escrivães de órfãos e execuções civeis e mais anexos criados por lei geral.

Art. 3º — Não será instalada a Vila enquanto seus moradores não depositarem no Tesouro Provincial a quantia necessária para a construção da casa da Câmara e Cadeia, de conformidade com os planos aprovados pelo presidente da Provincia.

Art. 4º — Ficam revogadas as disposições em contrário. Mando, portanto, a tôdas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém. O secretário desta provincia a faça cumprir, publicar e correr. Dada no Palácio do Govêrno da Provincia do Rio de Janeiro, aos dois dias de janeiro de mil oitocentos e oitenta e dois, sexagésimo primeiro da Independência e Império. — Paulo José Pereira de Almeida Tôrres.

Com a instalação do Município a 26 de fevereiro de 1883, foram estas as primeiras autoridades nomeadas.

Bibliotecário: dr. Benjamin Franklin de Almeida.

Escrivão de Registro de Hipotecas: sr. Artur Pereira de Castro e Melo;

Agente do Correio: sr. Feliberto Pereira Coelho

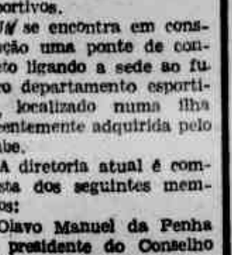
Pelo Decreto nº 16, de 27 de dezembro de 1889, foi criada a Comarca de Santo Antônio de Pádua, cuja instalação se deu a 10 de fevereiro de 1890, sendo nomeados:

Juiz de Direito: dr. José Gomes Coimbra.

Promotor: dr. Baltasar de Abreu Cardoso Sodré.

Adjunto de promotor: dr. Luis Pinto da Silveira.

Pelo Decreto nº 12, de 27 de fevereiro de 1889, foi a Cila de Santo Antônio de Pádua elevada à categoria de cidade.



PADUENSE

USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE DA COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE DE PÁDUA LTDA.

AV. GETÚLIO VARGAS, 282 — FONE: 2164
Santo Antônio de Pádua — Estado do Rio de Janeiro

Homens e atividades que constroem

(Conclusão da 8 pág.)

— Frederico de Alvim Padilha, homem dinamo, prefeito da cidade, industrial, fazendeiro e negociante. Dirige uma das maiores indústrias de papel existente no País. Com apenas 43 anos de idade já realizou, por Pádua e pelo Brasil, o suficiente para figurar na galeria dos homens credores da segurança do País. — Deputado José Kezen, grande benfeitor de uma extensa coletividade, não só pela sua destacada atuação como representante da região, na Câmara dos Deputados mas, e sobretudo, como protetor do homem do campo, amigo do criador de gado, responsável pelo grande desenvolvimento agropecuário da região, Espírito de larga visão, reuniu os homens das fazendas numa cooperativa organizada e atuante. Foi secretário de Transportes do Estado no govêrno Badger Silveira. Deputado, por cinco períodos seguidos, pretendia, ao término do atual mandato e vigésimo ano, retirar-se do cenário público mas, reconheceu a improbidade para os que dêle ainda precisam e, assim, volta a ser o candidato, de todo o norte fluminense. É diretor da Pádua Automóvel S.A. e proprietário da Fazenda Boa Esperança, grande parque de criação. — Prof. José Lavaquial Biosca, fundador e atual diretor do Colégio de Pádua, o velho casarão fundado em 1917 e por onde passaram os mais ilustres homens do cenário nacional. Grande matemático, dono de uma didática fora do comum, constitui-se no patrimônio intelectual da cidade. — Dr. Jarbas Olivier Rodrigues, médico atuante, ex-prefeito e responsável pelo INPS local, é das mais destacadas e simpáticas figuras do norte fluminense. — Joaquim Padilha Vaz, o consagrado poeta e escritor Pádua Filho, pseudônimo que bem traduz o seu amor como filho de Pádua. — Djard Pinto Noronha, que com muita propriedade foi cognominado "O Bandeirante Mecanizado", tal o desbravamento que vem realizando em tôda a região, aumentando a área aproveitável da região, dilatando os recursos das terras até então improdutivas pela topografia. Assim os paduanos, êste é um nome que dentro em breve estará sendo cogitado para os mais altos postos da administração do País. Está bem configurado nas diretrizes do Brasil em marcha. Proprietário das Fazendas Reunidas, Santa Clara e Vista Alegre, é um verdadeiro enaltecedor da riqueza. — Profª Maria Norma Passos, mulher bem brasileira, pela fibra que possui. Viúva de um grande craque de futebol, que preferiu conservar-se em Pádua, sem aceitar os convites que recebia dos maiores clubes do Rio e de São Paulo, personifica a mestra do curso supletivo, depois de um período diário de trabalho numa pequena loja da cidade. — José Simão, o bom amigo de todos, carinhosamente chamado de L S., é a personificação do negociante moderno. Convocado pelo povo, irá concorrer vitoriosamente a uma cadeira de vereador. — Ulisses Leite Alvarenga, grande credor do turismo da cidade, proprietário de um estabelecimento que, no gênero, é o melhor da cidade e da região, o acolhedor Braga Hotel, o verdadeiro amigo dos viajantes. — Finalmente, a simpática figura que é o dr. Amílcar Perlingeiro, o primeiro advogado que teve o desassombro de se fixar em Pádua, numa época em que alguns outros advogados que o antecederam, foram obrigados a se transferirem para outros centros de maiores possibilidades. Foi presidente da UDN local, deputado estadual no período de 1947 a 1951. Juiz-substituto durante 12 anos, é fundador e diretor do Hospital Manuel Ferreira. Foi presidente fundador do Rotary Club de Pádua. Filho de Francisco Perlingeiro, o homem que descobriu a fonte da água iodetada, sua vida está ligada a tudo de bom que lá se fêz e ainda hoje se faz em Pádua. Recentemente, por insistência de amigos, escreveu dois romances, que se constituíram em dois autênticos *best-sellers*. Dotado de invulgar cultura, tem no seu escritório, o ponto de convergência de quantos visitam a cidade e, onde se fazem os planos para o progresso de Pádua. — Depois da referência ao mestre, é justo destacarmos um jovem combativo, vereador inteligente, bom amigo do povo e grande advogado, dessa nova geração inteligente e capaz, o dr. Antônio Roberto de Paula. — Muitos outros nomes poderiam ser citados, tantos os valôres da cidade.

★

No campo das atividades comerciais e industriais, podemos alinhar os seguintes empreendimentos:

COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS — COPAPA — fundada em 1960 — Empregando mais de uma centena de operários, está passando por um período de grande desenvolvimento e ampliação de suas instalações. Dirigida pelo dinamismo de Frederico Padilha, acaba de construir outro pavilhão, capaz de triplicar a produção. As máquinas, já adquiridas, estarão em atividade até fins do corrente ano. Frederico Padilha declarou que a progressão, bem para a expansão da fábrica, não mede sacrifícios para atingir a meta do presidente Médici. Atualmente já é a maior do gênero, no norte do Estado do Rio. Produz os aprimorados tipos Estiva, Maculatura, Sarne Seca, Papoaria e Bobs. Outros tipos serão produzidos com as novas máquinas em funcionamento.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE PÁDUA — É, inegàvelmente, uma grande potência da região e, do Estado do Rio. Seu campo de ação reúne cooperados de Carabuci, de uma parte de Minas e de alguns outros municípios. Congrega mais de 500 associados. Possui amplas e modernas instalações de beneficiamento de leite, onde fabrica a famosa manteiga Paduense. Acaba de importar da Europa, um importante conjunto mecânico pra a fabricação de requeijão, queijo tipo Minas e Prato, além de doce-de-leite. Os benefícios que a Cooperativa de Pádua vem prestando a seus associados, podem ser fàcilmente constatados pelo aumento do rebanho leiteiro da região e pelo aprimoramento e seleção do gado de raça. Tem como presidente o deputado José Kezen e, como secretário o sr. Pedro Alcino Tomé de Melo. O diretor-gerente é o incansável e competente técnico em laticínios Pompílio Marchito de Freitas, que além da parte técnica do beneficiamento de leite, ainda possui a capacidade para dirigir os trabalhos de instalação da maquinária e sua conservação. Dirige ainda, o complexo escritório que é o de uma cooperativa com mais de quinhentos associados. Terminados os trabalhos de instalação dos novos componentes, passará a ser o conjunto industrial mais moderno do Estado do Rio, no gênero.

PÁDUA AUTOMÓVEIS S. A. — Faz parte de um poderoso grupo em que se incluem a Viação São José, Torrefação de Café Garôto e os Armazens Padilha e Filhos. É a concessionária Mercedes-Benz, com oficinas de reparações, salão de exposição e vendas e, loja de acessórios da linha. Possui escritório aqui na Guanabara. No momento esta empenhada em renovar a frota de trabalho e transportes coletivos dos usuários de Pádua. Lançou, com grande sucesso o modêlo Mercedes-Benz para ônibus, monobloco 0-352, com motor de 145-HP, com 2800 rpm, de injeção direta, com muita propriedade denominados os *gafanhotos*. Outro modelo, para transporte de carga, o novo L-1313, o primeiro caminhão médio de pêso, com capacidade total de 13.000 quilos, é também, equipado com o fabuloso motor OM-352. Fazem parte da diretoria da Pádua Automóveis S. A., dentre outros, o deputado José Kezen, o sr. Frederico Padilha e o sr. Renato de Alvim Padilha.

CASA REJANE — Pertence a um consórcio de fábricas de tecidos e utilidades. É tão grande organização que se estende a Nova Iguaçu e Guanabara, onde conta com uma filial e um setor para tapetes por atacado. Adota um slogan muito simpático "Em cada freguês um amigo." Estamos certos de que fàcilmente conseguem atingir êsse objetivo, tal a delicadeza com que recebem os clientes e amigos. A simpatia de Jose Simão é contagiante, o amigo de todos que é o Jota Esse, figura de destaque na sociedade paduana, político de grandes possibilidades. Suas instalações, na Cidade de Pádua, amplas e dotadas de grande confôrto, contribuem para o embelezamento do conjunto comercial.

INDÚSTRIA DE BEBIDAS PETERPAN LTDA. — Dirigida por Arcelino Gabri e seu filho, dedica-se ao comércio de bebidas em geral, além de produzir e engarrafar uma aguardente ultra destilada, muito conhecida e apreciada em tôda a região, a afamada *Debutadinha*. Uma visita às instalações da Peterpan encerra uma agradável surprêsa, os pequenos vasilhames confeccionados com as melhores madeiras de lei, jacarandá, Gonçalo Alves e outras, fruto do maravilhoso trabalho de artesanato de Arcelino Gabri e seu continuador, o grande tanoeiro que é seu filho.

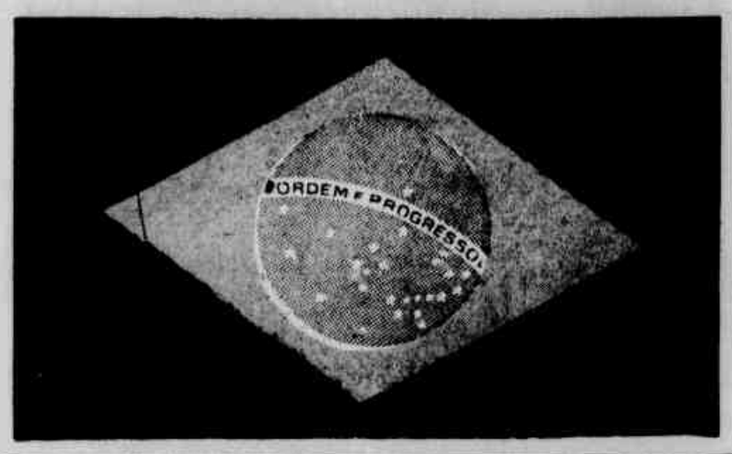
ORGANIZAÇÕES DJARD PINTO NORONHA — Compreende as Fazendas Reunidas Santa Clara e Vista Alegre, bem como os Serviços Técnicos de Terraplanagem, modernissima aparelhagem a serviço do progresso da região. É tão grande o entusiasmo do "Bandeirante Mecanizado" Djard Pinto Noronha que, acaba de importar, da Inglaterra, três ótimos e gigantescos tratores, da linha mais moderna, sendo que um dêles por intermédio da Comac, de Vitória, Espírito Santo, que representa os melhores tratores fabricados no mundo, os da marca Massey Ferguson. Foi tão importante a compra feita por Djard Noronha que, compareceu ao ato da entrega em Pádua, supervisionando as montagens do equipamento, o dr. Sione Neves de Almeida, que também representa o dr. Paulo Brando, diretor-presidente da Comac, matriz Rio. As Organizações Djard Pinto Noronha, de há muito devem ser consideradas de utilidade pública, municipal, estadual e federal, justifica nosso conceito, o trabalho que vem desenvolvendo — aumentar a renda para o plantio, removendo ou eliminando os sedentos geográficos prejudiciais.

BRAGA HOTEL — É o melhor da cidade e, possìvelmente, da região. Ampliado, recentemente, por seu proprietário, o sr. Ulisses Leite Alvarenga, pode oferecer amplas e confortáveis acomodações em vinte apartamentos completos e 20 quartos simples, dotados de água corrente. A boa alimentação é o traço característico da hospitalidade da casa. Constantemente são encontrados no Hotel Braga, visitantes de outros Estados, notadamente do Rio Grande do Sul.

SOCIEDADE MUSICAL LIRA DE ARION — Possìvelmente é uma das mais antigas bandas de música do Brasil. Fundada por Carlos Amorim, há mais de 80 anos, teve como continuador o seu filho Carlos Nunes de Aquino, o popular Mestre. As festividades de Pádua e municípios vizinhos, solicitam, sempre, o concurso da afinada Lira de Arion.



Santo Antônio de Pádua na Semana da Pátria



Ciência para o homem do povo

D-80

Prof. Renato Brandão

Exclusivo para LUTA DEMOCRÁTICA

Dando continuação ao estudo que estamos fazendo, das águas minerais do nosso Brasil, dentro da série OS CLASSICOS DA CIÊNCIA, procuramos a Cidade de Santo Antônio de Pádua, no norte do Estado do Rio de Janeiro, para um melhor trabalho de constatação das propriedades de suas já famosas águas minerais, suas captações e outros detalhes técnicos.

Os elementos que conseguimos reunir foram tão valiosos que, vindo de encontro aos ideais do sr. prefeito Frederico Alvim Padilha e outros paduanos ilustres, resolvemos inserir no caderno comemorativo da Semana da Pátria, a homenagem das classes representantes da Cidade de Santo Antônio de Pádua.

Queremos expressar nossos melhores agradecimentos a quantos facilitaram e enriqueceram nossa tarefa.

Farta documentação poderá ser conhecida pelos nossos estimados leitores, notadamente os que acompanham, diàriamente, esta despretensiosa e modesta coluna.

A história da cidade e do município vem revelar a muitos brasileiros quantas riquezas possue o nosso imenso Brasil, já em marcha incontível para a posição que merece e a que tem direito, o da liderança e progresso.

Tudo começou com a referência a uma água, única nas Américas e uma das duas únicas existentes no Mundo. A água iodetada de Santo Antônio de Pádua.

Sua história vai aqui sintetizada.

Essa riqueza que é a água iodetada de Pádua, no Estado do Rio de Janeiro, surgiu da falta que havia, na época, por volta de 1920, de abastecimento regular de água, isto é, canalisada, no referido município.

Realizava-se o trabalho de abertura de um poço, nas terras de Francisco Perlingeiro quando, atingida uma determinada profundidade, brotou a coluna de água que, em poucas horas, chegava a uma altura considerável.

As características indicavam tratar-se de excelente água potável, muito limpa e cristalina mas, que deixava um acentuado gôsto de iodo, marcando o vasilhame onde era depositada.

As opiniões eram quase unânimes: era uma água imprópria para o consumo. Assim, foi completamente abandonada, com um aviso da impropriedade.

Alguns anos depois, chegando ao município uma pessoa de tradicional família local, portando chagas e ulcerações que a tornavam repugnante, já condenada pelos médicos, sentiu o constrangimento que sua presença causava, resolvendo isolar-se definitivamente.

Junto à fonte abandonada, existia um casebre, de há muito desabitado, fora de qualquer passagem, confinado nas terras do sítio de Francisco Perlingeiro, local completamente cercado.

Feita uma ligeira adaptação de emergência, para lá se dirigiu a pessoa doente, com a intenção de lá permanecer até o grande dia.

Contam, os que conheceram o caso que, por comodidade e, para não se apresentar a mais ninguém, a pessoa doente passou a fazer usa da água do pôço abandonado, bebendo da água e com ela fazendo compressas suavizantes para as chagas. Alimentava-se de alguns gêneros que eram deixados em local convencionado e que só recolhia depois que o portador se retirasse.

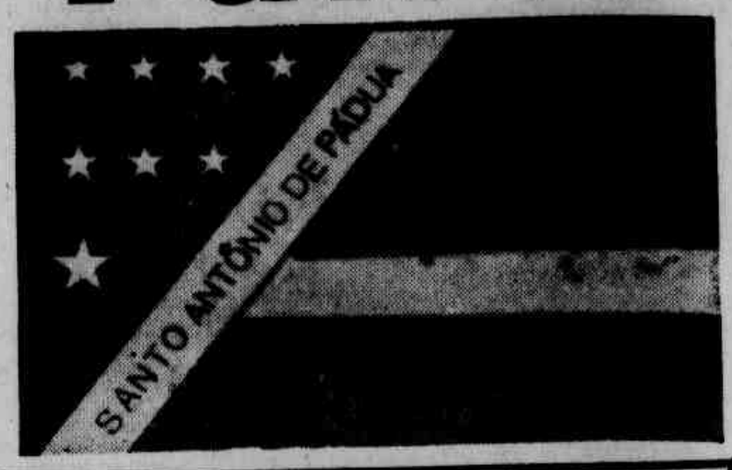
Passado um bom período, quando já estava quase esquecido, eis que surge à porta da casa dos parentes, completamente curado, sem qualquer chaga, com ótima aparência e melhor disposição.

Levado aos mesmos médicos que haviam considerado o caso como totalmente perdido, depois de minuciosamente examinado, foi dado como clinicamente curado. Viveu por muitos anos, tendo falecido de outra causa.

Relatado o caso a um engenheiro suíço, o dr. Rafael Haeiny, verificou ser idêntica a uma outra, muito conhecida na Europa.

O dr. Aníbal Perlingeiro, filho de Francisco Perlingeiro, resolveu encarregar o consagrado químico do Estado, o dr. Aníbal Machado, da tarefa de exame da referida água.

Remetida a amostra solicitada pela Saúde Pública, foi confirmada a análise determinante das propriedades terapêuticas da, já então denominada, água iodetada de Santo Antônio de Pádua.



Uma visita à Prefeitura Municipal

A primeira atitude de quem visita, em caráter profissional, uma cidade, é dirigir-se à Prefeitura Municipal e pedir uma audiência ao sr. prefeito ou, na total impossibilidade de horário vago, ao sr secretário. Assim procedemos, mal chegados a Santo Antônio de Pádua, em busca de maiores dados sôbre a famosa água iodetada. Horários para audiência não havia, nem eram necessários. O prefeito Frederico de Alvim Padilha, muito jovem e dinâmico, recebeu-nos com o maior informalismo, deixando-nos bem à vontade, logo no primeiro contato. Deu-nos a maior atenção, enquanto resolvia muitos outros papéis dependentes do seu pronunciamento. Sentimos que o dinamismo era contagiante, tal a presteza com que o próprio secretário datilografou as respostas mais interessantes aos nossos quesitos. Lembramos da frase que é o maior slogan que já se fêz: "Ninguém segura o Brasil." Era a mocidade representada por um prefeito atuante e simples, bem integrado na palavra de ordem do nosso presidente da República. Consegui, com seus auxiliares, já que não estava inclinado a me fornecer dados sôbre a sua própria pessoa, uma pequena mostra do que vem conseguindo realizar, êsse verdadeiro homem-dinamo. Frederico de Alvim Padilha, escolhido pelos paduanos para dirigir os destinos da cidade, assumiu a chefia do Executivo municipal no dia 31 de janeiro de 1967. Começou imprimindo uma nova mentalidade administrativa, simplificando a burocracia, estabelecendo melhores relações entre prefeito e munícipes, procurando sempre as medidas a curto prazo, dentro das possibilidades municipais. Assim, construiu mais de cinqüenta pontes de cimento armado por todo o município, fazendo a integração da Zona Rural com a sede. Construiu cinco estradas que aproximaram os produtores dos centros de consumo, melhorou as já existentes e resolveu atacar de frente o maior espantalho das administrações anteriores, o problema das enchentes. Não construiu um sistema Guandu, mas fêz a sua obra do século, quando dotou a cidade de um perfeito conjunto de galerias, por muitos consideradas demasiado grandes, mas que na verdade se constituem num seguro para a população, comércio, indústria e transportes. Medem um metro de largura por um e meio de altura. Esta obra aboliu as perspectivas de enchentes até o ano dois mil. Voltando-se para o problema da estética e embelezamento da cidade, construiu modernissima praça pública, onde mandou instalar uma fonte de águas dançantes, multicolorida e sonora, onde tanto se pode ouvir a protofonia do Guarani como as mais lindas valsas vienenses. É um processo efetivo de motivação para a música e a estética. A seguir, resolveu melhorar a paisagem urbanística de um distrito, o de Monte Alegre, construindo ali outra praça moderna. Procedeu, logo após, a um plano de calçamento de ruas e outros logradouros, facilitando a circulação pela cidade. Calçou as Ruas Valdo Carneiro Xavier, Francisco Pereira da Silva, Tomás Sader, Avenida Anacleto de Alvim Padilha e outras, sem denominação, nos Bairros do Fonseca e do Ferreira. Concluiu o calçamento das Ruas Major Padilha, Massaud Simão e Coronel Olivier Rodrigues, tôdas no centro da cidade. Planejou e abriu a moderna Avenida Capitão José Homem da Costa, já tendo iniciado o seu calçamento. Construiu os muros do cemitério da cidade, bem como dos Distritos de Monte Alegre e Marangatu. Construiu uma belíssima capela na Cidade Santa, bem na sede do município. Participa de tôdas as reuniões ou empreendimentos particulares, emprestando uma solidariedade que anima e realiza. Quando deixávamos a Prefeitura, satisfeitos com a riqueza de informes conseguidos, nos foi dito, por um auxiliar que nos acompanhou, ter sido o prefeito Frederico Padilha cognominado O CONSTRUTOR DE PÁDUA NOVA, o que achamos justíssimo, mas já estávamos amadurecendo uma outra expressão que aplicaríamos ao prefeito Padilha, o cognome de PARALISADOR DE RELÓGIOS, tanto consegue realizar nas mesmas 24 horas em que não chegamos ao fim do simples planejamento. É um homem de ação, progressista, bem no ritmo que o presidente Médici imprimiu ao Brasil. Voltamos convencidos de que, se dependesse dos paduanos, agora que a cidade foi elevada à condição de estância hidromineral, o prefeito Frederico de Alvim Padilha continuaria à frente do Executivo da cidade de Santo Antônio de Pádua.



Prefeito Frederico Alvim Padilha

De uma capela a uma cidade...

Uma capela erigida nas proximidades do rio Pomba, reunindo em tôrno dela um pequeno aldeamento, constituiu a semente, lançada em princípios do século XIX, da próspera e adiantada cidade de Santo Antônio de Pádua.

Vamos remontar ao primeiro quartel do século XVII, quando se verificaram as primeiras entradas do frade Fernando de Santo Antônio pelas terras inexploradas do curso submédio do Paraíba do Sul.

Pretendendo realizar um necessário trabalho de catequese e apaziguamento entre os selvícolas que habitavam a região, os temidos Puris e Coroados, obteve a doação de algumas sesmarias nas margens do rio Pomba, afluente do Paraíba, propondo-se a nelas erigir o aldeamento daqueles índios e fincar os marcos iniciais de mais um grupamento cristão. A história não fornece detalhes do que possa ter acontecido ao bom capuchinho, mas os planos não conseguiram frutificar, tendo sido abandonado o projeto e, com isto, o completo abandono da região. Quase um século depois já nos começos de 1800, surgiu um continuador da ora de Frei Fernando, na pessoa do frade secular Antônio Martins Vieira. Retomando a tarefa interrompida por tantos anos, conseguiu reunir os indígenas semicatequisados por seu antecessor, além de algumas famílias de colonos, com os quais empreendeu um gigantesco trabalho de construções, dentro dos recursos da época conseguindo um surto de progresso que culminou com a elevação da capela à categoria de curato, a 24 de novembro de 1824. Passados dezenove anos, tal o desenvolvimento constatado pelos governantes da província que foi concedido o predicamento de freguesia ao pequeno aldeamento inicial. Razão da fertilidade das terras, o setor agrícola desenvolveu rápidamente, justificando o ato de 1882, do governador da província emancipando a freguesia de Santo Antônio da de São Fidélis. A instalação do Município de Santo Antônio de Pádua só ocorreu a 26 de fevereiro de 1883, embora criado pelo Decreto n.º 3.597, de 2 de janeiro de 1889. A existência da construção dos prédios onde se instalassem a Câmara e a cadeia, às expensas dos habitantes, retardou a instalação. A 6 de setembro de 1882, o senhor Visconde da Silva Pinheira depositava no Tesouro Provincial a quantia de réis 20.000$000 para as despesas com as obras obrigatórias. Pelo Decreto n.º 17, de 27 de fevereiro de 1890, a Vila de Santo Antônio de Pádua foi elevada à categoria de cidade. Em 1911 o município contava com os distritos de Santo Antônio de Pádua (sede), Miracema, Santa Cruz de Monte Alegre, Marangatu, Chave do Faria e Ibitiguaçu. Passando por diversas reformulações administrativas, passou a contar, pelo Decreto-Lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943 com os seguintes distritos: Santo Antônio de Pádua, Aperibé (ex-Chave do Faria), Baltazar Thitiguaçu, Thitinema (ex-Santa Cruz), Thitinorã (ex-Monte Alegre), Marangatu e Paraoquena. Judicialmente, é sede de comarca. Alguns dados podem ser alinhados, como se segue:

LOCALIZAÇÃO

Situa-se no Norte fluminense, à margem esquerda do rio Paraíba do Sul, limitando-se ao Norte com os municípios de Miracema e Cambuci, a Nordeste e Leste com Cambuci, ao Sul com os municípios de Cantagalo e de Itaocara, separados pelo rio Pomba; a Sudeste com Itaocara, a Leste com o Estado de Minas Gerais. A cidade, a 93 metros de altitude dista em linha reta, 181 quilômetros de Niterói rumo NNE. Sua posição se determina pelas coordenadas geográficas de 21 graus, 30 minutos e 30 segundos de latitude Sul e 42 graus e 11 minutos de longitude W.Gr.

ÁREA

A área do município é de 787 quilômetros quadrados.

POPULAÇÃO

O Laboratório de Estatística do IBE estimou, em 1.º de julho de 1968, a população do município em 42 977 habitantes.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Constatada de 43 habitantes por quilômetro quadrado, em 1960, foi, pelo mesmo Laboratório de Estatística do IBE, elevada a 57 habitantes por km2.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

A cidade é servida pela E.F. Leopoldina. Uma emprêsa de ônibus liga Pádua diretamente ao Rio e Niterói. Outras linhas estabelecem ligações com as cidades de Pôrto Nôvo (MG), Leopoldina (MG), Campos, Itaperuna e outras cidades intermediárias do Estado do Rio. Ótimas estradas, RJ-34, RJ-31 e RJ-28, cortam o município.

TEMPO DE VIAGEM

(em média, pelas rodovias)

De Cambuci — 1 hora e 15 minutos; de Pirapetinga — 20 minutos; de Brasília, via Pirapetinga, 20 horas.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Possue um comércio sólido e bastante desenvolvido. Modernos estabelecimentos comerciais, apresentando instalações comparáveis às dos maiores centros. Tratando-se de zona essencialmente agropecuária, podemos apresentar os seguintes dados: arroz — principal produto, com 420.000 sacos de 60 quilos; milho — com 85 000 sacos; bovinos — 55.000 cabeças; suínos — 25.000 cabeças. Produtos de origem animal: leite — 5.500.000 litros; manteiga — 42.000 quilos. Plantel avícola estimado em, aproximadamente, 900.000 cabeças (galináceos), com uma produção de 820.000 dúzias de ovos.



Atividades industriais: Contando com perto de 100 estabelecimentos, sendo alguns de grande expressão nacional, como trataremos em separado.

Cadastrados pelo IBRA, em 1967, existiam 2.099 imóveis rurais.

A rêde bancária se faz representar por quatro estabelecimentos, sendo uma agência do Banco do Brasil e três outras de estabelecimentos particulares. Existe, ainda, uma agência da Caixa Econômica Federal. Duas cooperativas de produção abrigam as atividades agropecuárias.

ASSISTÊNCIA MÉDICO SOCIAL

Existem 3 bons hospitais, registrando-se, ainda, o Pôsto de Saúde. Os hospitais são: Hospital Manuel Ferreira, Casa de Saúde Pio XII e Maternidade Santa Mônica.

COMENTÁRIO

Poucos saberão de uma fama que desfruta a Cidade de Pádua, em todo o Estado do Rio, grande parte do Estado de Minas e em outros pontos do país: é a de sempre ter possuído os melhores médicos, nas diferentes especializações, concentrados numa mesma cidade. O que é fato é que a história vem se repetindo, para orgulho dos paduanos. Atualmente militam em Pádua os seguintes e renomados especialistas: drs Jarbas Olivier Rodrigues atual responsável pelo setor médico do INPS, Salim Elias, Laércio Souto Manuel Souto, José de Oliveira Domingues, Juarez Amaral de Andrade, Elias Camilo Jorge Muniz Heikal e Joseli Tanus. Outra expressão da Medicina, filino de Pádua, atualmente radicado na Cidade fluminense de Duque de Caxias, é o dr. Heici Faria Prata. O poder curativo das águas minerais de Pádua aliado a tão destacada equipe médica, fazem ao mesmo tempo, a alegria das companhias de seguros de vida que operam na região e a tristeza do popular Chiquito, como é conhecido carinhosamente o bom Chaquin Daher desanimado fabricante de urnas funerárias.

A razão de serem de Pádua diversos expoentes em tôdas as atividades pode ser explicada pela existência de um dos mais conceituados e perfeitos estabelecimentos de ensino do Brasil, que é o Colégio de Pádua, fundado em 1917 pelo grande educador e matemático, uma das maiores cabeças pensantes do país o prof. José Lavanuiel Blosca, que ainda dirige essa oficina de talentos, o velho casarão. O dr. Amílcar Perlingeiro, advogado, político e festejado escritor de dois recentes best-sellers, alardeia com mais orgulho do que outros títulos sua condição de primeiro aluno matriculado, quando da fundação do Colégio de Pádua.

Existem, ainda, no município, mais de cem unidades de ensino primário estadual e mais de vinte municípios. Quatro ginásios mantêm cursos ginasial, científico, normal e técnico em contabilidade e comercial. A distribuição dos cursos é a seguinte: Coelho da Rocha (ginasial e normal), Colégio de Pádua (ginasial, colegial, contabilidade, normal e vestibular) Estadual Rui Guimarães Almeida e o de Aperibé. A cidade possui moderna e bem orientada Biblioteca Municipal, com aproximadamente cinco mil volumes selecionados.

Predomina no município a religião católica romana, com uma igreja matriz e a de São Félix além de mais 15 outras localizadas nos distritos. O culto protestante ou evangélico é praticado em 16 igrejas Destas, 6 são Batistas, 3 Metodistas do Brasil e 6 Assembléias de Deus. Funcionam, ainda, alguns centros espíritas.

O setor de diversões tem como ponto alto o Cine Teatro Jussara, localizado em pleno centro da cidade, considerado entre as casas de espetáculos de primeira classe, dispondo de 670 poltronas estofadas, num modernissimo ambiente dotado de refrigeração.

Anualmente, no dia 13 de junho, dedicado a Santo Antônio, padroeiro da cidade, realiza-se monumental festa popular.

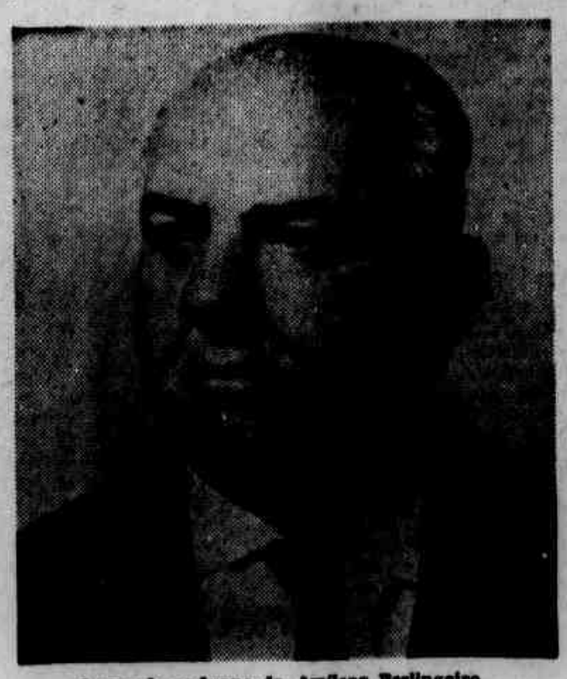
Homens e atividades que constroem



Inauguração do busto do marechal Odilio Denis, verificada a 13 de julho de 1968

A moderna Cidade de Santo Antônio de Pádua, longe de perecer uma cidade interiorana, é, com justiça, uma pequena jóia em movimento, entrecortada por seu dadivoso rio Pomba, manancial inesgotável, fertilizador de suas terras e, impulsionador de seu parque industrial. Se a topografia ajudou, muito a ajudaram os homens que, com amor e capacidade, construíram o conjunto arquitetônico, industrial e comercial, orgulho do Estado do Rio e de todos os brasileiros. É preciso visitar Pádua e sentir que não houve exagêro no que afirmamos. É um todo que funciona harmoniosamente, com uma precisão que garante os resultados. Citaremos, de início, alguns nomes de paduanos que bem mereciam figurar numa galeria a ser feita pela Prefeitura local, a dos paduanos ilustres e benfeitores. Começaremos pelo paduano número 1, na opinião da população, figura nacional, s. exa. o marechal Odílio Denis. Falar de sua marcante passagem nos mais difíceis momentos da vida de nosso Brasil, é tarefa que demandaria de espaço e tempo, página honrosa de nossa própria História.

(Conclui na 7 pág.)



O grande paduano dr. Amílcar Perlingeiro